

**IDAF/ES - INSTIT.DE DEFESA AGROPECUÁRIA E FLORESTAL DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**

**RESPOSTAS AOS RECURSOS**

Comunicamos que, em virtude de um problema técnico, alguns pedidos de recursos contra os gabaritos da Disciplina Conhecimentos Específicos (CES) da Prova Objetiva para o cargo S01- Analista Jurídico /Advogado, foram incorretamente divulgados no dia 04/01/2011. Após a devida análise, verificou-se que a Questão 44 deveria ter sido Anulada e não Indeferida, conforme foi divulgado, neste site, ainda na mesma data.

Em razão disso, tornou-se necessário o imediato reprocessamento do Resultado da Prova Objetiva dos Candidatos Aprovados ao cargo S01 – Analista Jurídico / Advogado que já havia sido divulgado em 04/01/2011.

A Resposta Aos Recursos contra a Prova Objetiva já retificada e o resultado da Prova Objetiva dos Candidatos Aprovados para o referido cargo, devidamente reprocessado, estão sendo disponibilizados em nosso site a partir das 16h30min. de 05/01/2011.

**NÍVEL SUPERIOR**

**Cargo: S01 - ANALISTA JURÍDICO/ ADVOGADO**  
**Disciplina: LÍNGUA PORTUGUESA (LPO)**

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão	Gabarito mudado para:
1 - Gab.:V	C	<p>A argumentação desenvolvida no texto orienta-se no sentido de levar o leitor a concluir que “para frear o drama ambiental planetário que se avizinha, precisamos é de menos desenvolvimento e de menos consumo de energia e de recursos naturais”. É possível supor que essa proposição não seja polêmica? Contra ela se insurgirão, certamente, por exemplo, os adeptos do “desenvolvimento sustentável”, que buscarão outros argumentos, ou contra-argumentos, para refutá-la. Também parece indiscutível que, na argumentação, os autores se valem de mais de um tipo de evidência: de evidências de fato, de exemplos (examine-se o 4º §), de comparações (como a que é feita, no tocante ao vestir, entre os usos de um passado recente e os dos dias que correm) etc.</p> <p>Argumentar é um processo que envolve não apenas razão, mas também paixão humana. O uso da primeira pessoa do plural, objetivando capturar e acumpliciar o leitor – estratégia classificável no segundo destes itens –, é (releia-se o texto) fortemente recorrente nele, tanto quanto os “transbordamentos emotivos”: frases exclamativas, adjetivação arrebatada e destinada a arrebatá-lo.</p> <p>Por último, tendendo a definir <i>argumento</i> como “enunciado capaz de legitimar uma conclusão” – conforme Patrick Charaudeau e Dominique Maingueneau (<i>Dicionário de Análise do Discurso</i>. São Paulo, Contexto, 2004) – e tendo em vista a conclusão para a qual se orienta o texto, esta Banca não acata a hipótese, defendida por alguns candidatos, de que de o recurso “à autoridade de grandes filósofos” seja um argumento, de autoridade ou não.</p>	INDEFERIDO	-
1 - Gab.:W	E	<p>A argumentação desenvolvida no texto orienta-se no sentido de levar o leitor a concluir que “para frear o drama ambiental planetário que se avizinha, precisamos é de menos desenvolvimento e de menos consumo de energia e de recursos naturais”. É possível supor que essa proposição não seja polêmica? Contra ela se insurgirão, certamente, por exemplo, os adeptos do</p>	INDEFERIDO	-

		<p>“desenvolvimento sustentável”, que buscarão outros argumentos, ou contra-argumentos, para refutá-la. Também parece indiscutível que, na argumentação, os autores se valem de mais de um tipo de evidência: de evidências de fato, de exemplos (examine-se o 4º §), de comparações (como a que é feita, no tocante ao vestir, entre os usos de um passado recente e os dos dias que correm) etc.</p> <p>Argumentar é um processo que envolve não apenas razão, mas também paixão humana. O uso da primeira pessoa do plural, objetivando capturar e acumpliciar o leitor – estratégia classificável no segundo destes itens –, é (releia-se o texto) fortemente recorrente nele, tanto quanto os “transbordamentos emotivos”: frases exclamativas, adjetivação arrebatada e destinada a arrebatá-lo os espíritos.</p> <p>Por último, tendendo a definir <i>argumento</i> como “enunciado capaz de legitimar uma conclusão” – conforme Patrick Charaudeau e Dominique Maingueneau (<i>Dicionário de Análise do Discurso</i>. São Paulo, Contexto, 2004) – e tendo em vista a conclusão para a qual se orienta o texto, esta Banca não acata a hipótese, defendida por alguns candidatos, de que de o recurso “à autoridade de grandes filósofos” seja um argumento, de autoridade ou não.</p>		
2 - Gab.:W	B	<p>Empregando o adjetivo “inconsequente” – em “inconsequente consumidor” –, os autores manifestam um juízo de valor, uma apreciação pessoal, a respeito de “consumidor”. Idêntico papel desempenham no texto os adjetivos “desesperador”, “perverso” e “desastrosa” – todos os quais, por isso mesmo, devem ser vistos como índices de avaliação pessoal. Só “existencial” não cumpre esse papel: não está empregado para <u>avaliar</u> “fome” e nem tem nada de pessoal. “Fome existencial” é expressão que já vem pronta da língua – um lugar-comum, como se costuma dizer.</p>	INDEFERIDO	-
3 - Gab.:V	B	<p>Só em “precisamos é de menos desenvolvimento”, o verbo “ser” está empregado enfaticamente e não como base de predicação: verbo “ser” + predicativo. Tanto é verdade que pode ser subtraído do período sem que este se mostre prejudicado em sua integridade sintática.</p>	INDEFERIDO	-
4 - Gab.:V	C	<p>No trecho destacado, os autores usaram a conjunção “E” com sentido adversativo. É com esse mesmo sentido que ela se encontra empregada em: “Ela se revelou pouco a pouco, e [= mas] nunca se revelou inteiramente”. Nas demais alternativas, quando não introduz a noção de consequência, a conjunção está empregada com seu usual valor aditivo.</p>	INDEFERIDO	-
4 - Gab.:W	E	<p>No trecho destacado, os autores usaram a conjunção “E” com sentido adversativo. É com esse mesmo sentido que ela se encontra empregada em: “Ela se revelou pouco a pouco, e [= mas] nunca se revelou inteiramente”. Nas demais alternativas, quando não introduz a noção de consequência, a conjunção está empregada com seu usual valor aditivo.</p>	INDEFERIDO	-
5 - Gab.:W	A	<p>Em: “Mal aprendemos a utilizar um novo <i>laptop</i>”, a substituição de “mal” por “a custo”, possível em outros contextos frasais, altera completamente o sentido do enunciado. No contexto dado, “mal” é uma conjunção que exprime noção de tempo e pode ser substituída, sem prejuízo do sentido do enunciado original, por locuções como “logo que” ou “tão logo”.</p>	INDEFERIDO	-
5 - Gab.:V	D	<p>Em: “Mal aprendemos a utilizar um novo <i>laptop</i>”, a substituição de “mal” por “a custo”, possível em outros contextos frasais, altera completamente o sentido do enunciado. No contexto dado, “mal” é uma conjunção que exprime noção de tempo e pode ser substituída, sem prejuízo do sentido do enunciado original, por locuções como “logo que” ou “tão logo”.</p>	INDEFERIDO	-
6 - Gab.:W	A	<p>Em relação ao sufixo comum aos adjetivos “sustentável” e “descartável”, há</p>	INDEFERIDO	-

		mais de um equívoco no comentário feito. Primeiro, ele não exprime a noção de “provido ou cheio de”, mas a de “possibilidade”: “realizável” é algo “possível” de realizar-se; “sustentável”, algo “que tem a possibilidade de sustentar-se”. Além disso, esses nomes não derivam de substantivos, mas de verbos. Quanto aos demais sufixos arrolados, o rigor das informações pode ser atestado por qualquer gramática da língua.		
6 - Gab.:V	D	Em relação ao sufixo comum aos adjetivos “sustentável” e “descartável”, há mais de um equívoco no comentário feito. Primeiro, ele não exprime a noção de “provido ou cheio de”, mas a de “possibilidade”: “realizável” é algo “possível” de realizar-se; “sustentável”, algo “que tem a possibilidade de sustentar-se”. Além disso, esses nomes não derivam de substantivos, mas de verbos. Quanto aos demais sufixos arrolados, o rigor das informações pode ser atestado por qualquer gramática da língua.	INDEFERIDO	-
7 - Gab.:W	C	Inteira razão assiste aos candidatos que recorreram pedindo a anulação da questão. De fato, ela dá margem a duas respostas igualmente corretas: a que consta do gabarito e uma segunda – aquela em que se afirma que “frugal” é adjetivo biforme, quando ele possui apenas <u>uma</u> forma para ambos os gêneros, o masculino e o feminino.	DEFERIDO	ANULADA
7 - Gab.:V	A	Inteira razão assiste aos candidatos que recorreram pedindo a anulação da questão. De fato, ela dá margem a duas respostas igualmente corretas: a que consta do gabarito e uma segunda – aquela em que se afirma que “frugal” é adjetivo biforme, quando ele possui apenas <u>uma</u> forma para ambos os gêneros, o masculino e o feminino.	DEFERIDO	ANULADA

**Cargo: S02 - AN. ORGAN./ ADMINISTRADOR**  
**Disciplina: LÍNGUA PORTUGUESA (LPO)**

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão	Gabarito mudado para:
1 - Gab.:X	D	<p>A argumentação desenvolvida no texto orienta-se no sentido de levar o leitor a concluir que “para frear o drama ambiental planetário que se avizinha, precisamos é de menos desenvolvimento e de menos consumo de energia e de recursos naturais”. É possível supor que essa proposição não seja polêmica? Contra ela se insurgirão, certamente, por exemplo, os adeptos do “desenvolvimento sustentável”, que buscarão outros argumentos, ou contra-argumentos, para refutá-la. Também parece indiscutível que, na argumentação, os autores se valem de mais de um tipo de evidência: de evidências de fato, de exemplos (examine-se o 4º §), de comparações (como a que é feita, no tocante ao vestir, entre os usos de um passado recente e os dos dias que correm) etc.</p> <p>Argumentar é um processo que envolve não apenas razão, mas também paixão humana. O uso da primeira pessoa do plural, objetivando capturar e acumpliciar o leitor – estratégia classificável no segundo destes itens –, é (releia-se o texto) fortemente recorrente nele, tanto quanto os “transbordamentos emotivos”: frases exclamativas, adjetivação arrebatada e destinada a arrebatá-los os espíritos.</p> <p>Por último, tendendo a definir <i>argumento</i> como “enunciado capaz de legitimar uma conclusão” – conforme Patrick Charaudeau e Dominique Maingueneau (<i>Dicionário de Análise do Discurso</i>. São Paulo, Contexto, 2004) – e tendo em vista a conclusão para a qual se orienta o texto, esta Banca não acata a hipótese, defendida por alguns candidatos, de que de o recurso “à autoridade</p>	INDEFERIDO	-

		de grandes filósofos” seja um argumento, de autoridade ou não.		
1 - Gab.:W	E	<p>A argumentação desenvolvida no texto orienta-se no sentido de levar o leitor a concluir que “para frear o drama ambiental planetário que se avizinha, precisamos é de menos desenvolvimento e de menos consumo de energia e de recursos naturais”. É possível supor que essa proposição não seja polêmica? Contra ela se insurgirão, certamente, por exemplo, os adeptos do “desenvolvimento sustentável”, que buscarão outros argumentos, ou contra-argumentos, para refutá-la. Também parece indiscutível que, na argumentação, os autores se valem de mais de um tipo de evidência: de evidências de fato, de exemplos (examine-se o 4º §), de comparações (como a que é feita, no tocante ao vestir, entre os usos de um passado recente e os dos dias que correm) etc.</p> <p>Argumentar é um processo que envolve não apenas razão, mas também paixão humana. O uso da primeira pessoa do plural, objetivando capturar e acumpliciar o leitor – estratégia classificável no segundo destes itens –, é (releia-se o texto) fortemente recorrente nele, tanto quanto os “transbordamentos emotivos”: frases exclamativas, adjetivação arrebatada e destinada a arrebatá-los.</p> <p>Por último, tendendo a definir <i>argumento</i> como “enunciado capaz de legitimar uma conclusão” – conforme Patrick Charaudeau e Dominique Maingueneau (<i>Dicionário de Análise do Discurso</i>. São Paulo, Contexto, 2004) – e tendo em vista a conclusão para a qual se orienta o texto, esta Banca não acata a hipótese, defendida por alguns candidatos, de que de o recurso “à autoridade de grandes filósofos” seja um argumento, de autoridade ou não.</p>	INDEFERIDO	-
1 - Gab.:V	C	<p>A argumentação desenvolvida no texto orienta-se no sentido de levar o leitor a concluir que “para frear o drama ambiental planetário que se avizinha, precisamos é de menos desenvolvimento e de menos consumo de energia e de recursos naturais”. É possível supor que essa proposição não seja polêmica? Contra ela se insurgirão, certamente, por exemplo, os adeptos do “desenvolvimento sustentável”, que buscarão outros argumentos, ou contra-argumentos, para refutá-la. Também parece indiscutível que, na argumentação, os autores se valem de mais de um tipo de evidência: de evidências de fato, de exemplos (examine-se o 4º §), de comparações (como a que é feita, no tocante ao vestir, entre os usos de um passado recente e os dos dias que correm) etc.</p> <p>Argumentar é um processo que envolve não apenas razão, mas também paixão humana. O uso da primeira pessoa do plural, objetivando capturar e acumpliciar o leitor – estratégia classificável no segundo destes itens –, é (releia-se o texto) fortemente recorrente nele, tanto quanto os “transbordamentos emotivos”: frases exclamativas, adjetivação arrebatada e destinada a arrebatá-los.</p> <p>Por último, tendendo a definir <i>argumento</i> como “enunciado capaz de legitimar uma conclusão” – conforme Patrick Charaudeau e Dominique Maingueneau (<i>Dicionário de Análise do Discurso</i>. São Paulo, Contexto, 2004) – e tendo em vista a conclusão para a qual se orienta o texto, esta Banca não acata a hipótese, defendida por alguns candidatos, de que de o recurso “à autoridade de grandes filósofos” seja um argumento, de autoridade ou não.</p>	INDEFERIDO	-
3 - Gab.:W	D	Só em “precisamos é de menos desenvolvimento”, o verbo “ser” está empregado enfaticamente e não como base de predicação: verbo “ser” + predicativo. Tanto é verdade que pode ser subtraído do período sem que este se mostre prejudicado em sua integridade sintática.	INDEFERIDO	-

3 - Gab.:Y	A	Só em “precisamos é de menos desenvolvimento”, o verbo “ser” está empregado enfaticamente e não como base de predicação: verbo “ser” + predicativo. Tanto é verdade que pode ser subtraído do período sem que este se mostre prejudicado em sua integridade sintática.	INDEFERIDO	-
3 - Gab.:X	C	Só em “precisamos é de menos desenvolvimento”, o verbo “ser” está empregado enfaticamente e não como base de predicação: verbo “ser” + predicativo. Tanto é verdade que pode ser subtraído do período sem que este se mostre prejudicado em sua integridade sintática.	INDEFERIDO	-
5 - Gab.:X	E	Em: “Mal aprendemos a utilizar um novo <i>laptop</i> ”, a substituição de “mal” por “a custo”, possível em outros contextos frasais, altera completamente o sentido do enunciado. No contexto dado, “mal” é uma conjunção que exprime noção de tempo e pode ser substituída, sem prejuízo do sentido do enunciado original, por locuções como “logo que” ou “tão logo”.	INDEFERIDO	-
5 - Gab.:W	A	Em: “Mal aprendemos a utilizar um novo <i>laptop</i> ”, a substituição de “mal” por “a custo”, possível em outros contextos frasais, altera completamente o sentido do enunciado. No contexto dado, “mal” é uma conjunção que exprime noção de tempo e pode ser substituída, sem prejuízo do sentido do enunciado original, por locuções como “logo que” ou “tão logo”.	INDEFERIDO	-
5 - Gab.:V	D	Em: “Mal aprendemos a utilizar um novo <i>laptop</i> ”, a substituição de “mal” por “a custo”, possível em outros contextos frasais, altera completamente o sentido do enunciado. No contexto dado, “mal” é uma conjunção que exprime noção de tempo e pode ser substituída, sem prejuízo do sentido do enunciado original, por locuções como “logo que” ou “tão logo”.	INDEFERIDO	-
5 - Gab.:Y	C	Em: “Mal aprendemos a utilizar um novo <i>laptop</i> ”, a substituição de “mal” por “a custo”, possível em outros contextos frasais, altera completamente o sentido do enunciado. No contexto dado, “mal” é uma conjunção que exprime noção de tempo e pode ser substituída, sem prejuízo do sentido do enunciado original, por locuções como “logo que” ou “tão logo”.	INDEFERIDO	-
6 - Gab.:Y	C	Em relação ao sufixo comum aos adjetivos “sustentável” e “descartável”, há mais de um equívoco no comentário feito. Primeiro, ele não exprime a noção de “provido ou cheio de”, mas a de “possibilidade”: “realizável” é algo “possível” de realizar-se; “sustentável”, algo “que tem a possibilidade de sustentar-se”. Além disso, esses nomes não derivam de substantivos, mas de verbos. Quanto aos demais sufixos arrolados, o rigor das informações pode ser atestado por qualquer gramática da língua.	INDEFERIDO	-
6 - Gab.:W	A	Em relação ao sufixo comum aos adjetivos “sustentável” e “descartável”, há mais de um equívoco no comentário feito. Primeiro, ele não exprime a noção de “provido ou cheio de”, mas a de “possibilidade”: “realizável” é algo “possível” de realizar-se; “sustentável”, algo “que tem a possibilidade de sustentar-se”. Além disso, esses nomes não derivam de substantivos, mas de verbos. Quanto aos demais sufixos arrolados, o rigor das informações pode ser atestado por qualquer gramática da língua.	INDEFERIDO	-
7 - Gab.:W	C	Inteira razão assiste aos candidatos que recorreram pedindo a anulação da questão. De fato, ela dá margem a duas respostas igualmente corretas: a que consta do gabarito e uma segunda – aquela em que se afirma que “frugal” é adjetivo biforme, quando ele possui apenas <u>uma</u> forma para ambos os gêneros, o masculino e o feminino.	DEFERIDO	ANULADA
7 - Gab.:X	B	Inteira razão assiste aos candidatos que recorreram pedindo a anulação da questão. De fato, ela dá margem a duas respostas igualmente corretas: a que consta do gabarito e uma segunda – aquela em que se afirma que “frugal” é	DEFERIDO	ANULADA

		adjetivo biforme, quando ele possui apenas <u>uma</u> forma para ambos os gêneros, o masculino e o feminino.		
7 - Gab.:Y	E	Inteira razão assiste aos candidatos que recorreram pedindo a anulação da questão. De fato, ela dá margem a duas respostas igualmente corretas: a que consta do gabarito e uma segunda – aquela em que se afirma que “frugal” é adjetivo biforme, quando ele possui apenas <u>uma</u> forma para ambos os gêneros, o masculino e o feminino.	DEFERIDO	ANULADA
7 - Gab.:V	A	Inteira razão assiste aos candidatos que recorreram pedindo a anulação da questão. De fato, ela dá margem a duas respostas igualmente corretas: a que consta do gabarito e uma segunda – aquela em que se afirma que “frugal” é adjetivo biforme, quando ele possui apenas <u>uma</u> forma para ambos os gêneros, o masculino e o feminino.	DEFERIDO	ANULADA
9 - Gab.:Y	A	Sem perder de vista que, na voz passiva, as categorias verbais de modo e tempo são expressas pelo auxiliar “ser”, a correspondência referida na questão só não ocorre na transformação da oração “já que não agrava o efeito estufa” – em que o verbo se encontra no presente do indicativo – na oração “já que o efeito estufa não foi agravado” – na qual o auxiliar “ser” foi escrito, não no presente, mas no pretérito perfeito. Nas demais alternativas, há perfeita correspondência de tempo e modo entre as formas verbais.	INDEFERIDO	-
10 - Gab.:V	E	A regra que torna inaceitável a ênclise do pronome em “o homem se tornaria menos consumidor” está indicada em todas as gramáticas: não se faz a ênclise pronominal às formas verbais de futuro (do presente ou do pretérito), mas apenas a próclise (“se tornaria”) ou a mesóclise (“tornar-se-ia”). Apoiados nessa mesma regra, evitaram os autores a ênclise em “uma maior consciência (...) se refletirá...” Nas alternativas restantes, não se fez a ênclise por razões outras: frase negativa, oração subordinada.	INDEFERIDO	-

**Cargo: S03 - AN. ORGAN./ ANALISTA DE SISTEMAS DE INFORMAÇÃO GEOGRÁFICA**  
**Disciplina: LÍNGUA PORTUGUESA (LPO)**

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão	Gabarito mudado para:
1 - Gab.:V	C	<p>A argumentação desenvolvida no texto orienta-se no sentido de levar o leitor a concluir que “para frear o drama ambiental planetário que se avizinha, precisamos é de menos desenvolvimento e de menos consumo de energia e de recursos naturais”. É possível supor que essa proposição não seja polêmica? Contra ela se insurgirão, certamente, por exemplo, os adeptos do “desenvolvimento sustentável”, que buscarão outros argumentos, ou contra-argumentos, para refutá-la. Também parece indiscutível que, na argumentação, os autores se valem de mais de um tipo de evidência: de evidências de fato, de exemplos (examine-se o 4º §), de comparações (como a que é feita, no tocante ao vestir, entre os usos de um passado recente e os dos dias que correm) etc.</p> <p>Argumentar é um processo que envolve não apenas razão, mas também paixão humana. O uso da primeira pessoa do plural, objetivando capturar e acumpliciar o leitor – estratégia classificável no segundo destes itens –, é (releia-se o texto) fortemente recorrente nele, tanto quanto os “transbordamentos emotivos”: frases exclamativas, adjetivação arrebatada e destinada a arrebatá-los os espíritos.</p> <p>Por último, tendendo a definir <i>argumento</i> como “enunciado capaz de legitimar uma conclusão” – conforme Patrick Charaudeau e Dominique Maingueneau</p>	INDEFERIDO	-

		( <i>Dicionário de Análise do Discurso</i> . São Paulo, Contexto, 2004) – e tendo em vista a conclusão para a qual se orienta o texto, esta Banca não acata a hipótese, defendida por alguns candidatos, de que de o recurso “à autoridade de grandes filósofos” seja um argumento, de autoridade ou não.		
3 - Gab.:V	B	Só em “precisamos é de menos desenvolvimento”, o verbo “ser” está empregado enfaticamente e não como base de predicação: verbo “ser” + predicativo. Tanto é verdade que pode ser subtraído do período sem que este se mostre prejudicado em sua integridade sintática.	INDEFERIDO	-
5 - Gab.:V	D	Em: “Mal aprendemos a utilizar um novo <i>laptop</i> ”, a substituição de “mal” por “a custo”, possível em outros contextos frasais, altera completamente o sentido do enunciado. No contexto dado, “mal” é uma conjunção que exprime noção de tempo e pode ser substituída, sem prejuízo do sentido do enunciado original, por locuções como “logo que” ou “tão logo”.	INDEFERIDO	-
7 - Gab.:V	A	Inteira razão assiste aos candidatos que recorreram pedindo a anulação da questão. De fato, ela dá margem a duas respostas igualmente corretas: a que consta do gabarito e uma segunda – aquela em que se afirma que “frugal” é adjetivo biforme, quando ele possui apenas <u>uma</u> forma para ambos os gêneros, o masculino e o feminino.	DEFERIDO	ANULADA

Cargo: S04 - AN. ORGAN./ ANALISTA DE TECNOL. DA INFORM.(DESENV. DE SISTEMAS DE INFORM.)

Disciplina: LÍNGUA PORTUGUESA (LPO)

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão	Gabarito mudado para:
1 - Gab.:V	C	A argumentação desenvolvida no texto orienta-se no sentido de levar o leitor a concluir que “para frear o drama ambiental planetário que se avizinha, precisamos é de menos desenvolvimento e de menos consumo de energia e de recursos naturais”. É possível supor que essa proposição não seja polêmica? Contra ela se insurgirão, certamente, por exemplo, os adeptos do “desenvolvimento sustentável”, que buscarão outros argumentos, ou contra-argumentos, para refutá-la. Também parece indiscutível que, na argumentação, os autores se valem de mais de um tipo de evidência: de evidências de fato, de exemplos (examine-se o 4º §), de comparações (como a que é feita, no tocante ao vestir, entre os usos de um passado recente e os dos dias que correm) etc. Argumentar é um processo que envolve não apenas razão, mas também paixão humana. O uso da primeira pessoa do plural, objetivando capturar e acumpliciar o leitor – estratégia classificável no segundo destes itens –, é (releia-se o texto) fortemente recorrente nele, tanto quanto os “transbordamentos emotivos”: frases exclamativas, adjetivação arrebatada e destinada a arrebatá-los os espíritos. Por último, tendendo a definir <i>argumento</i> como “enunciado capaz de legitimar uma conclusão” – conforme Patrick Charaudeau e Dominique Maingueneau ( <i>Dicionário de Análise do Discurso</i> . São Paulo, Contexto, 2004) – e tendo em vista a conclusão para a qual se orienta o texto, esta Banca não acata a hipótese, defendida por alguns candidatos, de que de o recurso “à autoridade de grandes filósofos” seja um argumento, de autoridade ou não.	INDEFERIDO	-
7 - Gab.:V	A	Inteira razão assiste aos candidatos que recorreram pedindo a anulação da questão. De fato, ela dá margem a duas respostas igualmente corretas: a que consta do gabarito e uma segunda – aquela em que se afirma que “frugal” é adjetivo biforme, quando ele possui apenas <u>uma</u> forma para ambos os	DEFERIDO	ANULADA

		gêneros, o masculino e o feminino.		
8 - Gab.:V	A	O gabarito indica como resposta “dois pontos - vírgula - vírgula”. Dois pontos para introduzir o que pode ser entendido como uma consequência, se não for um simples comentário destinado a esclarecer o que foi dito anteriormente; vírgulas para separar orações: primeiro, a coordenada adversativa; em seguida, a subordinada adverbial condicional.	INDEFERIDO	-

**Cargo: S06 - AN. ORGAN./ ASSISTENTE SOCIAL**

**Disciplina: LÍNGUA PORTUGUESA (LPO)**

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão	Gabarito mudado para:
1 - Gab.:V	C	A argumentação desenvolvida no texto orienta-se no sentido de levar o leitor a concluir que “para frear o drama ambiental planetário que se avizinha, precisamos é de menos desenvolvimento e de menos consumo de energia e de recursos naturais”. É possível supor que essa proposição não seja polêmica? Contra ela se insurgirão, certamente, por exemplo, os adeptos do “desenvolvimento sustentável”, que buscarão outros argumentos, ou contra-argumentos, para refutá-la. Também parece indiscutível que, na argumentação, os autores se valem de mais de um tipo de evidência: de evidências de fato, de exemplos (examine-se o 4º §), de comparações (como a que é feita, no tocante ao vestir, entre os usos de um passado recente e os dos dias que correm) etc. Argumentar é um processo que envolve não apenas razão, mas também paixão humana. O uso da primeira pessoa do plural, objetivando capturar e acumpliciar o leitor – estratégia classificável no segundo destes itens –, é (releia-se o texto) fortemente recorrente nele, tanto quanto os “transbordamentos emotivos”: frases exclamativas, adjetivação arrebatada e destinada a arrebatá-los os espíritos. Por último, tendendo a definir <i>argumento</i> como “enunciado capaz de legitimar uma conclusão” – conforme Patrick Charaudeau e Dominique Maingueneau ( <i>Dicionário de Análise do Discurso</i> . São Paulo, Contexto, 2004) – e tendo em vista a conclusão para a qual se orienta o texto, esta Banca não acata a hipótese, defendida por alguns candidatos, de que de o recurso “à autoridade de grandes filósofos” seja um argumento, de autoridade ou não.	INDEFERIDO	-
5 - Gab.:V	D	Em: “Mal aprendemos a utilizar um novo <i>laptop</i> ”, a substituição de “mal” por “a custo”, possível em outros contextos frasais, altera completamente o sentido do enunciado. No contexto dado, “mal” é uma conjunção que exprime noção de tempo e pode ser substituída, sem prejuízo do sentido do enunciado original, por locuções como “logo que” ou “tão logo”.	INDEFERIDO	-

**Cargo: S07 - AN. ORGAN./ ARQUIVOLOGISTA**

**Disciplina: LÍNGUA PORTUGUESA (LPO)**

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão	Gabarito mudado para:
1 - Gab.:V	C	A argumentação desenvolvida no texto orienta-se no sentido de levar o leitor a concluir que “para frear o drama ambiental planetário que se avizinha, precisamos é de menos desenvolvimento e de menos consumo de energia e de recursos naturais”. É possível supor que essa proposição não seja polêmica? Contra ela se insurgirão, certamente, por exemplo, os adeptos do “desenvolvimento sustentável”, que buscarão outros argumentos, ou contra-	INDEFERIDO	-



		argumentos, para refutá-la. Também parece indiscutível que, na argumentação, os autores se valem de mais de um tipo de evidência: de evidências de fato, de exemplos (examine-se o 4º §), de comparações (como a que é feita, no tocante ao vestir, entre os usos de um passado recente e os dos dias que correm) etc. Argumentar é um processo que envolve não apenas razão, mas também paixão humana. O uso da primeira pessoa do plural, objetivando capturar e acumpliciar o leitor – estratégia classificável no segundo destes itens –, é (releia-se o texto) fortemente recorrente nele, tanto quanto os “transbordamentos emotivos”: frases exclamativas, adjetivação arrebatada e destinada a arrebatá-los os espíritos. Por último, tendendo a definir <i>argumento</i> como “enunciado capaz de legitimar uma conclusão” – conforme Patrick Charaudeau e Dominique Maingueneau ( <i>Dicionário de Análise do Discurso</i> . São Paulo, Contexto, 2004) – e tendo em vista a conclusão para a qual se orienta o texto, esta Banca não acata a hipótese, defendida por alguns candidatos, de que de o recurso “à autoridade de grandes filósofos” seja um argumento, de autoridade ou não.		
7 - Gab.:V	A	Inteira razão assiste aos candidatos que recorreram pedindo a anulação da questão. De fato, ela dá margem a duas respostas igualmente corretas: a que consta do gabarito e uma segunda – aquela em que se afirma que “frugal” é adjetivo biforme, quando ele possui apenas <u>uma</u> forma para ambos os gêneros, o masculino e o feminino.	DEFERIDO	ANULADA

Cargo: S08 - AN. ORGAN./ CONTADOR  
Disciplina: LÍNGUA PORTUGUESA (LPO)

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão	Gabarito mudado para:
1 - Gab.:V	C	A argumentação desenvolvida no texto orienta-se no sentido de levar o leitor a concluir que “para frear o drama ambiental planetário que se avizinha, precisamos é de menos desenvolvimento e de menos consumo de energia e de recursos naturais”. É possível supor que essa proposição não seja polêmica? Contra ela se insurgirão, certamente, por exemplo, os adeptos do “desenvolvimento sustentável”, que buscarão outros argumentos, ou contra-argumentos, para refutá-la. Também parece indiscutível que, na argumentação, os autores se valem de mais de um tipo de evidência: de evidências de fato, de exemplos (examine-se o 4º §), de comparações (como a que é feita, no tocante ao vestir, entre os usos de um passado recente e os dos dias que correm) etc. Argumentar é um processo que envolve não apenas razão, mas também paixão humana. O uso da primeira pessoa do plural, objetivando capturar e acumpliciar o leitor – estratégia classificável no segundo destes itens –, é (releia-se o texto) fortemente recorrente nele, tanto quanto os “transbordamentos emotivos”: frases exclamativas, adjetivação arrebatada e destinada a arrebatá-los os espíritos. Por último, tendendo a definir <i>argumento</i> como “enunciado capaz de legitimar uma conclusão” – conforme Patrick Charaudeau e Dominique Maingueneau ( <i>Dicionário de Análise do Discurso</i> . São Paulo, Contexto, 2004) – e tendo em vista a conclusão para a qual se orienta o texto, esta Banca não acata a hipótese, defendida por alguns candidatos, de que de o recurso “à autoridade de grandes filósofos” seja um argumento, de autoridade ou não.	INDEFERIDO	-

5 - Gab.:V	D	Em: "Mal aprendemos a utilizar um novo <i>laptop</i> ", a substituição de "mal" por "a custo", possível em outros contextos frasais, altera completamente o sentido do enunciado. No contexto dado, "mal" é uma conjunção que exprime noção de tempo e pode ser substituída, sem prejuízo do sentido do enunciado original, por locuções como "logo que" ou "tão logo".	INDEFERIDO	-
------------	---	---	------------	---

Cargo: S09 - AN. ORGAN./ ECONOMISTA  
Disciplina: LÍNGUA PORTUGUESA (LPO)

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão	Gabarito mudado para:
1 - Gab.:V	C	A argumentação desenvolvida no texto orienta-se no sentido de levar o leitor a concluir que "para frear o drama ambiental planetário que se avizinha, precisamos é de menos desenvolvimento e de menos consumo de energia e de recursos naturais". É possível supor que essa proposição não seja polêmica? Contra ela se insurgirão, certamente, por exemplo, os adeptos do "desenvolvimento sustentável", que buscarão outros argumentos, ou contra-argumentos, para refutá-la. Também parece indiscutível que, na argumentação, os autores se valem de mais de um tipo de evidência: de evidências de fato, de exemplos (examine-se o 4º §), de comparações (como a que é feita, no tocante ao vestir, entre os usos de um passado recente e os dos dias que correm) etc. Argumentar é um processo que envolve não apenas razão, mas também paixão humana. O uso da primeira pessoa do plural, objetivando capturar e acumpliciar o leitor – estratégia classificável no segundo destes itens –, é (releia-se o texto) fortemente recorrente nele, tanto quanto os "transbordamentos emotivos": frases exclamativas, adjetivação arrebatada e destinada a arrebatá-los. Por último, tendendo a definir <i>argumento</i> como "enunciado capaz de legitimar uma conclusão" – conforme Patrick Charaudeau e Dominique Maingueneau ( <i>Dicionário de Análise do Discurso</i> . São Paulo, Contexto, 2004) – e tendo em vista a conclusão para a qual se orienta o texto, esta Banca não acata a hipótese, defendida por alguns candidatos, de que de o recurso "à autoridade de grandes filósofos" seja um argumento, de autoridade ou não.	INDEFERIDO	-
3 - Gab.:V	B	Só em "precisamos é de menos desenvolvimento", o verbo "ser" está empregado enfaticamente e não como base de predicação: verbo "ser" + predicativo. Tanto é verdade que pode ser subtraído do período sem que este se mostre prejudicado em sua integridade sintática.	INDEFERIDO	-
5 - Gab.:V	D	Em: "Mal aprendemos a utilizar um novo <i>laptop</i> ", a substituição de "mal" por "a custo", possível em outros contextos frasais, altera completamente o sentido do enunciado. No contexto dado, "mal" é uma conjunção que exprime noção de tempo e pode ser substituída, sem prejuízo do sentido do enunciado original, por locuções como "logo que" ou "tão logo".	INDEFERIDO	-
6 - Gab.:V	D	Em relação ao sufixo comum aos adjetivos "sustentável" e "descartável", há mais de um equívoco no comentário feito. Primeiro, ele não exprime a noção de "provido ou cheio de", mas a de "possibilidade": "realizável" é algo "possível" de realizar-se; "sustentável", algo "que tem a possibilidade de sustentar-se". Além disso, esses nomes não derivam de substantivos, mas de verbos. Quanto aos demais sufixos arrolados, o rigor das informações pode ser atestado por qualquer gramática da língua.	INDEFERIDO	-
7 - Gab.:V	A	Inteira razão assiste aos candidatos que recorreram pedindo a anulação da	DEFERIDO	ANULADA

		questão. De fato, ela dá margem a duas respostas igualmente corretas: a que consta do gabarito e uma segunda – aquela em que se afirma que “frugal” é adjetivo biforme, quando ele possui apenas <u>uma</u> forma para ambos os gêneros, o masculino e o feminino.		
--	--	--	--	--

Cargo: S10 - AN. ORGAN./ JORNALISTA  
Disciplina: LÍNGUA PORTUGUESA (LPO)

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão	Gabarito mudado para:
1 - Gab.:V	C	<p>A argumentação desenvolvida no texto orienta-se no sentido de levar o leitor a concluir que “para frear o drama ambiental planetário que se avizinha, precisamos é de menos desenvolvimento e de menos consumo de energia e de recursos naturais”. É possível supor que essa proposição não seja polêmica? Contra ela se insurgirão, certamente, por exemplo, os adeptos do “desenvolvimento sustentável”, que buscarão outros argumentos, ou contra-argumentos, para refutá-la. Também parece indiscutível que, na argumentação, os autores se valem de mais de um tipo de evidência: de evidências de fato, de exemplos (examine-se o 4º §), de comparações (como a que é feita, no tocante ao vestir, entre os usos de um passado recente e os dos dias que correm) etc.</p> <p>Argumentar é um processo que envolve não apenas razão, mas também paixão humana. O uso da primeira pessoa do plural, objetivando capturar e acumpliciar o leitor – estratégia classificável no segundo destes itens –, é (releia-se o texto) fortemente recorrente nele, tanto quanto os “transbordamentos emotivos”: frases exclamativas, adjetivação arrebatada e destinada a arrebatá-los os espíritos.</p> <p>Por último, tendendo a definir <i>argumento</i> como “enunciado capaz de legitimar uma conclusão” – conforme Patrick Charaudeau e Dominique Maingueneau (<i>Dicionário de Análise do Discurso</i>. São Paulo, Contexto, 2004) – e tendo em vista a conclusão para a qual se orienta o texto, esta Banca não acata a hipótese, defendida por alguns candidatos, de que de o recurso “à autoridade de grandes filósofos” seja um argumento, de autoridade ou não.</p>	INDEFERIDO	-
5 - Gab.:V	D	<p>Em: “Mal aprendemos a utilizar um novo <i>laptop</i>”, a substituição de “mal” por “a custo”, possível em outros contextos frasais, altera completamente o sentido do enunciado. No contexto dado, “mal” é uma conjunção que exprime noção de tempo e pode ser substituída, sem prejuízo do sentido do enunciado original, por locuções como “logo que” ou “tão logo”.</p>	INDEFERIDO	-
6 - Gab.:V	D	<p>Em relação ao sufixo comum aos adjetivos “sustentável” e “descartável”, há mais de um equívoco no comentário feito. Primeiro, ele não exprime a noção de “provido ou cheio de”, mas a de “possibilidade”: “realizável” é algo “possível” de realizar-se; “sustentável”, algo “que tem a possibilidade de sustentar-se”. Além disso, esses nomes não derivam de substantivos, mas de verbos. Quanto aos demais sufixos arrolados, o rigor das informações pode ser atestado por qualquer gramática da língua.</p>	INDEFERIDO	-
8 - Gab.:V	A	<p>O gabarito indica como resposta “dois pontos - vírgula - vírgula”. Dois pontos para introduzir o que pode ser entendido como uma consequência, se não for um simples comentário destinado a esclarecer o que foi dito anteriormente; vírgulas para separar orações: primeiro, a coordenada adversativa; em seguida, a subordinada adverbial condicional.</p>	INDEFERIDO	-

**Cargo: S11 - AN. ORGAN./ PUBLICIDADE E PROPAGANDA**  
**Disciplina: LÍNGUA PORTUGUESA (LPO)**

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão	Gabarito mudado para:
1 - Gab.:V	C	A argumentação desenvolvida no texto orienta-se no sentido de levar o leitor a concluir que “para frear o drama ambiental planetário que se avizinha, precisamos é de menos desenvolvimento e de menos consumo de energia e de recursos naturais”. É possível supor que essa proposição não seja polêmica? Contra ela se insurgirão, certamente, por exemplo, os adeptos do “desenvolvimento sustentável”, que buscarão outros argumentos, ou contra-argumentos, para refutá-la. Também parece indiscutível que, na argumentação, os autores se valem de mais de um tipo de evidência: de evidências de fato, de exemplos (examine-se o 4º §), de comparações (como a que é feita, no tocante ao vestir, entre os usos de um passado recente e os dos dias que correm) etc. Argumentar é um processo que envolve não apenas razão, mas também paixão humana. O uso da primeira pessoa do plural, objetivando capturar e acumpliciar o leitor – estratégia classificável no segundo destes itens –, é (releia-se o texto) fortemente recorrente nele, tanto quanto os “transbordamentos emotivos”: frases exclamativas, adjetivação arrebatada e destinada a arrebatá-los os espíritos. Por último, tendendo a definir <i>argumento</i> como “enunciado capaz de legitimar uma conclusão” – conforme Patrick Charaudeau e Dominique Maingueneau ( <i>Dicionário de Análise do Discurso</i> . São Paulo, Contexto, 2004) – e tendo em vista a conclusão para a qual se orienta o texto, esta Banca não acata a hipótese, defendida por alguns candidatos, de que de o recurso “à autoridade de grandes filósofos” seja um argumento, de autoridade ou não.	INDEFERIDO	-
5 - Gab.:V	D	Em: “Mal aprendemos a utilizar um novo <i>laptop</i> ”, a substituição de “mal” por “a custo”, possível em outros contextos frasais, altera completamente o sentido do enunciado. No contexto dado, “mal” é uma conjunção que exprime noção de tempo e pode ser substituída, sem prejuízo do sentido do enunciado original, por locuções como “logo que” ou “tão logo”.	INDEFERIDO	-
7 - Gab.:V	A	Inteira razão assiste aos candidatos que recorreram pedindo a anulação da questão. De fato, ela dá margem a duas respostas igualmente corretas: a que consta do gabarito e uma segunda – aquela em que se afirma que “frugal” é adjetivo biforme, quando ele possui apenas <u>uma</u> forma para ambos os gêneros, o masculino e o feminino.	DEFERIDO	ANULADA

**Cargo: S12 - AN. ORGAN./ PEDAGOGO**  
**Disciplina: LÍNGUA PORTUGUESA (LPO)**

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão	Gabarito mudado para:
5 - Gab.:V	D	Em: “Mal aprendemos a utilizar um novo <i>laptop</i> ”, a substituição de “mal” por “a custo”, possível em outros contextos frasais, altera completamente o sentido do enunciado. No contexto dado, “mal” é uma conjunção que exprime noção de tempo e pode ser substituída, sem prejuízo do sentido do enunciado original, por locuções como “logo que” ou “tão logo”.	INDEFERIDO	-
7 - Gab.:V	A	Inteira razão assiste aos candidatos que recorreram pedindo a anulação da questão. De fato, ela dá margem a duas respostas igualmente corretas: a que	DEFERIDO	ANULADA

		consta do gabarito e uma segunda – aquela em que se afirma que “frugal” é adjetivo biforme, quando ele possui apenas <u>uma</u> forma para ambos os gêneros, o masculino e o feminino.		
--	--	--	--	--

**Cargo: S13 - AN. ORGAN./ PSICÓLOGO**  
**Disciplina: LÍNGUA PORTUGUESA (LPO)**

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão	Gabarito mudado para:
1 - Gab.:V	C	A argumentação desenvolvida no texto orienta-se no sentido de levar o leitor a concluir que “para frear o drama ambiental planetário que se avizinha, precisamos é de menos desenvolvimento e de menos consumo de energia e de recursos naturais”. É possível supor que essa proposição não seja polêmica? Contra ela se insurgirão, certamente, por exemplo, os adeptos do “desenvolvimento sustentável”, que buscarão outros argumentos, ou contra-argumentos, para refutá-la. Também parece indiscutível que, na argumentação, os autores se valem de mais de um tipo de evidência: de evidências de fato, de exemplos (examine-se o 4º §), de comparações (como a que é feita, no tocante ao vestir, entre os usos de um passado recente e os dos dias que correm) etc. Argumentar é um processo que envolve não apenas razão, mas também paixão humana. O uso da primeira pessoa do plural, objetivando capturar e acumpliciar o leitor – estratégia classificável no segundo destes itens –, é (releia-se o texto) fortemente recorrente nele, tanto quanto os “transbordamentos emotivos”: frases exclamativas, adjetivação arrebatada e destinada a arrebatá-lo. Por último, tendendo a definir <i>argumento</i> como “enunciado capaz de legitimar uma conclusão” – conforme Patrick Charaudeau e Dominique Maingueneau ( <i>Dicionário de Análise do Discurso</i> . São Paulo, Contexto, 2004) – e tendo em vista a conclusão para a qual se orienta o texto, esta Banca não acata a hipótese, defendida por alguns candidatos, de que de o recurso “à autoridade de grandes filósofos” seja um argumento, de autoridade ou não.	INDEFERIDO	-
5 - Gab.:V	D	Em: “Mal aprendemos a utilizar um novo <i>laptop</i> ”, a substituição de “mal” por “a custo”, possível em outros contextos frasais, altera completamente o sentido do enunciado. No contexto dado, “mal” é uma conjunção que exprime noção de tempo e pode ser substituída, sem prejuízo do sentido do enunciado original, por locuções como “logo que” ou “tão logo”.	INDEFERIDO	-
7 - Gab.:V	A	Inteira razão assiste aos candidatos que recorreram pedindo a anulação da questão. De fato, ela dá margem a duas respostas igualmente corretas: a que consta do gabarito e uma segunda – aquela em que se afirma que “frugal” é adjetivo biforme, quando ele possui apenas <u>uma</u> forma para ambos os gêneros, o masculino e o feminino.	DEFERIDO	ANULADA

**Cargo: S14 - AN. EM DESENV.AGROP./ ENGENHEIRO AGRÔNOMO**  
**Disciplina: LÍNGUA PORTUGUESA (LPO)**

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão	Gabarito mudado para:
1 - Gab.:V	C	A argumentação desenvolvida no texto orienta-se no sentido de levar o leitor	INDEFERIDO	-

		<p>a concluir que “para frear o drama ambiental planetário que se avizinha, precisamos é de menos desenvolvimento e de menos consumo de energia e de recursos naturais”. É possível supor que essa proposição não seja polêmica? Contra ela se insurgirão, certamente, por exemplo, os adeptos do “desenvolvimento sustentável”, que buscarão outros argumentos, ou contra-argumentos, para refutá-la. Também parece indiscutível que, na argumentação, os autores se valem de mais de um tipo de evidência: de evidências de fato, de exemplos (examine-se o 4º §), de comparações (como a que é feita, no tocante ao vestir, entre os usos de um passado recente e os dos dias que correm) etc.</p> <p>Argumentar é um processo que envolve não apenas razão, mas também paixão humana. O uso da primeira pessoa do plural, objetivando capturar e acumpliciar o leitor – estratégia classificável no segundo destes itens –, é (releia-se o texto) fortemente recorrente nele, tanto quanto os “transbordamentos emotivos”: frases exclamativas, adjetivação arrebatada e destinada a arrebatá-lo os espíritos.</p> <p>Por último, tendendo a definir <i>argumento</i> como “enunciado capaz de legitimar uma conclusão” – conforme Patrick Charaudeau e Dominique Maingueneau (<i>Dicionário de Análise do Discurso</i>. São Paulo, Contexto, 2004) – e tendo em vista a conclusão para a qual se orienta o texto, esta Banca não acata a hipótese, defendida por alguns candidatos, de que de o recurso “à autoridade de grandes filósofos” seja um argumento, de autoridade ou não.</p>		
1 - Gab.:W	E	<p>A argumentação desenvolvida no texto orienta-se no sentido de levar o leitor a concluir que “para frear o drama ambiental planetário que se avizinha, precisamos é de menos desenvolvimento e de menos consumo de energia e de recursos naturais”. É possível supor que essa proposição não seja polêmica? Contra ela se insurgirão, certamente, por exemplo, os adeptos do “desenvolvimento sustentável”, que buscarão outros argumentos, ou contra-argumentos, para refutá-la. Também parece indiscutível que, na argumentação, os autores se valem de mais de um tipo de evidência: de evidências de fato, de exemplos (examine-se o 4º §), de comparações (como a que é feita, no tocante ao vestir, entre os usos de um passado recente e os dos dias que correm) etc.</p> <p>Argumentar é um processo que envolve não apenas razão, mas também paixão humana. O uso da primeira pessoa do plural, objetivando capturar e acumpliciar o leitor – estratégia classificável no segundo destes itens –, é (releia-se o texto) fortemente recorrente nele, tanto quanto os “transbordamentos emotivos”: frases exclamativas, adjetivação arrebatada e destinada a arrebatá-lo os espíritos.</p> <p>Por último, tendendo a definir <i>argumento</i> como “enunciado capaz de legitimar uma conclusão” – conforme Patrick Charaudeau e Dominique Maingueneau (<i>Dicionário de Análise do Discurso</i>. São Paulo, Contexto, 2004) – e tendo em vista a conclusão para a qual se orienta o texto, esta Banca não acata a hipótese, defendida por alguns candidatos, de que de o recurso “à autoridade de grandes filósofos” seja um argumento, de autoridade ou não.</p>	INDEFERIDO	-
1 - Gab.:X	D	<p>A argumentação desenvolvida no texto orienta-se no sentido de levar o leitor a concluir que “para frear o drama ambiental planetário que se avizinha, precisamos é de menos desenvolvimento e de menos consumo de energia e de recursos naturais”. É possível supor que essa proposição não seja polêmica? Contra ela se insurgirão, certamente, por exemplo, os adeptos do “desenvolvimento sustentável”, que buscarão outros argumentos, ou contra-</p>	INDEFERIDO	-

		<p>argumentos, para refutá-la. Também parece indiscutível que, na argumentação, os autores se valem de mais de um tipo de evidência: de evidências de fato, de exemplos (examine-se o 4º §), de comparações (como a que é feita, no tocante ao vestir, entre os usos de um passado recente e os dos dias que correm) etc.</p> <p>Argumentar é um processo que envolve não apenas razão, mas também paixão humana. O uso da primeira pessoa do plural, objetivando capturar e acumpliciar o leitor – estratégia classificável no segundo destes itens –, é (releia-se o texto) fortemente recorrente nele, tanto quanto os “transbordamentos emotivos”: frases exclamativas, adjetivação arrebatada e destinada a arrebatá-los os espíritos.</p> <p>Por último, tendendo a definir <i>argumento</i> como “enunciado capaz de legitimar uma conclusão” – conforme Patrick Charaudeau e Dominique Maingueneau (<i>Dicionário de Análise do Discurso</i>. São Paulo, Contexto, 2004) – e tendo em vista a conclusão para a qual se orienta o texto, esta Banca não acata a hipótese, defendida por alguns candidatos, de que de o recurso “à autoridade de grandes filósofos” seja um argumento, de autoridade ou não.</p>		
2 - Gab.:X	A	<p>Empregando o adjetivo “inconsequente” – em “inconsequente consumidor” –, os autores manifestam um juízo de valor, uma apreciação pessoal, a respeito de “consumidor”. Idêntico papel desempenham no texto os adjetivos “desesperador”, “perverso” e “desastrosa” – todos os quais, por isso mesmo, devem ser vistos como índices de avaliação pessoal. Só “existencial” não cumpre esse papel: não está empregado para <u>avaliar</u> “fome” e nem tem nada de pessoal. “Fome existencial” é expressão que já vem pronta da língua – um lugar-comum, como se costuma dizer.</p>	INDEFERIDO	-
2 - Gab.:V	E	<p>Empregando o adjetivo “inconsequente” – em “inconsequente consumidor” –, os autores manifestam um juízo de valor, uma apreciação pessoal, a respeito de “consumidor”. Idêntico papel desempenham no texto os adjetivos “desesperador”, “perverso” e “desastrosa” – todos os quais, por isso mesmo, devem ser vistos como índices de avaliação pessoal. Só “existencial” não cumpre esse papel: não está empregado para <u>avaliar</u> “fome” e nem tem nada de pessoal. “Fome existencial” é expressão que já vem pronta da língua – um lugar-comum, como se costuma dizer.</p>	INDEFERIDO	-
3 - Gab.:V	B	<p>Só em “precisamos é de menos desenvolvimento”, o verbo “ser” está empregado enfaticamente e não como base de predicação: verbo “ser” + predicativo. Tanto é verdade que pode ser subtraído do período sem que este se mostre prejudicado em sua integridade sintática.</p>	INDEFERIDO	-
3 - Gab.:W	D	<p>Só em “precisamos é de menos desenvolvimento”, o verbo “ser” está empregado enfaticamente e não como base de predicação: verbo “ser” + predicativo. Tanto é verdade que pode ser subtraído do período sem que este se mostre prejudicado em sua integridade sintática.</p>	INDEFERIDO	-
3 - Gab.:X	C	<p>Só em “precisamos é de menos desenvolvimento”, o verbo “ser” está empregado enfaticamente e não como base de predicação: verbo “ser” + predicativo. Tanto é verdade que pode ser subtraído do período sem que este se mostre prejudicado em sua integridade sintática.</p>	INDEFERIDO	-
4 - Gab.:V	C	<p>No trecho destacado, os autores usaram a conjunção “E” com sentido adversativo. É com esse mesmo sentido que ela se encontra empregada em: “Ela se revelou pouco a pouco, e [= mas] nunca se revelou inteiramente”. Nas demais alternativas, quando não introduz a noção de consequência, a conjunção está empregada com seu usual valor aditivo.</p>	INDEFERIDO	-

5 - Gab.:V	D	Em: "Mal aprendemos a utilizar um novo <i>laptop</i> ", a substituição de "mal" por "a custo", possível em outros contextos frasais, altera completamente o sentido do enunciado. No contexto dado, "mal" é uma conjunção que exprime noção de tempo e pode ser substituída, sem prejuízo do sentido do enunciado original, por locuções como "logo que" ou "tão logo".	INDEFERIDO	-
5 - Gab.:W	A	Em: "Mal aprendemos a utilizar um novo <i>laptop</i> ", a substituição de "mal" por "a custo", possível em outros contextos frasais, altera completamente o sentido do enunciado. No contexto dado, "mal" é uma conjunção que exprime noção de tempo e pode ser substituída, sem prejuízo do sentido do enunciado original, por locuções como "logo que" ou "tão logo".	INDEFERIDO	-
5 - Gab.:X	E	Em: "Mal aprendemos a utilizar um novo <i>laptop</i> ", a substituição de "mal" por "a custo", possível em outros contextos frasais, altera completamente o sentido do enunciado. No contexto dado, "mal" é uma conjunção que exprime noção de tempo e pode ser substituída, sem prejuízo do sentido do enunciado original, por locuções como "logo que" ou "tão logo".	INDEFERIDO	-
6 - Gab.:X	E	Em relação ao sufixo comum aos adjetivos "sustentável" e "descartável", há mais de um equívoco no comentário feito. Primeiro, ele não exprime a noção de "provido ou cheio de", mas a de "possibilidade": "realizável" é algo "possível" de realizar-se; "sustentável", algo "que tem a possibilidade de sustentar-se". Além disso, esses nomes não derivam de substantivos, mas de verbos. Quanto aos demais sufixos arrolados, o rigor das informações pode ser atestado por qualquer gramática da língua.	INDEFERIDO	-
7 - Gab.:V	A	Inteira razão assiste aos candidatos que recorreram pedindo a anulação da questão. De fato, ela dá margem a duas respostas igualmente corretas: a que consta do gabarito e uma segunda – aquela em que se afirma que "frugal" é adjetivo biforme, quando ele possui apenas <u>uma</u> forma para ambos os gêneros, o masculino e o feminino.	DEFERIDO	ANULADA
7 - Gab.:X	B	Inteira razão assiste aos candidatos que recorreram pedindo a anulação da questão. De fato, ela dá margem a duas respostas igualmente corretas: a que consta do gabarito e uma segunda – aquela em que se afirma que "frugal" é adjetivo biforme, quando ele possui apenas <u>uma</u> forma para ambos os gêneros, o masculino e o feminino.	DEFERIDO	ANULADA

**Cargo: S16 - AN. EM DESENV.AGROP./ ENGENHEIRO CIVIL**

**Disciplina: LÍNGUA PORTUGUESA (LPO)**

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão	Gabarito mudado para:
1 - Gab.:V	C	A argumentação desenvolvida no texto orienta-se no sentido de levar o leitor a concluir que "para frear o drama ambiental planetário que se avizinha, precisamos é de menos desenvolvimento e de menos consumo de energia e de recursos naturais". É possível supor que essa proposição não seja polêmica? Contra ela se insurgirão, certamente, por exemplo, os adeptos do "desenvolvimento sustentável", que buscarão outros argumentos, ou contra-argumentos, para refutá-la. Também parece indiscutível que, na argumentação, os autores se valem de mais de um tipo de evidência: de evidências de fato, de exemplos (examine-se o 4º §), de comparações (como a que é feita, no tocante ao vestir, entre os usos de um passado recente e os dos dias que correm) etc. Argumentar é um processo que envolve não apenas razão, mas também paixão humana. O uso da primeira pessoa do plural, objetivando capturar e	INDEFERIDO	-



		acumpliçar o leitor – estratégia classificável no segundo destes itens –, é (releia-se o texto) fortemente recorrente nele, tanto quanto os “transbordamentos emotivos”: frases exclamativas, adjetivação arrebatada e destinada a arrebatá-los os espíritos. Por último, tendendo a definir <i>argumento</i> como “enunciado capaz de legitimar uma conclusão” – conforme Patrick Charaudeau e Dominique Maingueneau ( <i>Dicionário de Análise do Discurso</i> . São Paulo, Contexto, 2004) – e tendo em vista a conclusão para a qual se orienta o texto, esta Banca não acata a hipótese, defendida por alguns candidatos, de que de o recurso “à autoridade de grandes filósofos” seja um argumento, de autoridade ou não.		
2 - Gab.:V	E	Empregando o adjetivo “inconsequente” – em “inconsequente consumidor” –, os autores manifestam um juízo de valor, uma apreciação pessoal, a respeito de “consumidor”. Idêntico papel desempenham no texto os adjetivos “desesperador”, “perverso” e “desastrosa” – todos os quais, por isso mesmo, devem ser vistos como índices de avaliação pessoal. Só “existencial” não cumpre esse papel: não está empregado para <u>avaliar</u> “fome” e nem tem nada de pessoal. “Fome existencial” é expressão que já vem pronta da língua – um lugar-comum, como se costuma dizer.	INDEFERIDO	-
3 - Gab.:V	B	Só em “precisamos é de menos desenvolvimento”, o verbo “ser” está empregado enfaticamente e não como base de predicação: verbo “ser” + predicativo. Tanto é verdade que pode ser subtraído do período sem que este se mostre prejudicado em sua integridade sintática.	INDEFERIDO	-
6 - Gab.:V	D	Em relação ao sufixo comum aos adjetivos “sustentável” e “descartável”, há mais de um equívoco no comentário feito. Primeiro, ele não exprime a noção de “provido ou cheio de”, mas a de “possibilidade”: “realizável” é algo “possível” de realizar-se; “sustentável”, algo “que tem a possibilidade de sustentar-se”. Além disso, esses nomes não derivam de substantivos, mas de verbos. Quanto aos demais sufixos arrolados, o rigor das informações pode ser atestado por qualquer gramática da língua.	INDEFERIDO	-
7 - Gab.:V	A	Inteira razão assiste aos candidatos que recorreram pedindo a anulação da questão. De fato, ela dá margem a duas respostas igualmente corretas: a que consta do gabarito e uma segunda – aquela em que se afirma que “frugal” é adjetivo biforme, quando ele possui apenas <u>uma</u> forma para ambos os gêneros, o masculino e o feminino.	DEFERIDO	ANULADA
9 - Gab.:V	B	Sem perder de vista que, na voz passiva, as categorias verbais de modo e tempo são expressas pelo auxiliar “ser”, a correspondência referida na questão só não ocorre na transformação da oração “já que não agrava o efeito estufa” – em que o verbo se encontra no presente do indicativo – na oração “já que o efeito estufa não foi agravado” – na qual o auxiliar “ser” foi escrito, não no presente, mas no pretérito perfeito. Nas demais alternativas, há perfeita correspondência de tempo e modo entre as formas verbais.	INDEFERIDO	-
10 - Gab.:V	E	A regra que torna inaceitável a ênclise do pronome em “o homem se tornaria menos consumidor” está indicada em todas as gramáticas: não se faz a ênclise pronominal às formas verbais de futuro (do presente ou do pretérito), mas apenas a próclise (“se tornaria”) ou a mesóclise (“tornar-se-ia”). Apoiados nessa mesma regra, evitaram os autores a ênclise em “uma maior consciência (...) se refletirá...” Nas alternativas restantes, não se fez a ênclise por razões outras: frase negativa, oração subordinada.	INDEFERIDO	-

**Cargo: S17 - AN. EM DESENV.AGROP./ ENGENHEIRO DE ALIMENTOS**  
**Disciplina: LÍNGUA PORTUGUESA (LPO)**

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão	Gabarito mudado para:
1 - Gab.:V	C	<p>A argumentação desenvolvida no texto orienta-se no sentido de levar o leitor a concluir que “para frear o drama ambiental planetário que se avizinha, precisamos é de menos desenvolvimento e de menos consumo de energia e de recursos naturais”. É possível supor que essa proposição não seja polêmica? Contra ela se insurgirão, certamente, por exemplo, os adeptos do “desenvolvimento sustentável”, que buscarão outros argumentos, ou contra-argumentos, para refutá-la. Também parece indiscutível que, na argumentação, os autores se valem de mais de um tipo de evidência: de evidências de fato, de exemplos (examine-se o 4º §), de comparações (como a que é feita, no tocante ao vestir, entre os usos de um passado recente e os dos dias que correm) etc.</p> <p>Argumentar é um processo que envolve não apenas razão, mas também paixão humana. O uso da primeira pessoa do plural, objetivando capturar e acumpliciar o leitor – estratégia classificável no segundo destes itens –, é (releia-se o texto) fortemente recorrente nele, tanto quanto os “transbordamentos emotivos”: frases exclamativas, adjetivação arrebatada e destinada a arrebatá-lo.</p> <p>Por último, tendendo a definir <i>argumento</i> como “enunciado capaz de legitimar uma conclusão” – conforme Patrick Charaudeau e Dominique Maingueneau (<i>Dicionário de Análise do Discurso</i>. São Paulo, Contexto, 2004) – e tendo em vista a conclusão para a qual se orienta o texto, esta Banca não acata a hipótese, defendida por alguns candidatos, de que de o recurso “à autoridade de grandes filósofos” seja um argumento, de autoridade ou não.</p>	INDEFERIDO	-
7 - Gab.:V	A	<p>Inteira razão assiste aos candidatos que recorreram pedindo a anulação da questão. De fato, ela dá margem a duas respostas igualmente corretas: a que consta do gabarito e uma segunda – aquela em que se afirma que “frugal” é adjetivo biforme, quando ele possui apenas <u>uma</u> forma para ambos os gêneros, o masculino e o feminino.</p>	DEFERIDO	ANULADA

**Cargo: S18 - AN. EM DESENV.AGROP./ ENGENHEIRO FLORESTAL**  
**Disciplina: LÍNGUA PORTUGUESA (LPO)**

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão	Gabarito mudado para:
1 - Gab.:V	C	<p>A argumentação desenvolvida no texto orienta-se no sentido de levar o leitor a concluir que “para frear o drama ambiental planetário que se avizinha, precisamos é de menos desenvolvimento e de menos consumo de energia e de recursos naturais”. É possível supor que essa proposição não seja polêmica? Contra ela se insurgirão, certamente, por exemplo, os adeptos do “desenvolvimento sustentável”, que buscarão outros argumentos, ou contra-argumentos, para refutá-la. Também parece indiscutível que, na argumentação, os autores se valem de mais de um tipo de evidência: de evidências de fato, de exemplos (examine-se o 4º §), de comparações (como a que é feita, no tocante ao vestir, entre os usos de um passado recente e os dos dias que correm) etc.</p> <p>Argumentar é um processo que envolve não apenas razão, mas também paixão humana. O uso da primeira pessoa do plural, objetivando capturar e acumpliciar o leitor – estratégia classificável no segundo destes itens –, é (releia-se o texto) fortemente recorrente nele, tanto quanto os</p>	INDEFERIDO	-

		“transbordamentos emotivos”: frases exclamativas, adjetivação arrebatada e destinada a arrebatam os espíritos. Por último, tendendo a definir <i>argumento</i> como “enunciado capaz de legitimar uma conclusão” – conforme Patrick Charaudeau e Dominique Maingueneau ( <i>Dicionário de Análise do Discurso</i> . São Paulo, Contexto, 2004) – e tendo em vista a conclusão para a qual se orienta o texto, esta Banca não acata a hipótese, defendida por alguns candidatos, de que de o recurso “à autoridade de grandes filósofos” seja um argumento, de autoridade ou não.		
5 - Gab.:V	D	Em: “Mal aprendemos a utilizar um novo <i>laptop</i> ”, a substituição de “mal” por “a custo”, possível em outros contextos frasais, altera completamente o sentido do enunciado. No contexto dado, “mal” é uma conjunção que exprime noção de tempo e pode ser substituída, sem prejuízo do sentido do enunciado original, por locuções como “logo que” ou “tão logo”.	INDEFERIDO	-
6 - Gab.:V	D	Em relação ao sufixo comum aos adjetivos “sustentável” e “descartável”, há mais de um equívoco no comentário feito. Primeiro, ele não exprime a noção de “provido ou cheio de”, mas a de “possibilidade”: “realizável” é algo “possível” de realizar-se; “sustentável”, algo “que tem a possibilidade de sustentar-se”. Além disso, esses nomes não derivam de substantivos, mas de verbos. Quanto aos demais sufixos arrolados, o rigor das informações pode ser atestado por qualquer gramática da língua.	INDEFERIDO	-
7 - Gab.:V	A	Inteira razão assiste aos candidatos que recorreram pedindo a anulação da questão. De fato, ela dá margem a duas respostas igualmente corretas: a que consta do gabarito e uma segunda – aquela em que se afirma que “frugal” é adjetivo biforme, quando ele possui apenas <u>uma</u> forma para ambos os gêneros, o masculino e o feminino.	DEFERIDO	ANULADA

**Cargo: S20 - AN. EM DESENV.AGROP./ GEÓGRAFO**

**Disciplina: LÍNGUA PORTUGUESA (LPO)**

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão	Gabarito mudado para:
1 - Gab.:V	C	A argumentação desenvolvida no texto orienta-se no sentido de levar o leitor a concluir que “para frear o drama ambiental planetário que se avizinha, precisamos é de menos desenvolvimento e de menos consumo de energia e de recursos naturais”. É possível supor que essa proposição não seja polêmica? Contra ela se insurgirão, certamente, por exemplo, os adeptos do “desenvolvimento sustentável”, que buscarão outros argumentos, ou contra-argumentos, para refutá-la. Também parece indiscutível que, na argumentação, os autores se valem de mais de um tipo de evidência: de evidências de fato, de exemplos (examine-se o 4º §), de comparações (como a que é feita, no tocante ao vestir, entre os usos de um passado recente e os dos dias que correm) etc. Argumentar é um processo que envolve não apenas razão, mas também paixão humana. O uso da primeira pessoa do plural, objetivando capturar e acumpliciar o leitor – estratégia classificável no segundo destes itens –, é (releia-se o texto) fortemente recorrente nele, tanto quanto os “transbordamentos emotivos”: frases exclamativas, adjetivação arrebatada e destinada a arrebatam os espíritos. Por último, tendendo a definir <i>argumento</i> como “enunciado capaz de legitimar uma conclusão” – conforme Patrick Charaudeau e Dominique Maingueneau ( <i>Dicionário de Análise do Discurso</i> . São Paulo, Contexto, 2004) – e tendo em	INDEFERIDO	-

		vista a conclusão para a qual se orienta o texto, esta Banca não acata a hipótese, defendida por alguns candidatos, de que de o recurso “à autoridade de grandes filósofos” seja um argumento, de autoridade ou não.		
5 - Gab.:V	D	Em: “Mal aprendemos a utilizar um novo <i>laptop</i> ”, a substituição de “mal” por “a custo”, possível em outros contextos frasais, altera completamente o sentido do enunciado. No contexto dado, “mal” é uma conjunção que exprime noção de tempo e pode ser substituída, sem prejuízo do sentido do enunciado original, por locuções como “logo que” ou “tão logo”.	INDEFERIDO	-
7 - Gab.:V	A	Inteira razão assiste aos candidatos que recorreram pedindo a anulação da questão. De fato, ela dá margem a duas respostas igualmente corretas: a que consta do gabarito e uma segunda – aquela em que se afirma que “frugal” é adjetivo biforme, quando ele possui apenas <u>uma</u> forma para ambos os gêneros, o masculino e o feminino.	DEFERIDO	ANULADA

**Cargo: S21 - AN. EM DESENV.AGROP./ MÉDICO VETERINÁRIO**  
**Disciplina: LÍNGUA PORTUGUESA (LPO)**

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão	Gabarito mudado para:
1 - Gab.:W	E	A argumentação desenvolvida no texto orienta-se no sentido de levar o leitor a concluir que “para frear o drama ambiental planetário que se avizinha, precisamos é de menos desenvolvimento e de menos consumo de energia e de recursos naturais”. É possível supor que essa proposição não seja polêmica? Contra ela se insurgirão, certamente, por exemplo, os adeptos do “desenvolvimento sustentável”, que buscarão outros argumentos, ou contra-argumentos, para refutá-la. Também parece indiscutível que, na argumentação, os autores se valem de mais de um tipo de evidência: de evidências de fato, de exemplos (examine-se o 4º §), de comparações (como a que é feita, no tocante ao vestir, entre os usos de um passado recente e os dos dias que correm) etc. Argumentar é um processo que envolve não apenas razão, mas também paixão humana. O uso da primeira pessoa do plural, objetivando capturar e acumpliciar o leitor – estratégia classificável no segundo destes itens –, é (releia-se o texto) fortemente recorrente nele, tanto quanto os “transbordamentos emotivos”: frases exclamativas, adjetivação arrebatada e destinada a arrebatá-lo. Por último, tendendo a definir <i>argumento</i> como “enunciado capaz de legitimar uma conclusão” – conforme Patrick Charaudeau e Dominique Maingueneau ( <i>Dicionário de Análise do Discurso</i> . São Paulo, Contexto, 2004) – e tendo em vista a conclusão para a qual se orienta o texto, esta Banca não acata a hipótese, defendida por alguns candidatos, de que de o recurso “à autoridade de grandes filósofos” seja um argumento, de autoridade ou não.	INDEFERIDO	-
1 - Gab.:V	C	A argumentação desenvolvida no texto orienta-se no sentido de levar o leitor a concluir que “para frear o drama ambiental planetário que se avizinha, precisamos é de menos desenvolvimento e de menos consumo de energia e de recursos naturais”. É possível supor que essa proposição não seja polêmica? Contra ela se insurgirão, certamente, por exemplo, os adeptos do “desenvolvimento sustentável”, que buscarão outros argumentos, ou contra-argumentos, para refutá-la. Também parece indiscutível que, na argumentação, os autores se valem de mais de um tipo de evidência: de evidências de fato, de exemplos (examine-se o 4º §), de comparações (como	INDEFERIDO	-

		<p>a que é feita, no tocante ao vestir, entre os usos de um passado recente e os dos dias que correm) etc.</p> <p>Argumentar é um processo que envolve não apenas razão, mas também paixão humana. O uso da primeira pessoa do plural, objetivando capturar e acumpliciar o leitor – estratégia classificável no segundo destes itens –, é (releia-se o texto) fortemente recorrente nele, tanto quanto os “transbordamentos emotivos”: frases exclamativas, adjetivação arrebatada e destinada a arrebatá-los espíritos.</p> <p>Por último, tendendo a definir <i>argumento</i> como “enunciado capaz de legitimar uma conclusão” – conforme Patrick Charaudeau e Dominique Maingueneau (<i>Dicionário de Análise do Discurso</i>. São Paulo, Contexto, 2004) – e tendo em vista a conclusão para a qual se orienta o texto, esta Banca não acata a hipótese, defendida por alguns candidatos, de que de o recurso “à autoridade de grandes filósofos” seja um argumento, de autoridade ou não.</p>		
1 - Gab.:X	D	<p>A argumentação desenvolvida no texto orienta-se no sentido de levar o leitor a concluir que “para frear o drama ambiental planetário que se avizinha, precisamos é de menos desenvolvimento e de menos consumo de energia e de recursos naturais”. É possível supor que essa proposição não seja polêmica? Contra ela se insurgirão, certamente, por exemplo, os adeptos do “desenvolvimento sustentável”, que buscarão outros argumentos, ou contra-argumentos, para refutá-la. Também parece indiscutível que, na argumentação, os autores se valem de mais de um tipo de evidência: de evidências de fato, de exemplos (examine-se o 4º §), de comparações (como a que é feita, no tocante ao vestir, entre os usos de um passado recente e os dos dias que correm) etc.</p> <p>Argumentar é um processo que envolve não apenas razão, mas também paixão humana. O uso da primeira pessoa do plural, objetivando capturar e acumpliciar o leitor – estratégia classificável no segundo destes itens –, é (releia-se o texto) fortemente recorrente nele, tanto quanto os “transbordamentos emotivos”: frases exclamativas, adjetivação arrebatada e destinada a arrebatá-los espíritos.</p> <p>Por último, tendendo a definir <i>argumento</i> como “enunciado capaz de legitimar uma conclusão” – conforme Patrick Charaudeau e Dominique Maingueneau (<i>Dicionário de Análise do Discurso</i>. São Paulo, Contexto, 2004) – e tendo em vista a conclusão para a qual se orienta o texto, esta Banca não acata a hipótese, defendida por alguns candidatos, de que de o recurso “à autoridade de grandes filósofos” seja um argumento, de autoridade ou não.</p>	INDEFERIDO	-
3 - Gab.:V	B	Só em “precisamos é de menos desenvolvimento”, o verbo “ser” está empregado enfaticamente e não como base de predicação: verbo “ser” + predicativo. Tanto é verdade que pode ser subtraído do período sem que este se mostre prejudicado em sua integridade sintática.	INDEFERIDO	-
5 - Gab.:V	D	Em: “Mal aprendemos a utilizar um novo <i>laptop</i> ”, a substituição de “mal” por “a custo”, possível em outros contextos frasais, altera completamente o sentido do enunciado. No contexto dado, “mal” é uma conjunção que exprime noção de tempo e pode ser substituída, sem prejuízo do sentido do enunciado original, por locuções como “logo que” ou “tão logo”.	INDEFERIDO	-
5 - Gab.:X	E	Em: “Mal aprendemos a utilizar um novo <i>laptop</i> ”, a substituição de “mal” por “a custo”, possível em outros contextos frasais, altera completamente o sentido do enunciado. No contexto dado, “mal” é uma conjunção que exprime noção de tempo e pode ser substituída, sem prejuízo do sentido do enunciado original, por locuções como “logo que” ou “tão logo”.	INDEFERIDO	-

5 - Gab.:W	A	Em: "Mal aprendemos a utilizar um novo <i>laptop</i> ", a substituição de "mal" por "a custo", possível em outros contextos frasais, altera completamente o sentido do enunciado. No contexto dado, "mal" é uma conjunção que exprime noção de tempo e pode ser substituída, sem prejuízo do sentido do enunciado original, por locuções como "logo que" ou "tão logo".	INDEFERIDO	-
6 - Gab.:X	E	Em relação ao sufixo comum aos adjetivos "sustentável" e "descartável", há mais de um equívoco no comentário feito. Primeiro, ele não exprime a noção de "provido ou cheio de", mas a de "possibilidade": "realizável" é algo "possível" de realizar-se"; "sustentável", algo "que tem a possibilidade de sustentar-se". Além disso, esses nomes não derivam de substantivos, mas de verbos. Quanto aos demais sufixos arrolados, o rigor das informações pode ser atestado por qualquer gramática da língua.	INDEFERIDO	-
6 - Gab.:W	A	Em relação ao sufixo comum aos adjetivos "sustentável" e "descartável", há mais de um equívoco no comentário feito. Primeiro, ele não exprime a noção de "provido ou cheio de", mas a de "possibilidade": "realizável" é algo "possível" de realizar-se"; "sustentável", algo "que tem a possibilidade de sustentar-se". Além disso, esses nomes não derivam de substantivos, mas de verbos. Quanto aos demais sufixos arrolados, o rigor das informações pode ser atestado por qualquer gramática da língua.	INDEFERIDO	-
6 - Gab.:V	D	Em relação ao sufixo comum aos adjetivos "sustentável" e "descartável", há mais de um equívoco no comentário feito. Primeiro, ele não exprime a noção de "provido ou cheio de", mas a de "possibilidade": "realizável" é algo "possível" de realizar-se"; "sustentável", algo "que tem a possibilidade de sustentar-se". Além disso, esses nomes não derivam de substantivos, mas de verbos. Quanto aos demais sufixos arrolados, o rigor das informações pode ser atestado por qualquer gramática da língua.	INDEFERIDO	-
7 - Gab.:W	C	Inteira razão assiste aos candidatos que recorreram pedindo a anulação da questão. De fato, ela dá margem a duas respostas igualmente corretas: a que consta do gabarito e uma segunda – aquela em que se afirma que "frugal" é adjetivo biforme, quando ele possui apenas <u>uma</u> forma para ambos os gêneros, o masculino e o feminino.	DEFERIDO	ANULADA
7 - Gab.:X	B	Inteira razão assiste aos candidatos que recorreram pedindo a anulação da questão. De fato, ela dá margem a duas respostas igualmente corretas: a que consta do gabarito e uma segunda – aquela em que se afirma que "frugal" é adjetivo biforme, quando ele possui apenas <u>uma</u> forma para ambos os gêneros, o masculino e o feminino.	DEFERIDO	ANULADA
7 - Gab.:V	A	Inteira razão assiste aos candidatos que recorreram pedindo a anulação da questão. De fato, ela dá margem a duas respostas igualmente corretas: a que consta do gabarito e uma segunda – aquela em que se afirma que "frugal" é adjetivo biforme, quando ele possui apenas <u>uma</u> forma para ambos os gêneros, o masculino e o feminino.	DEFERIDO	ANULADA
8 - Gab.:W	C	O gabarito indica como resposta "dois pontos - vírgula - vírgula". Dois pontos para introduzir o que pode ser entendido como uma consequência, se não for um simples comentário destinado a esclarecer o que foi dito anteriormente; vírgulas para separar orações: primeiro, a coordenada adversativa; em seguida, a subordinada adverbial condicional.	INDEFERIDO	-
8 - Gab.:V	A	O gabarito indica como resposta "dois pontos - vírgula - vírgula". Dois pontos para introduzir o que pode ser entendido como uma consequência, se não for um simples comentário destinado a esclarecer o que foi dito anteriormente; vírgulas para separar orações: primeiro, a coordenada adversativa; em seguida, a subordinada adverbial condicional.	INDEFERIDO	-

**Cargo: S01 - ANALISTA JURÍDICO/ ADVOGADO****Disciplina: LEGISLAÇÃO BÁSICA (LEG)**

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão	Gabarito mudado para:
11 - Gab.:W	A	A única opção correta, no que diz respeito a reversão é a que dispõe: - Não poderá reverter o servidor público que contar setenta anos de idade ou tempo de serviço para aposentadoria voluntária com proventos integrais, nos termos literais do Art. 51, § 2º da LC nº 46/94	INDEFERIDO	-
15 - Gab.:W	E	Dentre as opções apresentadas, a única que constitui vacância, é a exoneração, nos termos da legislação constante do programa, a saber, art. 60 da LC nº 46/94.	INDEFERIDO	-

**Cargo: S02 - AN. ORGAN./ ADMINISTRADOR****Disciplina: LEGISLAÇÃO BÁSICA (LEG)**

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão	Gabarito mudado para:
11 - Gab.:X	E	A única opção correta, no que diz respeito a reversão é a que dispõe: - Não poderá reverter o servidor público que contar setenta anos de idade ou tempo de serviço para aposentadoria voluntária com proventos integrais, nos termos literais do Art. 51, § 2º da LC nº 46/94	INDEFERIDO	-
17 - Gab.:V	C	A gestão de resultados no serviço público, tem como objetivo promover e desenvolver mecanismos internos que melhoram o desempenho dos dirigentes e servidores públicos. Não funcionará, em hipótese nenhuma, como meio de sanção e/ou avaliação de produtividade. Visa ao desenvolvimento do serviço público, para que seja prestado com qualidade e eficácia. Não funcionará como mecanismo de coerção. VER: Serra, Alberto; Modelo Aberto de Gestão para resultado no setor público. Natal, RN: SEARH/RN, 2008, p. 19	INDEFERIDO	-
17 - Gab.:X	D	A gestão de resultados no serviço público, tem como objetivo promover e desenvolver mecanismos internos que melhoram o desempenho dos dirigentes e servidores públicos. Não funcionará, em hipótese nenhuma, como meio de sanção e/ou avaliação de produtividade. Visa ao desenvolvimento do serviço público, para que seja prestado com qualidade e eficácia. Não funcionará como mecanismo de coerção. VER: Serra, Alberto; Modelo Aberto de Gestão para resultado no setor público. Natal, RN: SEARH/RN, 2008, p. 19	INDEFERIDO	-
17 - Gab.:W	E	A gestão de resultados no serviço público, tem como objetivo promover e desenvolver mecanismos internos que melhoram o desempenho dos dirigentes e servidores públicos. Não funcionará, em hipótese nenhuma, como meio de sanção e/ou avaliação de produtividade. Visa ao desenvolvimento do serviço público, para que seja prestado com qualidade e eficácia. Não funcionará como mecanismo de coerção. VER: Serra, Alberto; Modelo Aberto de Gestão para resultado no setor público. Natal, RN: SEARH/RN, 2008, p. 19	INDEFERIDO	-

**Cargo: S06 - AN. ORGAN./ ASSISTENTE SOCIAL**

**Disciplina: LEGISLAÇÃO BÁSICA (LEG)**

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão	Gabarito mudado para:
20 - Gab.:V	C	De acordo com os Arts. 18 a 21 da LC nº 245/2002, O IDAF destinará bianualmente, recursos financeiros equivalentes a 2% (dois por cento) de sua folha de pagamento para progressão salarial por desempenho dos seus servidores, nos termos literais dos dispositivos citados.	INDEFERIDO	-

**Cargo: S08 - AN. ORGAN./ CONTADOR****Disciplina: LEGISLAÇÃO BÁSICA (LEG)**

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão	Gabarito mudado para:
20 - Gab.:V	C	De acordo com os Arts. 18 a 21 da LC nº 245/2002, O IDAF destinará bianualmente, recursos financeiros equivalentes a 2% (dois por cento) de sua folha de pagamento para progressão salarial por desempenho dos seus servidores, nos termos literais dos dispositivos citados.	INDEFERIDO	-

**Cargo: S09 - AN. ORGAN./ ECONOMISTA****Disciplina: LEGISLAÇÃO BÁSICA (LEG)**

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão	Gabarito mudado para:
17 - Gab.:V	C	A gestão de resultados no serviço público, tem como objetivo promover e desenvolver mecanismos internos que melhoram o desempenho dos dirigentes e servidores públicos. Não funcionará, em hipótese nenhuma, como meio de sanção e/ou avaliação de produtividade. Visa ao desenvolvimento do serviço público, para que seja prestado com qualidade e eficácia. Não funcionará como mecanismo de coerção. VER: Serra, Alberto; Modelo Aberto de Gestão para resultado no setor público. Natal, RN: SEARH/RN, 2008, p. 19	INDEFERIDO	-

**Cargo: S13 - AN. ORGAN./ PSICÓLOGO****Disciplina: LEGISLAÇÃO BÁSICA (LEG)**

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão	Gabarito mudado para:
17 - Gab.:V	C	A gestão de resultados no serviço público, tem como objetivo promover e desenvolver mecanismos internos que melhoram o desempenho dos dirigentes e servidores públicos. Não funcionará, em hipótese nenhuma, como meio de sanção e/ou avaliação de produtividade. Visa ao desenvolvimento do serviço público, para que seja prestado com qualidade e eficácia. Não funcionará como mecanismo de coerção. VER: Serra, Alberto; Modelo Aberto de Gestão para resultado no setor público. Natal, RN: SEARH/RN, 2008, p. 19	INDEFERIDO	-

**Cargo: S14 - AN. EM DESENV.AGROP./ ENGENHEIRO AGRÔNOMO****Disciplina: LEGISLAÇÃO BÁSICA (LEG)**

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão	Gabarito mudado para:
14 - Gab.:W	D	O conflito de interesse financeiro, acontecerá nas hipóteses previstas no art.	INDEFERIDO	-



		9º, I do Decreto nº 1595-R/2005, cuja interpretação literal aponta as hipóteses em que o conflito é configurado.		
15 - Gab.:V	C	Dentre as opções apresentadas, a única que constitui vacância, é a exoneração, nos termos da legislação constante do programa, a saber, art. 60 da LC nº 46/94.	INDEFERIDO	-
15 - Gab.:X	D	Dentre as opções apresentadas, a única que constitui vacância, é a exoneração, nos termos da legislação constante do programa, a saber, art. 60 da LC nº 46/94.	INDEFERIDO	-
17 - Gab.:V	C	A gestão de resultados no serviço público, tem como objetivo promover e desenvolver mecanismos internos que melhoram o desempenho dos dirigentes e servidores públicos. Não funcionará, em hipótese nenhuma, como meio de sanção e/ou avaliação de produtividade. Visa ao desenvolvimento do serviço público, para que seja prestado com qualidade e eficácia. Não funcionará como mecanismo de coerção. VER: Serra, Alberto; Modelo Aberto de Gestão para resultado no setor público. Natal, RN: SEARH/RN, 2008, p. 19	INDEFERIDO	-

**Cargo: S16 - AN. EM DESENV.AGROP./ ENGENHEIRO CIVIL**  
**Disciplina: LEGISLAÇÃO BÁSICA (LEG)**

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão	Gabarito mudado para:
11 - Gab.:V	D	A única opção correta, no que diz respeito a reversão é a que dispõe: - Não poderá reverter o servidor público que contar setenta anos de idade ou tempo de serviço para aposentadoria voluntária com proventos integrais, nos termos literais do Art. 51, § 2º da LC nº 46/94	INDEFERIDO	-
18 - Gab.:V	E	O art. 8º da LC 197/2001, dispõe as atribuições do Conselho de Administração Superior do IDAF. Dentre as opções apontadas, apenas uma, apresenta atribuição de competência do Conselho de Administração. Embora o IDAF seja um órgão referente a legislação ambiental, possui órgão específico para as funções de administração.	INDEFERIDO	-
20 - Gab.:V	C	De acordo com os Arts. 18 a 21 da LC nº 245/2002, O IDAF destinará bianualmente, recursos financeiros equivalentes a 2% (dois por cento) de sua folha de pagamento para progressão salarial por desempenho dos seus servidores, nos termos literais dos dispositivos citados.	INDEFERIDO	-

**Cargo: S18 - AN. EM DESENV.AGROP./ ENGENHEIRO FLORESTAL**  
**Disciplina: LEGISLAÇÃO BÁSICA (LEG)**

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão	Gabarito mudado para:
14 - Gab.:V	B	O conflito de interesse financeiro, acontecerá nas hipóteses previstas no art. 9º, I do Decreto nº 1595-R/2005, cuja interpretação literal aponta as hipóteses em que o conflito é configurado.	INDEFERIDO	-


**Cargo: S21 - AN. EM DESENV.AGROP./ MÉDICO VETERINÁRIO**  
**Disciplina: LEGISLAÇÃO BÁSICA (LEG)**

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão	Gabarito mudado para:
---------	-------------------	---------------	-----------	-----------------------

11 - Gab.:W	A	A única opção correta, no que diz respeito a reversão é a que dispõe: - Não poderá reverter o servidor público que contar setenta anos de idade ou tempo de serviço para aposentadoria voluntária com proventos integrais, nos termos literais do Art. 51, § 2º da LC nº 46/94	INDEFERIDO	-
15 - Gab.:X	D	Dentre as opções apresentadas, a única que constitui vacância, é a exoneração, nos termos da legislação constante do programa, a saber, art. 60 da LC nº 46/94.	INDEFERIDO	-
17 - Gab.:W	E	A gestão de resultados no serviço público, tem como objetivo promover e desenvolver mecanismos internos que melhoram o desempenho dos dirigentes e servidores públicos. Não funcionará, em hipótese nenhuma, como meio de sanção e/ou avaliação de produtividade. Visa ao desenvolvimento do serviço público, para que seja prestado com qualidade e eficácia. Não funcionará como mecanismo de coerção. VER: Serra, Alberto; Modelo Aberto de Gestão para resultado no setor público. Natal, RN: SEARH/RN, 2008, p. 19	INDEFERIDO	-

**Cargo: S01 - ANALISTA JURÍDICO/ ADVOGADO**

**Disciplina: INFORMÁTICA BÁSICA (INF)**

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão	Gabarito mudado para:
22 - Gab.:W	B	Conforme imagem abaixo, a imagem que permite alternar entre cabeçalho e rodapé é:  22. No Microsoft Office Word, qual o ícone que permite alternar entre cabeçalho e rodapé e vice-versa?	INDEFERIDO	-
28 - Gab.:V	A	Conforme a opção da <b>tela de ajuda do Internet Explorer: "localizando informações na Internet"</b> , temos: "Uma vez encontrada uma página de seu interesse, talvez seja necessário localizar uma palavra ou frase específica. Para localizar uma palavra ou frase na página, pressione CTRL+F para abrir a caixa <b>Localizar</b> ."	INDEFERIDO	-
29 - Gab.:V	C	Ao clicar no botão "Minimizar", o programa passa a ser exibido na barra de tarefas em forma de botão. Enquanto que as teclas de atalho ALT+TAB permite alternar entre os programas abertos.	INDEFERIDO	-
30 - Gab.:W	C	Assim como os demais softwares de Correio Eletrônico mais conhecidos no mercado (Mozilla Thunderbird, Eudora, Outlook Express, etc), o Microsoft Outlook permite que você crie uma mensagem em diversos formatos. Conforme a opção de ajuda do Microsoft Office Outlook "Sobre a formatação de mensagens", tanto o formato HTML quanto o formato Rich Text oferece suporte à formatação de texto, numeração, marcadores, alinhamento, linhas horizontais, imagens (incluindo planos de fundo), estilos HTML, papéis de carta, assinaturas e links a páginas da Web.	DEFERIDA	ANULADA

**Cargo: S02 - AN. ORGAN./ ADMINISTRADOR**

**Disciplina: INFORMÁTICA BÁSICA (INF)**

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão	Gabarito mudado para:
21 - Gab.:V	C	Na tela de Ajuda do Microsoft Office Word, na tela Fonte, temos a seguinte definição:	INDEFERIDO	-

		<p><b>“Cor da Fonte</b> Especifica a cor do texto selecionado. Na caixa, selecione uma cor. Clicar em <b>Automático</b> aplica a cor definida no Painel de controle do Microsoft Windows. Por padrão, essa cor é preto, a menos que você a altere. Em parágrafos com sombreado de 80 por cento ou mais, clicar em Automático muda o texto para branco. Sua escolha aparece na caixa Visualização.”</p>		
24 - Gab.:W	A	<p>Conforme a ajuda do Microsoft Office Excel, opção “Sobre Gráficos”, temos:  “O Excel também usa títulos de coluna ou de linha nos dados do gráfico para nomes de séries. Os nomes das séries aparecem na legenda (legenda: uma caixa que identifica os padrões ou cores atribuídos às séries de dados ou categorias de um gráfico.) do gráfico.”</p>	INDEFERIDO	-
26 - Gab.:X	A	<p>A recomendação é NÃO usar o teclado normal para informar senhas de acesso, mas sim o virtual, que aparece na tela.</p>	INDEFERIDO	-
30 - Gab.:Y	E	<p>Assim como os demais softwares de Correio Eletrônico mais conhecidos no mercado (Mozilla Thunderbird, Eudora, Outlook Express, etc), o Microsoft Outlook permite que você crie uma mensagem em diversos formatos.</p> <p>Conforme a opção de ajuda do Microsoft Office Outlook “Sobre a formatação de mensagens”, tanto o formato HTML quanto o formato Rich Text oferece suporte à formatação de texto, numeração, marcadores, alinhamento, linhas horizontais, imagens (incluindo planos de fundo), estilos HTML, papéis de carta, assinaturas e links a páginas da Web.</p>	DEFERIDA	ANULADA
30 - Gab.:V	A	<p>Assim como os demais softwares de Correio Eletrônico mais conhecidos no mercado (Mozilla Thunderbird, Eudora, Outlook Express, etc), o Microsoft Outlook permite que você crie uma mensagem em diversos formatos.</p> <p>Conforme a opção de ajuda do Microsoft Office Outlook “Sobre a formatação de mensagens”, tanto o formato HTML quanto o formato Rich Text oferece suporte à formatação de texto, numeração, marcadores, alinhamento, linhas horizontais, imagens (incluindo planos de fundo), estilos HTML, papéis de carta, assinaturas e links a páginas da Web.</p>	DEFERIDA	ANULADA
30 - Gab.:X	B	<p>Assim como os demais softwares de Correio Eletrônico mais conhecidos no mercado (Mozilla Thunderbird, Eudora, Outlook Express, etc), o Microsoft Outlook permite que você crie uma mensagem em diversos formatos.</p> <p>Conforme a opção de ajuda do Microsoft Office Outlook “Sobre a formatação de mensagens”, tanto o formato HTML quanto o formato Rich Text oferece suporte à formatação de texto, numeração, marcadores, alinhamento, linhas horizontais, imagens (incluindo planos de fundo), estilos HTML, papéis de carta, assinaturas e links a páginas da Web.</p>	DEFERIDA	ANULADA
30 - Gab.:W	C	<p>Assim como os demais softwares de Correio Eletrônico mais conhecidos no mercado (Mozilla Thunderbird, Eudora, Outlook Express, etc), o Microsoft Outlook permite que você crie uma mensagem em diversos formatos.</p> <p>Conforme a opção de ajuda do Microsoft Office Outlook “Sobre a formatação de mensagens”, tanto o formato HTML quanto o formato Rich Text oferece suporte à formatação de texto, numeração, marcadores, alinhamento, linhas horizontais, imagens (incluindo planos de fundo), estilos HTML, papéis de carta, assinaturas e links a páginas da Web.</p>	DEFERIDA	ANULADA

**Cargo: S03 - AN. ORGAN./ ANALISTA DE SISTEMAS DE INFORMAÇÃO GEOGRÁFICA**

**Disciplina: INFORMÁTICA BÁSICA (INF)**

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão	Gabarito mudado para:
28 - Gab.:V	A	<p>Conforme a opção da tela de ajuda do Internet Explorer: <b>“localizando informações na Internet”</b>, temos:  “Uma vez encontrada uma página de seu interesse, talvez seja necessário localizar uma palavra ou frase específica. Para localizar uma palavra ou frase na página, pressione CTRL+F para abrir a caixa <b>Localizar.</b>”</p>	INDEFERIDO	-

30 - Gab.:V	A	Assim como os demais softwares de Correio Eletrônico mais conhecidos no mercado (Mozilla Thunderbird, Eudora, Outlook Express, etc), o Microsoft Outlook permite que você crie uma mensagem em diversos formatos. Conforme a opção de ajuda do Microsoft Office Outlook "Sobre a formatação de mensagens", tanto o formato HTML quanto o formato Rich Text oferece suporte à formatação de texto, numeração, marcadores, alinhamento, linhas horizontais, imagens (incluindo planos de fundo), estilos HTML, papéis de carta, assinaturas e links a páginas da Web.	DEFERIDA	ANULADA
-------------	---	--	----------	---------

**Cargo: S04 - AN. ORGAN./ ANALISTA DE TECNOL. DA INFORM.(DESENV. DE SISTEMAS DE INFORM.)**  
**Disciplina: INFORMÁTICA BÁSICA (INF)**

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão	Gabarito mudado para:
30 - Gab.:V	A	Assim como os demais softwares de Correio Eletrônico mais conhecidos no mercado (Mozilla Thunderbird, Eudora, Outlook Express, etc), o Microsoft Outlook permite que você crie uma mensagem em diversos formatos. Conforme a opção de ajuda do Microsoft Office Outlook "Sobre a formatação de mensagens", tanto o formato HTML quanto o formato Rich Text oferece suporte à formatação de texto, numeração, marcadores, alinhamento, linhas horizontais, imagens (incluindo planos de fundo), estilos HTML, papéis de carta, assinaturas e links a páginas da Web.	DEFERIDA	ANULADA

**Cargo: S06 - AN. ORGAN./ ASSISTENTE SOCIAL**  
**Disciplina: INFORMÁTICA BÁSICA (INF)**

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão	Gabarito mudado para:
24 - Gab.:V	D	Conforme a ajuda do Microsoft Office Excel, opção "Sobre Gráficos", temos: "O Excel também usa títulos de coluna ou de linha nos dados do gráfico para nomes de séries. Os nomes das séries aparecem na legenda (legenda: uma caixa que identifica os padrões ou cores atribuídos às séries de dados ou categorias de um gráfico.) do gráfico."	INDEFERIDO	-
30 - Gab.:V	A	Assim como os demais softwares de Correio Eletrônico mais conhecidos no mercado (Mozilla Thunderbird, Eudora, Outlook Express, etc), o Microsoft Outlook permite que você crie uma mensagem em diversos formatos. Conforme a opção de ajuda do Microsoft Office Outlook "Sobre a formatação de mensagens", tanto o formato HTML quanto o formato Rich Text oferece suporte à formatação de texto, numeração, marcadores, alinhamento, linhas horizontais, imagens (incluindo planos de fundo), estilos HTML, papéis de carta, assinaturas e links a páginas da Web.	DEFERIDA	ANULADA

**Cargo: S08 - AN. ORGAN./ CONTADOR**  
**Disciplina: INFORMÁTICA BÁSICA (INF)**


Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão	Gabarito mudado para:
24 - Gab.:V	D	Conforme a ajuda do Microsoft Office Excel, opção "Sobre Gráficos", temos: "O Excel também usa títulos de coluna ou de linha nos dados do gráfico para nomes de séries. Os nomes das séries aparecem na legenda (legenda: uma caixa que identifica os padrões ou cores atribuídos às séries de dados ou categorias de um gráfico.) do gráfico."	INDEFERIDO	-
28 - Gab.:V	A	Conforme a opção da <b>tela de ajuda do Internet Explorer: "localizando informações na Internet"</b> , temos: "Uma vez encontrada uma página de seu interesse, talvez seja necessário localizar uma palavra ou	INDEFERIDO	-

		frase específica. Para localizar uma palavra ou frase na página, pressione CTRL+F para abrir a caixa Localizar.”		
--	--	--	--	--

**Cargo: S10 - AN. ORGAN./ JORNALISTA**  
**Disciplina: INFORMÁTICA BÁSICA (INF)**

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão	Gabarito mudado para:
29 - Gab.:V	C	Ao clicar no botão “Minimizar”, o programa passa a ser exibido na barra de tarefas em forma de botão. Enquanto que as teclas de atalho ALT+TAB permite alternar entre os programas abertos.	INDEFERIDO	-
30 - Gab.:V	A	Assim como os demais softwares de Correio Eletrônico mais conhecidos no mercado (Mozilla Thunderbird, Eudora, Outlook Express, etc), o Microsoft Outlook permite que você crie uma mensagem em diversos formatos.  Conforme a opção de ajuda do Microsoft Office Outlook “Sobre a formatação de mensagens”, tanto o formato HTML quanto o formato Rich Text oferece suporte à formatação de texto, numeração, marcadores, alinhamento, linhas horizontais, imagens (incluindo planos de fundo), estilos HTML, papéis de carta, assinaturas e links a páginas da Web.	DEFERIDA	ANULADA

**Cargo: S11 - AN. ORGAN./ PUBLICIDADE E PROPAGANDA**  
**Disciplina: INFORMÁTICA BÁSICA (INF)**

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão	Gabarito mudado para:
22 - Gab.:V	E	Conforme imagem abaixo, a imagem que permite alternar entre cabeçalho e rodapé é:  22. No Microsoft Office Word, qual o ícone que permite alternar entre cabeçalho e rodapé e vice-versa?	INDEFERIDA	-
28 - Gab.:V	A	Conforme a opção da <b>tela de ajuda do Internet Explorer: “localizando informações na Internet”</b> , temos: “Uma vez encontrada uma página de seu interesse, talvez seja necessário localizar uma palavra ou frase específica. Para localizar uma palavra ou frase na página, pressione CTRL+F para abrir a caixa Localizar.”	INDEFERIDA	-

**Cargo: S12 - AN. ORGAN./ PEDAGOGO**  
**Disciplina: INFORMÁTICA BÁSICA (INF)**

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão	Gabarito mudado para:
28 - Gab.:V	A	Conforme a opção da <b>tela de ajuda do Internet Explorer: “localizando informações na Internet”</b> , temos:	INDEFERIDA	-

		"Uma vez encontrada uma página de seu interesse, talvez seja necessário localizar uma palavra ou frase específica. Para localizar uma palavra ou frase na página, pressione CTRL+F para abrir a caixa <b>Localizar</b> ."		
--	--	---	--	--

**Cargo: S14 - AN. EM DESENV.AGROP./ ENGENHEIRO AGRÔNOMO**

**Disciplina: INFORMÁTICA BÁSICA (INF)**

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão	Gabarito mudado para:
21 - Gab.:W	E	Na tela de Ajuda do Microsoft Office Word, na tela Fonte, temos a seguinte definição: <b>"Cor da Fonte</b> Especifica a cor do texto selecionado. Na caixa, selecione uma cor. Clicar em <b>Automático</b> aplica a cor definida no Painel de controle do Microsoft Windows. Por padrão, essa cor é preto, a menos que você a altere. Em parágrafos com sombreado de 80 por cento ou mais, clicar em Automático muda o texto para branco. Sua escolha aparece na caixa Visualização."	INDEFERIDA	-
21 - Gab.:V	C	Na tela de Ajuda do Microsoft Office Word, na tela Fonte, temos a seguinte definição: <b>"Cor da Fonte</b> Especifica a cor do texto selecionado. Na caixa, selecione uma cor. Clicar em <b>Automático</b> aplica a cor definida no Painel de controle do Microsoft Windows. Por padrão, essa cor é preto, a menos que você a altere. Em parágrafos com sombreado de 80 por cento ou mais, clicar em Automático muda o texto para branco. Sua escolha aparece na caixa Visualização."	INDEFERIDA	-
28 - Gab.:W	C	Conforme a opção da <b>tela de ajuda do Internet Explorer: "localizando informações na Internet"</b> , temos: "Uma vez encontrada uma página de seu interesse, talvez seja necessário localizar uma palavra ou frase específica. Para localizar uma palavra ou frase na página, pressione CTRL+F para abrir a caixa <b>Localizar</b> ."	INDEFERIDA	-
29 - Gab.:V	C	Ao clicar no botão "Minimizar", o programa passa a ser exibido na barra de tarefas em forma de botão. Enquanto que as teclas de atalho ALT+TAB permite alternar entre os programas abertos.	INDEFERIDA	-
29 - Gab.:X	D	Ao clicar no botão "Minimizar", o programa passa a ser exibido na barra de tarefas em forma de botão. Enquanto que as teclas de atalho ALT+TAB permite alternar entre os programas abertos.	INDEFERIDA	-
29 - Gab.:W	E	Ao clicar no botão "Minimizar", o programa passa a ser exibido na barra de tarefas em forma de botão. Enquanto que as teclas de atalho ALT+TAB permite alternar entre os programas abertos.	INDEFERIDA	-
30 - Gab.:X	B	Assim como os demais softwares de Correio Eletrônico mais conhecidos no mercado (Mozilla Thunderbird, Eudora, Outlook Express, etc), o Microsoft Outlook permite que você crie uma mensagem em diversos formatos.  Conforme a opção de ajuda do Microsoft Office Outlook "Sobre a formatação de mensagens", tanto o formato HTML quanto o formato Rich Text oferece suporte à formatação de texto, numeração, marcadores, alinhamento, linhas horizontais, imagens (incluindo planos de fundo), estilos HTML, papéis de carta, assinaturas e links a páginas da Web.	DEFERIDA	ANULADA

**Cargo: S16 - AN. EM DESENV.AGROP./ ENGENHEIRO CIVIL**

**Disciplina: INFORMÁTICA BÁSICA (INF)**

Questão	Resposta	Justificativa	Conclusão	Gabarito mudado
---------	----------	---------------	-----------	-----------------

	Original			para:
24 - Gab.:V	D	Conforme a ajuda do Microsoft Office Excel, opção "Sobre Gráficos", temos: "O Excel também usa títulos de coluna ou de linha nos dados do gráfico para nomes de séries. Os nomes das séries aparecem na legenda (legenda: uma caixa que identifica os padrões ou cores atribuídos às séries de dados ou categorias de um gráfico.) do gráfico."	INDEFERIDA	-
28 - Gab.:V	A	Conforme a opção da tela de ajuda do Internet Explorer: "localizando informações na Internet", temos: "Uma vez encontrada uma página de seu interesse, talvez seja necessário localizar uma palavra ou frase específica. Para localizar uma palavra ou frase na página, pressione CTRL+F para abrir a caixa Localizar."	INDEFERIDA	-

**Cargo: S17 - AN. EM DESENV.AGROP./ ENGENHEIRO DE ALIMENTOS**

**Disciplina: INFORMÁTICA BÁSICA (INF)**

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão	Gabarito mudado para:
30 - Gab.:V	A	Assim como os demais softwares de Correio Eletrônico mais conhecidos no mercado (Mozilla Thunderbird, Eudora, Outlook Express, etc), o Microsoft Outlook permite que você crie uma mensagem em diversos formatos.  Conforme a opção de ajuda do Microsoft Office Outlook "Sobre a formatação de mensagens", tanto o formato HTML quanto o formato Rich Text oferece suporte à formatação de texto, numeração, marcadores, alinhamento, linhas horizontais, imagens (incluindo planos de fundo), estilos HTML, papéis de carta, assinaturas e links a páginas da Web.	DEFERIDA	ANULADA

**Cargo: S18 - AN. EM DESENV.AGROP./ ENGENHEIRO FLORESTAL**

**Disciplina: INFORMÁTICA BÁSICA (INF)**

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão	Gabarito mudado para:
25 - Gab.:V	D	No Windows Explorer, a opção que mostra o conteúdo do disquete, disco rígido, unidade de CD-ROM e unidades de rede disponíveis em determinado computador e que também permite procurar e abrir arquivos e pastas, bem como obter acesso a opções no Painel de controle para modificar as configurações do seu computador é "Meu computador", nas versões de Windows que possuam as opções apresentadas	INDEFERIDA	-
29 - Gab.:V	C	Ao clicar no botão "Minimizar", o programa passa a ser exibido na barra de tarefas em forma de botão. Enquanto que as teclas de atalho ALT+TAB permite alternar entre os programas abertos.	INDEFERIDA	-
30 - Gab.:V	A	Assim como os demais softwares de Correio Eletrônico mais conhecidos no mercado (Mozilla Thunderbird, Eudora, Outlook Express, etc), o Microsoft Outlook permite que você crie uma mensagem em diversos formatos.  Conforme a opção de ajuda do Microsoft Office Outlook "Sobre a formatação de mensagens", tanto o formato HTML quanto o formato Rich Text oferece suporte à formatação de texto, numeração, marcadores, alinhamento, linhas horizontais, imagens (incluindo planos de fundo), estilos HTML, papéis de	DEFERIDA	ANULADA

		carta, assinaturas e links a páginas da Web.		
--	--	--	--	--

**Cargo: S20 - AN. EM DESENV.AGROP./ GEÓGRAFO**  
**Disciplina: INFORMÁTICA BÁSICA (INF)**

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão	Gabarito mudado para:
30 - Gab.:V	A	Assim como os demais softwares de Correio Eletrônico mais conhecidos no mercado (Mozilla Thunderbird, Eudora, Outlook Express, etc), o Microsoft Outlook permite que você crie uma mensagem em diversos formatos.  Conforme a opção de ajuda do Microsoft Office Outlook "Sobre a formatação de mensagens", tanto o formato HTML quanto o formato Rich Text oferece suporte à formatação de texto, numeração, marcadores, alinhamento, linhas horizontais, imagens (incluindo planos de fundo), estilos HTML, papéis de carta, assinaturas e links a páginas da Web.	DEFERIDA	ANULADA

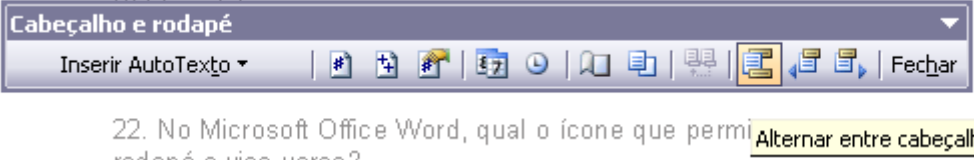
**Cargo: S21 - AN. EM DESENV.AGROP./ MÉDICO VETERINÁRIO**  
**Disciplina: INFORMÁTICA BÁSICA (INF)**

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão	Gabarito mudado para:
23 - Gab.:X	B	A representação de INTERVALO de células nas colunas A a E e linhas 10 a 20 é A10:E20, sendo A10 o início do intervalo e E20 o fim do intervalo.	INDEFERIDA	-
28 - Gab.:V	A	Conforme a opção da <b>tela de ajuda do Internet Explorer: "localizando informações na Internet"</b> , temos: "Uma vez encontrada uma página de seu interesse, talvez seja necessário localizar uma palavra ou frase específica. Para localizar uma palavra ou frase na página, pressione CTRL+F para abrir a caixa <b>Localizar</b> ."	INDEFERIDA	-
28 - Gab.:X	B	Conforme a opção da <b>tela de ajuda do Internet Explorer: "localizando informações na Internet"</b> , temos: "Uma vez encontrada uma página de seu interesse, talvez seja necessário localizar uma palavra ou frase específica. Para localizar uma palavra ou frase na página, pressione CTRL+F para abrir a caixa <b>Localizar</b> ."	INDEFERIDA	-
28 - Gab.:W	C	Conforme a opção da <b>tela de ajuda do Internet Explorer: "localizando informações na Internet"</b> , temos: "Uma vez encontrada uma página de seu interesse, talvez seja necessário localizar uma palavra ou frase específica. Para localizar uma palavra ou frase na página, pressione CTRL+F para abrir a caixa <b>Localizar</b> ."	INDEFERIDA	-
30 - Gab.:V	A	Assim como os demais softwares de Correio Eletrônico mais conhecidos no mercado (Mozilla Thunderbird, Eudora, Outlook Express, etc), o Microsoft Outlook permite que você crie uma mensagem em diversos formatos.  Conforme a opção de ajuda do Microsoft Office Outlook "Sobre a formatação de mensagens", tanto o formato HTML quanto o formato Rich Text oferece suporte à formatação de texto, numeração, marcadores, alinhamento, linhas horizontais, imagens (incluindo planos de fundo), estilos HTML, papéis de carta, assinaturas e links a páginas da Web.	DEFERIDA	ANULADA
30 - Gab.:X	B	Assim como os demais softwares de Correio Eletrônico mais conhecidos no mercado (Mozilla Thunderbird, Eudora, Outlook Express, etc), o Microsoft	DEFERIDA	ANULADA



		Outlook permite que você crie uma mensagem em diversos formatos.  Conforme a opção de ajuda do Microsoft Office Outlook "Sobre a formatação de mensagens", tanto o formato HTML quanto o formato Rich Text oferece suporte à formatação de texto, numeração, marcadores, alinhamento, linhas horizontais, imagens (incluindo planos de fundo), estilos HTML, papéis de carta, assinaturas e links a páginas da Web.		
30 - Gab.:W	C	Assim como os demais softwares de Correio Eletrônico mais conhecidos no mercado (Mozilla Thunderbird, Eudora, Outlook Express, etc), o Microsoft Outlook permite que você crie uma mensagem em diversos formatos.  Conforme a opção de ajuda do Microsoft Office Outlook "Sobre a formatação de mensagens", tanto o formato HTML quanto o formato Rich Text oferece suporte à formatação de texto, numeração, marcadores, alinhamento, linhas horizontais, imagens (incluindo planos de fundo), estilos HTML, papéis de carta, assinaturas e links a páginas da Web.	DEFERIDA	ANULADA

**Cargo: S22 - TECNOL. EM DESENV. AGROP./ TECNÓLOGO EM SANEAMENTO AMBIENTAL**  
**Disciplina: INFORMÁTICA BÁSICA (INF)**

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão	Gabarito mudado para:
22 - Gab.:V	E	Conforme imagem abaixo, a imagem que permite alternar entre cabeçalho e rodapé é:  22. No Microsoft Office Word, qual o ícone que permite alternar entre cabeçalho e rodapé e vice-versa?	INDEFERIDA	-
29 - Gab.:V	C	Ao clicar no botão "Minimizar", o programa passa a ser exibido na barra de tarefas em forma de botão. Enquanto que as teclas de atalho ALT+TAB permite alternar entre os programas abertos.	INDEFERIDA	-
30 - Gab.:V	A	Assim como os demais softwares de Correio Eletrônico mais conhecidos no mercado (Mozilla Thunderbird, Eudora, Outlook Express, etc), o Microsoft Outlook permite que você crie uma mensagem em diversos formatos.  Conforme a opção de ajuda do Microsoft Office Outlook "Sobre a formatação de mensagens", tanto o formato HTML quanto o formato Rich Text oferece suporte à formatação de texto, numeração, marcadores, alinhamento, linhas horizontais, imagens (incluindo planos de fundo), estilos HTML, papéis de carta, assinaturas e links a páginas da Web.	DEFERIDA	ANULADA

**Cargo: S01 - ANALISTA JURÍDICO/ ADVOGADO**  
**Disciplina: CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS (CES)**

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão	Gabarito mudado para:
31 - Gab.:W	E	A Lei 9868/90 dispõe sobre o controle de constitucionalidade, tema expressamente previsto na ementa do certame.	INDEFERIDO	-
31 - Gab.:V	C	Recurso carente de fundamentação idônea.	INDEFERIDO	-
39 - Gab.:W	B	A utilização do termo apontado em nada prejudica a compreensão da	INDEFERIDO	-

		assertiva impugnada.		
41 - Gab.:W	E	As espécies recursos mencionadas não se confundem, razão pela qual não existe qualquer incorreção na assertiva mencionada.	INDEFERIDO	-
44 - Gab.:V	E	A questão contém duas alternativas corretas, razão pela qual deve ser anulada.	DEFERIDO	ANULADA
44 - Gab.:W	B	A questão contém duas alternativas corretas, razão pela qual deve ser anulada.	DEFERIDO	ANULADA
46 - Gab.:V	A	O gabarito foi corretamente divulgado, e aponta a alternativa "A" como correta.	INDEFERIDO	-
47 - Gab.:W	A	A alternativa apontada pelo gabarito se coaduna com o texto em vigor do art. 16 da Lei 7.347/85	INDEFERIDO	-
49 - Gab.:W	C	Recurso sem fundamentação idônea.	INDEFERIDO	-

**Cargo: S02 - AN. ORGAN./ ADMINISTRADOR**  
**Disciplina: CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS (CES)**

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão	Gabarito mudado para:
31 - Gab.:V	A	<p>A candidata inicia o seu recurso com:</p> <p><i>"A questão 31 não possui alternativa correta, pois menciona competitividade como valor, na verdade CHIAVENATO menciona a competitividade apenas entre como medida de competição dentro do interior do Estado, como ferramenta. De acordo com o mesmo autor os valores da Administração Gerencial são eficiência, eficácia e competitividade."</i></p> <p>O que corrobora a opção correta.</p> <p>Adicionalmente, a citação:</p> <p><i>"A reforma do aparelho do estado passa a ser orientada predominantemente pelos valores de eficiência e qualidade na prestação de serviços públicos e pelo desenvolvimento de uma cultura gerencial nas organizações"</i></p> <p>é plenamente consistente, mas considerando um contexto histórico da Administração Gerencial, aplicada à reforma do Estado, em que foram utilizados, <b>predominantemente</b>, os valores de eficiência e qualidade na prestação dos serviços, o que não exclui o conjunto de valores de eficiência, eficácia e competitividade na Administração Gerencial, de forma geral.</p> <p>Conteúdo utilizado na questão baseado em "Modelos organizacionais e reformas da administração pública, pág. 354 - Rio de Janeiro 43(2):347-69, MAR./ABR. 2009 (Revista de Administração Pública da Fundação Getúlio Vargas - FGV/EBAPE. Autor: Leonardo Secchi.</p>	INDEFERIDO	---
31 - Gab.:W	C	<p>A candidata inicia o seu recurso com:</p> <p><i>"A questão 31 não possui alternativa correta, pois menciona competitividade como valor, na verdade CHIAVENATO menciona a competitividade apenas entre como medida de competição dentro do interior do Estado, como ferramenta. De acordo com o mesmo autor os valores da Administração Gerencial são eficiência, eficácia e competitividade."</i></p> <p>O que corrobora a opção correta.</p>	INDEFERIDO	---

		<p>Adicionalmente, a citação:</p> <p><i>“A reforma do aparelho do estado passa a ser orientada predominantemente pelos valores de eficiência e qualidade na prestação de serviços públicos e pelo desenvolvimento de uma cultura gerencial nas organizações”</i></p> <p>é plenamente consistente, mas considerando um contexto histórico da Administração Gerencial, aplicada à reforma do Estado, em que foram utilizados, <b>predominantemente</b>, os valores de eficiência e qualidade na prestação dos serviços, o que não exclui o conjunto de valores de eficiência, eficácia e competitividade na Administração Gerencial, de forma geral.</p> <p>Conteúdo utilizado na questão baseado em “Modelos organizacionais e reformas da administração pública, pág. 354 - RAP - Rio de Janeiro 43(2):347-69, MAR./ABR. 2009 (Revista de Administração Pública da Fundação Getúlio Vargas - FGV/EBAPE. Autor: Leonardo Secchi.</p>		
32 - Gab.:X	C	<p>Devemos lembrar que a burocracia tem origem na sociologia de Weber e carrega consigo a ideia de organização enquanto unidade social.</p> <p>A característica da Impessoalidade existe dentro da organização também como instrumento de auferir maior nível de eficiência na execução dos processos.</p> <p>O termo burocratização abrange a forma de agir e de pensar da organização e coexiste na vida social, considerando que o ser humano, trabalhador dessa organização burocrática, tem moldada a sua forma de agir e de pensar em função do contexto sociológico que suporta esse modelo.</p>	INDEFERIDO	---
32 - Gab.:W	D	<p>A argumentação apresentada e fundamentada pela candidata não contradiz a opção apontada como correta, pelo contrário, a fortalece.</p> <p>A burocracia tem na organização e no controle “o seu porto seguro”, não levando em conta a chamada organização informal nem se preocupando com a variabilidade humana humana.</p> <p>Devemos observar que “consequências imprevistas” e “disfunções”, no contexto da burocracia, são sinônimos.</p>	INDEFERIDO	---
33 - Gab.:W	C	<p>A teoria geral de sistemas teve o início de seus estudos ainda nos 20, com o biólogo Ludwig Von Bertalanffy, que a lançou como teoria em 1937. Essa teoria foi amplamente reconhecida e utilizada pela Administração nos anos 60.</p> <p>Em relação à presença da homeostase na burocracia, está presente em qualquer sistema que ainda vive. A organização burocrática sobreviveu por muitos anos, e ainda sobrevive, provando que é um sistema aberto, haja vista que todo e qualquer sistema fechado tendo à morte.</p> <p>Em relação à argumentação sobre a opção “E” estar correta, o modelo gerencialista trabalha sob o comando técnico, necessitando de um modelo político que o suporte.</p>	INDEFERIDO	---
34 - Gab.:V	B	<p>O agrupamento das atividades é feito na função organização e não na função planejamento - Chiavenato, Idalberto. Introdução à teoria geral da</p>	INDEFERIDO	---

		administração: uma visão abrangente da moderna administração das organizações - 7a edição revisada e atualizada - Rio de Janeiro: Elsevier, 2003, pág. 168. 11 <sup>a</sup> impressão.		
34 - Gab.:X	C	A designação das pessoas que atuarão em um processo ocorre na função direção. - Chiavenato, Idalberto. Introdução à teoria geral da administração: uma visão abrangente da moderna administração das organizações - 7a edição revisada e atualizada - Rio de Janeiro: Elsevier, 2003, pág. 168. 11 <sup>a</sup> impressão.	INDEFERIDO	---
34 - Gab.:Y	A	A função organização segue a função planejamento e não o contrário. A sequência das funções em processo administrativo é: Planejamento, Organização, Direção e Controle.	INDEFERIDO	---
35 - Gab.:X	A	Convencer os administradores de que seus desempenhos podem ser melhorados e excedidos é a principal barreira à adoção do <i>benchmarkin</i> e não um dos seus objetivos.	INDEFERIDO	---
35 - Gab.:W	B	Segundo Chiavenato, um dos objetivos do <i>benchmarking</i> é "incorporar o melhor do melhor adotando os pontos forte dos concorrentes e, se possível, excedendo-os e ultrapassando-os. Ver:  Chiavenato, Idalberto. Introdução à teoria geral da administração: uma visão abrangente da moderna administração das organizações - 7a edição revisada e atualizada - Rio de Janeiro: Elsevier, 2003, pág. 168. 11 <sup>a</sup> impressão.  Convencer os administradores de que seus desempenhos podem ser melhorados e excedidos é a principal barreira à adoção do <i>benchmarking</i> e não um dos seus objetivos.	INDEFERIDO	---
36 - Gab.:X	B	Um das funções dos manuais é burocratizar a empresa, proporcionando uma das características da burocratização, que é a formalização. Na questão em tela, o enunciado deveria solicitar que fosse assinalada a opção INCORRETA, em vez da opção correta.	DEFERIDO	ANULADA
36 - Gab.:Y	E	Um das funções dos manuais é burocratizar a empresa, proporcionando uma das características da burocratização, que é a formalização. Na questão em tela, o enunciado deveria solicitar que fosse assinalada a opção INCORRETA, em vez da opção correta.	DEFERIDO	ANULADA
36 - Gab.:W	C	Um das funções dos manuais é burocratizar a empresa, proporcionando uma das características da burocratização, que é a formalização. Na questão em tela, o enunciado deveria solicitar que fosse assinalada a opção INCORRETA, em vez da opção correta.	DEFERIDO	ANULADA
36 - Gab.:V	A	Um das funções dos manuais é burocratizar a empresa, proporcionando uma das características da burocratização, que é a formalização. Na questão em tela, o enunciado deveria solicitar que fosse assinalada a opção INCORRETA, em vez da opção correta.	DEFERIDO	ANULADA
37 - Gab.:W	E	De acordo com a literatura, a definição da área é fundamental para que se identifiquem os recursos humanos necessários. Da mesma forma, a análise do desempenho do método atual precisa ser feita em função da área escolhida, visando à sua adequação ou não ao caso	INDEFERIDO	---

		específico.		
38 - Gab.:W	E	Baseado em Lacombe, Francisco José Masset. Recursos Humanos: princípios e tendências. São Paulo: Saraiva, 2005, temos que: <i>“o planejamento dos recursos humanos deve ser parte integrante do planejamento global, e o plano de recursos humanos retrata, para esta área, aquilo que é necessário para que se atinjam os objetivos estratégicos da empresa. O ponto de partida para o planejamento dos recursos humanos é o diagnóstico das políticas, práticas e decisões da empresa nesta área, bem como de sua consistência e coerência e da verificação da forma como elas se encaixam no planejamento estratégico da empresa.”</i>	INDEFERIDO	---
38 - Gab.:Y	B	Baseado em Lacombe, Francisco José Masset. Recursos Humanos: princípios e tendências. São Paulo: Saraiva, 2005, temos que: <i>“o planejamento dos recursos humanos deve ser parte integrante do planejamento global, e o plano de recursos humanos retrata, para esta área, aquilo que é necessário para que se atinjam os objetivos estratégicos da empresa. O ponto de partida para o planejamento dos recursos humanos é o diagnóstico das políticas, práticas e decisões da empresa nesta área, bem como de sua consistência e coerência e da verificação da forma como elas se encaixam no planejamento estratégico da empresa.”</i>  desenvolvimento de pessoas possibilita um bom desempenho aos participantes do processo, mas <b>NÃO</b> garante a satisfação de todos com o trabalho e com a organização. Visitar a obra citada acima, página 37.	INDEFERIDO	---
39 - Gab.:X	C	Em Lacombe (2005), página 140, temos que: <i>“empowerment não é dar poder às pessoas, mas permitir que façam uso do poder, conhecimentos e habilidades que já possuem (...)”.</i>  o que sustentaria como INCORRETA a opção <i>“empowerment é dar às pessoas o poder, que façam uso desse poder, dos seus conhecimentos e das suas habilidades, criando condições favoráveis à aprendizagem para uso da autonomia e iniciativa.</i>  No entanto, com há divergência entre alguns autores e ainda, segundo o próprio Lacombe, na prática, há que se considerar que algum poder é dado às pessoas, embora dentro de um quadro de referência definido e limitado a um nível estabelecido, há a possibilidade sim de duas opções válidas para a questão.	DEFERIDO	ANULADA
39 - Gab.:V	B	Em Lacombe (2005), página 140, temos que: <i>“empowerment não é dar poder às pessoas, mas permitir que façam uso do poder, conhecimentos e habilidades que já possuem (...)”.</i>  o que sustentaria como INCORRETA a opção <i>“empowerment é dar às pessoas o poder, que façam uso desse poder, dos seus conhecimentos e das suas habilidades, criando condições favoráveis à aprendizagem para uso da</i>	DEFERIDO	ANULADA

		<p>autonomia e iniciativa.</p> <p>No entanto, com há divergência entre alguns autores e ainda, segundo o próprio Lacombe, na prática, há que se considerar que algum poder é dados às pessoas, embora dentro de um quadro de referência definido e limitado a um nível estabelecido, há a possibilidade sim de duas opções válidas para a questão.</p>		
39 - Gab.:W	D	<p>Em Lacombe (2005), página 140, temos que:  “empowerment não é dar poder às pessoas, mas permitir que façam uso do poder, conhecimentos e habilidades que já possuem (...).”</p> <p>o que sustentaria como INCORRETA a opção “empowerment é dar às pessoas o poder, que façam uso desse poder, dos seus conhecimentos e das sua habilidades, criando condições favoráveis à aprendizagem para uso da autonomia e iniciativa.</p> <p>No entanto, com há divergência entre alguns autores e ainda, segundo o próprio Lacombe, na prática, há que se considerar que algum poder é dados às pessoas, embora dentro de um quadro de referência definido e limitado a um nível estabelecido, há a possibilidade sim de duas opções válidas para a questão.</p>	DEFERIDO	ANULADA
39 - Gab.:Y	A	<p>Em Lacombe (2005), página 140, temos que:  “empowerment não é dar poder às pessoas, mas permitir que façam uso do poder, conhecimentos e habilidades que já possuem (...).”</p> <p>o que sustentaria como INCORRETA a opção “empowerment é dar às pessoas o poder, que façam uso desse poder, dos seus conhecimentos e das sua habilidades, criando condições favoráveis à aprendizagem para uso da autonomia e iniciativa.</p> <p>No entanto, com há divergência entre alguns autores e ainda, segundo o próprio Lacombe, na prática, há que se considerar que algum poder é dados às pessoas, embora dentro de um quadro de referência definido e limitado a um nível estabelecido, há a possibilidade sim de duas opções válidas para a questão.</p>	DEFERIDO	ANULADA
40 - Gab.:Y	C	<p>Em relação à opção “Atualmente é esperado que as pessoas do nível operacional descubram por si só a melhor forma de otimizar o seu trabalho.” é esperado que programas de treinamento e de <b>capacitação</b> propiciam aos funcionários do nível operacional de uma organização, o melhor uso das habilidades técnicas, que têm expressão mais forte nesse nível da organização.</p> <p>“ A responsabilidade pelo desenvolvimento de cada pessoa é dela própria.</p>	INDEFERIDO	---

		<p>(...). (...) Quem deseja se desenvolver , com certeza terá oportunidades de fazê-lo, mas quem deseja “ser desenvolvido” por terceiros não o conseguirá.”</p> <p>Logo, a organização deve prover meios e recursos para o treinamento e capacitação, que possibilitem o desenvolvimento das pessoas.</p> <p>Nesse sentido, cada funcionário deve estar constantemente atento e conectado ao seu trabalho para identificar e propor melhorias para atualizar os métodos de trabalho.</p> <p>Importante lembrar que no nível operacional encontram-se os “peões”, como citado em um dos recursos e também profissionais de nível médio e superior. Lembrando ainda que os “peões” podem contribuir e muito para melhorar os processos de trabalho, haja vista que diversas empresas incentivam esses profissionais a apresentarem suas contribuições, com a premiação em quantias em dinheiro e em certificados de reconhecimento.</p> <p>Em relação à opção “O conhecimento tecnológico é uma competência utilizada para tutelar as melhorias nos seus processos de trabalho, como segredo do negócio”, o conhecimento tecnológico na questão em tela é conectada ao enunciado “Para atuação nos novos ambientes de negócios, se faz necessário às pessoas o desenvolvimento de novas competências(...)”. Logo, no contexto, os conhecimentos tecnológicos, bem como os de idiomas e outros, que no passado eram diferencial para o funcionário, hoje são meramente itens da sua “alfabetização”.</p> <p>Em relação à opção “O conhecimento das pessoas constitui um ativo intangível e é parte integrante do seu capital intelectual, não sendo mais considerado um elemento de custo”, os gastos com treinamento, capacitação e desenvolvimento de pessoas não são custos, como uma visão do passado, mas investimento em pessoas e na organização.</p>		
40 - Gab.:W	A	<p>Em relação à opção “Atualmente é esperado que as pessoas do nível operacional descubram por si só a melhor forma de otimizar o seu trabalho.” é esperado que programas de treinamento e de <b>capacitação</b> propiciem aos funcionários do nível operacional de uma organização, o melhor uso das habilidades técnicas, que têm expressão mais forte nesse nível da organização.</p> <p>“ A responsabilidade pelo desenvolvimento de cada pessoa é dela própria. (...) (...) Quem deseja se desenvolver , com certeza terá oportunidades de fazê-lo, mas quem deseja “ser desenvolvido” por terceiros não o conseguirá.”</p> <p>Logo, a organização deve prover meios e recursos para o treinamento e capacitação, que possibilitem o desenvolvimento das pessoas.</p> <p>Nesse sentido, cada funcionário deve estar constantemente atento e conectado ao seu trabalho para identificar e propor melhorias para atualizar</p>	INDEFERIDO	---

		<p>os métodos de trabalhado.</p> <p>Importante lembrar que no nível operacional encontram-se os “peões”, como citado em um dos recursos e também profissionais de nível médio e superior. Lembrando ainda que os “peões” podem contribuir e muito para melhorar os processos de trabalho, haja vista que diversas empresas incentivam esses profissionais a apresentarem suas contribuições, com a premiação em quantias em dinheiro e em certificados de reconhecimento.</p> <p>De John D. Rockefeller, temos: “O bom chefe ensina a pessoas médias como fazer trabalho de pessoas superiores”. Considerando que ele usou o termo “chefe” dentro da época e do seu contexto de atuação.</p> <p>Em relação à opção “O conhecimento tecnológico é uma competência utilizada para tutelar as melhorias nos seus processos de trabalho, como segredo do negócio”, o conhecimento tecnológico na questão em tela é conectada ao enunciado “Para atuação nos novos ambientes de negócios, se faz necessário às pessoas o desenvolvimento de novas competências(...)”. Logo, no contexto, os conhecimentos tecnológicos, bem como os de idiomas e outros, que no passado eram diferencial para o funcionário, hoje são meramente itens da sua “alfabetização”.</p> <p>Em relação à opção “O conhecimento das pessoas constitui um ativo intangível e é parte integrante do seu capital intelectual, não sendo mais considerado um elemento de custo”, os gastos com treinamento, capacitação e desenvolvimento de pessoas não são custos, como uma visão do passado, mas investimento em pessoas e na organização.</p>		
40 - Gab.:X	E	<p>Em relação à opção “Atualmente é esperado que as pessoas do nível operacional descubram por si só a melhor forma de otimizar o seu trabalho.” é esperado que programas de treinamento e de <b>capacitação</b> propiciam aos funcionários do nível operacional de uma organização, o melhor uso das habilidades técnicas, que têm expressão mais forte nesse nível da organização.</p> <p>“ A responsabilidade pelo desenvolvimento de cada pessoa é dela própria. (...). (...) Quem deseja se desenvolver , com certeza terá oportunidades de fazê-lo, mas quem deseja “ser desenvolvido” por terceiros não o conseguirá.”</p> <p>Logo, a organização deve prover meios e recursos para o treinamento e capacitação, que possibilitem o desenvolvimento das pessoas.</p> <p>Nesse sentido, cada funcionário deve estar constantemente atento e conectado ao seu trabalho para identificar e propor melhorias para atualizar os métodos de trabalhado.</p> <p>Importante lembrar que no nível operacional encontram-se os “peões”, como citado em um dos recursos e também profissionais de nível médio e superior.</p>	INDEFERIDO	---



		<p>Lembrando ainda que os “peões” podem contribuir e muito para melhorar os processos de trabalho, haja vista que diversas empresas incentivam esses profissionais a apresentarem suas contribuições, com a premiação em quantias em dinheiro e em certificados de reconhecimento.</p> <p>De John D. Rockefeller, temos: “O bom chefe ensina a pessoas médias como fazer trabalho de pessoas superiores”. Considerando que ele usou o termo “chefe” dentro da época e do seu contexto de atuação.</p> <p>Em relação à opção “O conhecimento tecnológico é uma competência utilizada para tutelar as melhorias nos seus processos de trabalho, como segredo do negócio”, o conhecimento tecnológico na questão em tela é conectada ao enunciado “Para atuação nos novos ambientes de negócios, se faz necessário às pessoas o desenvolvimento de novas competências(...)”. Logo, no contexto, os conhecimentos tecnológicos, bem como os de idiomas e outros, que no passado eram diferencial para o funcionário, hoje são meramente itens da sua “alfabetização”.</p> <p>Em relação à opção “O conhecimento das pessoas constitui um ativo intangível e é parte integrante do seu capital intelectual, não sendo mais considerado um elemento de custo”, os gastos com treinamento, capacitação e desenvolvimento de pessoas não são custos, como uma visão do passado, mas investimento em pessoas e na organização.</p>		
40 - Gab.:V	D	<p>Em relação à opção “Atualmente é esperado que as pessoas do nível operacional descubram por si só a melhor forma de otimizar o seu trabalho.” é esperado que programas de treinamento e de <b>capacitação</b> propiciem aos funcionários do nível operacional de uma organização, o melhor uso das habilidades técnicas, que têm expressão mais forte nesse nível da organização.</p> <p>“ A responsabilidade pelo desenvolvimento de cada pessoa é dela própria. (...). (...) Quem deseja se desenvolver , com certeza terá oportunidades de fazê-lo, mas quem deseja “ser desenvolvido” por terceiros não o conseguirá.”</p> <p>Logo, a organização deve prover meios e recursos para o treinamento e capacitação, que possibilitem o desenvolvimento das pessoas.</p> <p>Nesse sentido, cada funcionário deve estar constantemente atento e conectado ao seu trabalho para identificar e propor melhorias para atualizar os métodos de trabalho.</p> <p>Importante lembrar que no nível operacional encontram-se os “peões”, como citado em um dos recursos e também profissionais de nível médio e superior. Lembrando ainda que os “peões” podem contribuir e muito para melhorar os processos de trabalho, haja vista que diversas empresas incentivam esses profissionais a apresentarem suas contribuições, com a premiação em</p>	INDEFERIDO	---

		<p>quantias em dinheiro e em certificados de reconhecimento.</p> <p>De John D. Rockefeller, temos: "O bom chefe ensina a pessoas médias como fazer trabalho de pessoas superiores". Considerando que ele usou o termo "chefe" dentro da época e do seu contexto de atuação.</p> <p>Em relação à opção "O conhecimento tecnológico é uma competência utilizada para tutelar as melhorias nos seus processos de trabalho, como segredo do negócio", o conhecimento tecnológico na questão em tela é conectada ao enunciado "Para atuação nos novos ambientes de negócios, se faz necessário às pessoas o desenvolvimento de novas competências(...)". Logo, no contexto, os conhecimentos tecnológicos, bem como os de idiomas e outros, que no passado eram diferencial para o funcionário, hoje são meramente itens da sua "alfabetização".</p> <p>Em relação à opção "O conhecimento das pessoas constitui um ativo intangível e é parte integrante do seu capital intelectual, não sendo mais considerado um elemento de custo", os gastos com treinamento, capacitação e desenvolvimento de pessoas não são custos, como uma visão do passado, mas investimento em pessoas e na organização.</p>		
42 - Gab.:X	D	O termo de referência deve ser elaborado pela equipe técnica responsável pela solicitação, bem como a definição do objeto, de forma clara, e dos demais elementos que constituem o termo de referência. Cabe ao pregoeiro e sua equipe a avaliação e operacionalização da solicitação.	INDEFERIDO	---
43 - Gab.:W	B	O texto do Capítulo I, Art. 1 <sup>o</sup> , § 1 <sup>o</sup> da Lei Complementar 101/2000, é explícito.	INDEFERIDO	---
44 - Gab.:W	C	Há uma mudança de gabarito pleiteada para a opção "B". No entanto, os argumentos apresentados justificam a opção "B" como errada. Em resposta a um outro argumento, mesmo as operações automatizadas são controladas, em algum nível, por pessoas.  A opção "C" não complementa a opção "E", elas são distintas e divergentes.	INDEFERIDO	---
46 - Gab.:X	D	<p><i>A Constituição Federal prevê o controle externo a cargo do Congresso Nacional, com o auxílio do Tribunal de Contas (art. 71) e o controle interno que cada Poder exercerá sobre seus próprios atos (arts. 70 e 74).</i></p> <p><i>Em relação às formas ou espécies de controle, temos, em <a href="http://jusvi.com/colunas/33966">http://jusvi.com/colunas/33966</a><a href="http://jusvi.com/colunas/33966">http://jusvi.com/colunas/33966</a><a href="http://jusvi.com/colunas/33966">http://jusvi.com/colunas/33966</a><a href="http://jusvi.com/colunas/33966">http://jusvi.com/colunas/33966</a>, por Mariane de Oliveira Braga:</i></p> <p><i>(...) Nos dizeres de Carvalho Filho, conceitua-se controle da administração: O conjunto de mecanismos jurídicos por meio dos quais se</i></p>	INDEFERIDO	---

*exerce o poder de fiscalização e de revisão da atividade administrativa em qualquer das esferas de Poder. (CARVALHO FILHO, 2007, P. 808)*

*O objetivo do controle, nas palavras de Maria Sylvia Zanella de Pietro é o seguinte:*

*A finalidade do controle é a de assegurar que a Administração atue em consonância com os princípios que lhe são impostos pelo ordenamento jurídico, como os da legalidade, moralidade, finalidade pública, publicidade, motivação, impessoalidade; em determinadas circunstâncias, abrange também o controle chamado de mérito e que diz respeito aos aspectos discricionários da atuação administrativa. (DI PIETRO, 2007, p. 670)*

*Carvalho Filho destaca que:*

*Os mecanismos de controle vão assegurar a garantia dos administrados e da própria administração no sentido de ver alcançados esses objetivos e não serem vulnerados direitos subjetivos dos indivíduos nem as diretrizes administrativas. (CARVALHO FILHO, 2007, p. 809)*

*Dessas diversas formas de controle das quais a administração se sujeita, ou que ela exerce sobre si mesma, que se classificam da seguinte forma:*

*I - quanto à sua localização: controle interno e controle externo.*

*II - Quanto ao órgão que exerce:*

*a) administrativo: quando emana da própria administração, por iniciativa ou provocação externa.*

*b) Legislativo: é aquele exercido pelo Poder Legislativo, através de seus órgãos.*

*c) Judicial: quando exercido exclusivamente pelo Poder Judiciário, a quem cabe principalmente a análise da legalidade dos atos administrativos.*

*III - Quanto ao momento em que se efetiva o controle:*

*a) prévio (antes do surgimento do ato),*

*b) concomitante (em todas as etapas do ato)*

*c) posterior ou subsequente (realizado após a emanação do ato).*

*E finalmente, quanto à extensão do controle ele pode ser:*

*a) legalidade (objetiva a verificação do ato em conformidade com a Lei)*

*b) mérito (verifica-se a harmonia entre os objetivos pretendidos e o resultado*

46 - Gab.:V	C	<p>do ato).</p> <p>A Constituição Federal prevê o controle externo a cargo do Congresso Nacional, com o auxílio do Tribunal de Contas (art. 71) e o controle interno que cada Poder exercerá sobre seus próprios atos (arts. 70 e 74).</p> <p>Em relação às formas ou espécies de controle, temos, em <a href="http://jusvi.com/colunas/33966">http://jusvi.com/colunas/33966</a><a href="http://jusvi.com/colunas/33966">http://jusvi.com/colunas/33966</a><a href="http://jusvi.com/colunas/33966">http://jusvi.com/colunas/33966</a> , por Mariane de Oliveira Braga:</p> <p>(...) Nos dizeres de Carvalho Filho, conceitua-se controle da administração:  O conjunto de mecanismos jurídicos por meio dos quais se exerce o poder de fiscalização e de revisão da atividade administrativa em qualquer das esferas de Poder. (CARVALHO FILHO, 2007, P. 808)</p> <p>O objetivo do controle, nas palavras de Maria Sylvia Zanella de Pietro é o seguinte:</p> <p>A finalidade do controle é a de assegurar que a Administração atue em consonância com os princípios que lhe são impostos pelo ordenamento jurídico, como os da legalidade, moralidade, finalidade pública, publicidade, motivação, impessoalidade; em determinadas circunstâncias, abrange também o controle chamado de mérito e que diz respeito aos aspectos discricionários da atuação administrativa. (DI PIETRO, 2007, p. 670)</p> <p>Carvalho Filho destaca que:  Os mecanismos de controle vão assegurar a garantia dos administrados e da própria administração no sentido de ver alcançados esses objetivos e não serem vulnerados direitos subjetivos dos indivíduos nem as diretrizes administrativas. (CARVALHO FILHO, 2007, p. 809)</p> <p>Dessas diversas formas de controle das quais a administração se sujeita, ou que ela exerce sobre si mesma, que se classificam da seguinte forma:</p> <p><b>I - quanto à sua localização:</b> controle interno e controle externo.</p> <p><b>II - Quanto ao órgão que exerce:</b></p> <p>a) administrativo: quando emana da própria administração, por iniciativa ou provocação externa.</p> <p>b) Legislativo: é aquele exercido pelo Poder Legislativo, através de seus órgãos.</p>	INDEFERIDO	-
-------------	---	---	------------	---

		<p>c) <i>Judicial: quando exercido exclusivamente pelo Poder Judiciário, a quem cabe principalmente a análise da legalidade dos atos administrativos.</i></p> <p><b>III - Quanto ao momento em que se efetiva o controle:</b></p> <p>a) <i>prévio (antes do surgimento do ato),</i></p> <p>b) <i>concomitante (em todas as etapas do ato)</i></p> <p>c) <i>posterior ou subsequente (realizado após a emanação do ato).</i></p> <p><b>E finalmente, quanto à extensão do controle ele pode ser:</b></p> <p>a) <i>legalidade (objetiva a verificação do ato em conformidade com a Lei)</i></p> <p>b) <i>mérito (verifica-se a harmonia entre os objetivos pretendidos e o resultado do ato).</i></p>		
46 - Gab.:Y	B	<p>A Constituição Federal prevê o controle externo a cargo do Congresso Nacional, com o auxílio do Tribunal de Contas (art. 71) e o controle interno que cada Poder exercerá sobre seus próprios atos (arts. 70 e 74).</p> <p><i>Em relação às formas ou espécies de controle, temos, em <a href="http://jusvi.com/colunas/33966">http://jusvi.com/colunas/33966</a><a href="http://jusvi.com/colunas/33966">http://jusvi.com/colunas/33966</a><a href="http://jusvi.com/colunas/33966">http://jusvi.com/colunas/33966</a> , por Mariane de Oliveira Braga:</i></p> <p>(...) Nos dizeres de Carvalho Filho, conceitua-se controle da administração:</p> <p><i>O conjunto de mecanismos jurídicos por meio dos quais se exerce o poder de fiscalização e de revisão da atividade administrativa em qualquer das esferas de Poder. (CARVALHO FILHO, 2007, P. 808)</i></p> <p>O objetivo do controle, nas palavras de Maria Sylvia Zanella de Pietro é o seguinte:</p> <p><i>A finalidade do controle é a de assegurar que a Administração atue em consonância com os princípios que lhe são impostos pelo ordenamento jurídico, como os da legalidade, moralidade, finalidade pública, publicidade, motivação, impessoalidade; em determinadas circunstâncias, abrange também o controle chamado de mérito e que diz respeito aos aspectos discricionários da atuação administrativa. (DI PIETRO, 2007, p. 670)</i></p> <p>Carvalho Filho destaca que:</p> <p><i>Os mecanismos de controle vão assegurar a garantia dos administrados e da própria administração no sentido de ver alcançados esses objetivos e não serem vulnerados direitos subjetivos dos indivíduos nem as diretrizes administrativas.</i></p>	INDEFERIDO	-

		<p>(CARVALHO FILHO, 2007, p. 809)</p> <p>Dessas diversas formas de controle das quais a administração se sujeita, ou que ela exerce sobre si mesma, que se classificam da seguinte forma:</p> <p><b>I - quanto à sua localização:</b> controle interno e controle externo.</p> <p><b>II - Quanto ao órgão que exerce:</b></p> <p>a) administrativo: quando emana da própria administração, por iniciativa ou provocação externa.</p> <p>b) Legislativo: é aquele exercido pelo Poder Legislativo, através de seus órgãos.</p> <p>c) Judicial: quando exercido exclusivamente pelo Poder Judiciário, a quem cabe principalmente a análise da legalidade dos atos administrativos.</p> <p><b>III - Quanto ao momento em que se efetiva o controle:</b></p> <p>a) prévio (antes do surgimento do ato),</p> <p>b) concomitante (em todas as etapas do ato)</p> <p>c) posterior ou subsequente (realizado após a emanação do ato).</p> <p>E finalmente, <b>quanto à extensão do controle ele pode ser:</b></p> <p>a) legalidade (objetiva a verificação do ato em conformidade com a Lei)</p> <p>b) mérito (verifica-se a harmonia entre os objetivos pretendidos e o resultado do ato).</p>		
46 - Gab.:W	E	<p>A Constituição Federal prevê o controle externo a cargo do Congresso Nacional, com o auxílio do Tribunal de Contas (art. 71) e o controle interno que cada Poder exercerá sobre seus próprios atos (arts. 70 e 74).</p> <p>Em relação às formas ou espécies de controle, temos, em <a href="http://jusvi.com/colunas/33966">http://jusvi.com/colunas/33966</a><a href="http://jusvi.com/colunas/33966">http://jusvi.com/colunas/33966</a><a href="http://jusvi.com/colunas/33966">http://jusvi.com/colunas/33966</a><a href="http://jusvi.com/colunas/33966">http://jusvi.com/colunas/33966</a>, por Mariane de Oliveira Braga:</p> <p>(...) Nos dizeres de Carvalho Filho, conceitua-se controle da administração:</p> <p>O conjunto de mecanismos jurídicos por meio dos quais se exerce o poder de fiscalização e de revisão da atividade administrativa em qualquer das esferas de Poder. (CARVALHO FILHO, 2007, P. 808)</p> <p>O objetivo do controle, nas palavras de Maria Sylvia Zanella de Pietro é o seguinte:</p> <p>A finalidade do controle é a de assegurar que a Administração</p>	INDEFERIDO	-

		<p>atue em consonância com os princípios que lhe são impostos pelo ordenamento jurídico, como os da legalidade, moralidade, finalidade pública, publicidade, motivação, impessoalidade; em determinadas circunstâncias, abrange também o controle chamado de mérito e que diz respeito aos aspectos discricionários da atuação administrativa. (DI PIETRO, 2007, p. 670)</p> <p>Carvalho Filho destaca que:</p> <p>Os mecanismos de controle vão assegurar a garantia dos administrados e da própria administração no sentido de ver alcançados esses objetivos e não serem vulnerados direitos subjetivos dos indivíduos nem as diretrizes administrativas. (CARVALHO FILHO, 2007, p. 809)</p> <p>Dessas diversas formas de controle das quais a administração se sujeita, ou que ela exerce sobre si mesma, que se classificam da seguinte forma:</p> <p><b>I - quanto à sua localização:</b> controle interno e controle externo.</p> <p><b>II - Quanto ao órgão que exerce:</b></p> <p>a) administrativo: quando emana da própria administração, por iniciativa ou provocação externa.</p> <p>b) Legislativo: é aquele exercido pelo Poder Legislativo, através de seus órgãos.</p> <p>c) Judicial: quando exercido exclusivamente pelo Poder Judiciário, a quem cabe principalmente a análise da legalidade dos atos administrativos.</p> <p><b>III - Quanto ao momento em que se efetiva o controle:</b></p> <p>a) prévio (antes do surgimento do ato),</p> <p>b) concomitante (em todas as etapas do ato)</p> <p>c) posterior ou subsequente (realizado após a emanção do ato).</p> <p>E finalmente, <b>quanto à extensão do controle ele pode ser:</b></p> <p>a) legalidade (objetiva a verificação do ato em conformidade com a Lei)</p> <p>b) mérito (verifica-se a harmonia entre os objetivos pretendidos e o resultado do ato).</p>		
47 - Gab.:X	B	Ambas as opções "São necessários, mas não suficientes à formação do ato administrativo: competência e finalidade." e "São necessários, mas não suficientes à formação do ato administrativo: forma e objeto." podem atender ao solicitado na questão.	DEFERIDO	ANULADA
47 - Gab.:Y	E	Ambas as opções "São necessários, mas não suficientes à formação do ato administrativo: competência e finalidade." e "São necessários, mas não suficientes à formação do ato administrativo: forma e objeto." podem atender ao solicitado na questão.	DEFERIDO	ANULADA

47 - Gab.:V	A	Ambas as opções "São necessários, mas não suficientes à formação do ato administrativo: competência e finalidade." e "São necessários, mas não suficientes à formação do ato administrativo: forma e objeto." podem atender ao solicitado na questão.	DEFERIDO	ANULADA
47 - Gab.:W	C	Ambas as opções "São necessários, mas não suficientes à formação do ato administrativo: competência e finalidade." e "São necessários, mas não suficientes à formação do ato administrativo: forma e objeto." podem atender ao solicitado na questão.	DEFERIDO	ANULADA
48 - Gab.:V	C	A opção "Deve haver previsão orçamentária e deve ser celebrada com prestação de garantia." também atende ao solicitado na questão por conter o trecho "deve ser celebrada com prestação de garantia", em vez de "deve ser celebrada com prestação de garantia", o que torna a opção incorreta, atendendo ao enunciado.	DEFERIDO	ANULADA
48 - Gab.:X	D	A opção "Deve haver previsão orçamentária e deve ser celebrada com prestação de garantia." também atende ao solicitado na questão por conter o trecho "deve ser celebrada com prestação de garantia", em vez de "deve ser celebrada com prestação de garantia", o que torna a opção incorreta, atendendo ao enunciado.	DEFERIDO	ANULADA
48 - Gab.:W	E	A opção "Deve haver previsão orçamentária e deve ser celebrada com prestação de garantia." também atende ao solicitado na questão por conter o trecho "deve ser celebrada com prestação de garantia", em vez de "deve ser celebrada com prestação de garantia", o que torna a opção incorreta, atendendo ao enunciado.	DEFERIDO	ANULADA
49 - Gab.:Y	E	Um número multiplicado por um outro menor que um é sempre maior que aquele mesmo número elevado esse último menor que um.	INDEFERIDO	---
50 - Gab.:X	C	O enunciado menciona o "valor pago" e não o "valor resgatado". Logo, o enunciado não trata de uma ação ação, mas de uma obrigação.	INDEFERIDO	---
50 - Gab.:V	B	O enunciado menciona o "valor pago" e não o "valor resgatado". Logo, o enunciado não trata de uma ação ação, mas de uma obrigação.	INDEFERIDO	---
50 - Gab.:W	D	O enunciado menciona o "valor pago" e não o "valor resgatado". Logo, o enunciado não trata de uma ação ação, mas de uma obrigação.	INDEFERIDO	---

**Cargo: S03 - AN. ORGAN./ ANALISTA DE SISTEMAS DE INFORMAÇÃO GEOGRÁFICA**

**Disciplina: CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS (CES)**

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão	Gabarito mudado para:
31 - Gab.:V	C	O autor do recurso informou que as alternativas A e B estariam corretas, o que não procede. A argumentação do candidato não procede, pois o sistema UTM, adotado pelo Brasil, em 1955, passando a ser utilizado pela DSG e IBGE para o mapeamento sistemático do país, possui 60 fusos de 6°, que coincidem com os limites das folhas CIM, e para cada fuso existe um meridiano central específico (Ex. o meridiano central do fuso 23 é -45° e do fuso 24 é -39°). Este meridiano central e o Equador caracterizam a origem do sistema de coordenada de cada fuso. Assim não é possível afirmar que o sistema UTM tem como origem o cruzamento entre a linha do Equador e o Meridiano 45° West Greenwich, pois na verdade as origens são diversas de acordo com fuso em questão. Assim, as alternativas indicadas no recurso (A e B) não são verdadeiras e sim a afirmativa da letra C. Sugiro a não utilização da Wikipédia como fonte de informações deste tipo, como a autora fez, e sim	INDEFERIDO	-



		um clássico da cartografia (Robinson, <i>et al.</i> ,1995).		
33 - Gab.:V	B	Conforme o pleito do candidato a propriedade de conformidade representa, sem deformação, todos os <b>ângulos</b> em torno de quaisquer pontos, e decorrentes dessa propriedade, não <b>deformam</b> pequenas áreas. Mantém a verdadeira <b>forma</b> das áreas a serem representadas. A partir desta citação é bem caracterizada a propriedade de conformidade, onde é mantida a <b>forma</b> de um elemento representado. Entretanto, esta propriedade não garante o valor das <b>áreas</b> mapeadas, o que é uma característica própria da propriedade de equivalência (letra B). Ou seja, manter a forma de um elemento não significa diretamente não alterar o tamanho de sua área de representação e conservar assim, uma relação constante com o que está sendo representado (Robinson, <i>et al.</i> ,1995). A título de ilustração o IBGE no final da década de 90, no âmbito do projeto SIVAM, adotou a projeção Equivalente de Albers, em detrimento da Conforme de Lambert para o mapeamento mais acurado em termos de quantificação de área dos temas de interesse para a área da Amazônia (escala 1:250.000). Recentemente, no projeto que mapeou remanescentes vegetais dos biomas brasileiros (escala 1:250.000), vinculado ao PROBIO/MMA, esta mesma projeção (Equivalente de Albers) foi utilizada para se chegar a um valor mais acurado da área ocupada por estes remanescentes. Lembro que se o mapeamento sugerido na questão fosse em uma grande escala (ex. 1:10.000) o valor de área seria muito próximo se qualquer uma das duas propriedades fosse eleita para o mapeamento, entretanto, trata-se de um mapeamento em pequena escala (1:450.000), onde esta diferença é expressiva e traria danos a análises se assumida alguma projeção conforme. A partir do exposto a única resposta possível para a questão 33 é a letra B (equivalência).	INDEFERIDO	-
34 - Gab.:V	B	Na questão o que está sendo avaliado são os aspectos que NÃO precisam ser considerado para aquisição de dados gráficos na criação de bases para Sistemas de Informações Geográficas. Neste sentido, o item B não precisa ser considerado, pois não está associado a aquisição de dados, e sim a outra fase de um projeto que utilize Sistemas de Informações Geográficas, a saída e exibição de dados. Neste sentido, o recurso não procede, pois a alternativa B é a única que não se refere a aquisição, mas sim saída e exibição de dados. Todas as outras alternativas (A, C, D e E) se referem a aquisição e precisam ser consideradas neste etapa de criação de bases.	INDEFERIDO	-
37 - Gab.:V	E	Os autores Burrough e Mcdonnell (1998), Câmara e Davis (1999), nomes consagrados no que se refere ao geoprocessamento, discutem muito sobre a estrutura de dados. Estes e vários outros autores, como Menezes (2000), Cruz (2000), ... são unânimes em afirmar que a estrutura raster (matricial) por ser definida pela construção da forma do objeto por um conjunto de células ( <i>pixel</i> ) em uma grade ( <i>grid</i> ), caracterizando assim uma matriz, possui uma maior simplicidade em termos da implementação de rotinas de manipulação em relação a estrutura vetorial. Um exemplo deste fato é uma simples combinação de matrizes, onde o produto é uma matriz com valores diferenciados, enquanto uma combinação de vetores requer a construção de novos objetos em função do resultado obtido. Mais especificamente em relação a análise, simulação e modelagem, Câmara (2005) afirma que a estrutura matricial apresenta capacidade de simulação e modelagem mais fáceis que a estrutura vetorial. Assim a única alternativa é a letra E e não a letra D como sugerido no recurso.	INDEFERIDO	-
39 - Gab.:V	E	Segundo IBGE (2000) e Novo (1992), a discriminação dos materiais por	INDEFERIDO	-

		Sensoriamento Remoto é feita com base no registro, na forma de imagens, da REM (radiação eletromagnética) <b>refletida</b> ou <b>emitida</b> pelos alvos e captada por Sistemas Sensores (ou simplesmente sensores). A alternativa C da questão 39 afirma que a discriminação dos alvos é feita com base no registro da radiação eletromagnética <b>absorvida</b> pelos alvos. Tendo em vista a definição apresentada pelos autores citados acima a discriminação dos alvos não é feita pela REM absorvida, mas sim pela refletida ou emitida pelos alvos. Sendo assim, a alternativa C, sugerido pelo pleito, além das alternativas A, B e D estão incorretas, sendo a única resposta correta possível a letra E.		
40 - Gab.:V	D	O Banco de Dados Geográficos é um conjunto de dados geográficos inter-relacionados e procedimentos, que permitem o acesso a esses dados. O objetivo principal desses procedimentos é viabilizar o armazenamento e a recuperação eficiente dos dados (Cruz, 2000). Os bancos de dados geográficos, apesar de manipularem bem os dados não gráficos, possuem limitada capacidade para trabalhar com dados gráficos e realizar operações analíticas, por isso encontra-se, na maioria das vezes, diretamente relacionados aos sistemas de informações geográfica (Laurini e Thompson, 1992). A partir destas afirmativas a alternativa C não procede como correta. Vale lembrar que, atualmente os Bancos de Dados Geográficos exercem de forma incipiente algumas destas tarefas, o que não significa que executam bem, como sugere a afirmativa. Além disso, só o fazem quando associados a algum tipo de extensão espacial que o permita executá-la (Queiroz e Ferreira, 2005). Desta forma, a alternativa D é a única correta dentre as opções disponíveis.	INDEFERIDO	-
42 - Gab.:V	B	Segundo Monico (2007), uma das principais referências sobre GPS no Brasil, a altitude obtida através de um receptor GPS é conhecida como <b>geométrica</b> ou <b>elipsoidal</b> . Ou seja, as duas denominações são corretas, e a única disponível no elenco de respostas da questão 42 é a geométrica (letra B). No caso a alternativa B está correta e o pleito do recurso não procede.	INDEFERIDO	-
46 - Gab.:V	E	Segundo Câmara (2005) <i>"Um ponto é um par ordenado (x, y) de coordenadas espaciais... Uma linha é um conjunto de pontos conectados. A linha é utilizada para guardar feições unidimensionais. De uma forma geral, as linhas estão associadas a uma topologia arco-nó, ... Uma área (ou polígono) é a região do plano limitada por uma ou mais linhas poligonais conectadas de tal forma que o último ponto de uma linha seja idêntico ao primeiro da próxima."</i> Este trecho retirado da bibliografia referenciada aponta que as respostas A, B, C e D estão corretas e que a alternativa E é a única errada, pois cita que as linhas são utilizadas para guardar feições bidimensionais e não unidimensionais, como é afirmado pelo autor. Neste sentido, os pleitos dos recursos em relação a questão 46 não procedem.	INDEFERIDO	-
49 - Gab.:V	D	A complexidade do processo de edição é inversamente proporcional aos cuidados tomados durante a aquisição de dados (Burrough e McDonnell, 1998). Esta afirmativa dos autores citados acima se refere a aquisição de dados gráficos, os quais devem ser adquiridos com o máximo de cuidado, pois a criação de uma linha duplicada, vértice excedente, vetorização sem uma direção predefinida, scaneamento com resolução imprópria, podem gerar ruídos indesejáveis, que devem ser editados. Quanto maior o cuidado para evitar estes erros, menos complexos serão os procedimentos de edição dos dados, independente da estrutura dos arquivos gerados (matricial ou vetorial). Vale ressaltar que nenhum processo de	INDEFERIDO	-

		aquisição de dados gráficos é completamente isento de imperfeições e que o processo de edição é indispensável em qualquer criação de uma base digital (Martin, 1996). Em face ao exposto o pleito do recurso não procede, pois a única alternativa correta é a expressa na letra D.		
--	--	---	--	--

**Cargo: S04 - AN. ORGAN./ ANALISTA DE TECNOL. DA INFORM.(DESENV. DE SISTEMAS DE INFORM.)**  
**Disciplina: CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS (CES)**

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão	Gabarito mudado para:
33 - Gab.:V	D	O diagrama da questão diz que todo elemento de <b>G tem</b> que estar associado a pelo menos um elemento de <b>E</b> pela relação <b>S1</b> . Deve-se destacar o vocábulo <b>tem</b> , ao invés de do vocábulo <b>pode</b> , usado pelo candidato na sua argumentação. Entretanto, na opção <b>B</b> apenas o elemento <b>g1</b> , pertencente a <b>G</b> , está associado com algum elemento de <b>E</b> , sendo que os dois outros elementos de <b>G</b> , <b>g2</b> e <b>g3</b> , não estão associados a nenhum elemento de <b>E</b> pela relação <b>S1</b> , não atendendo, assim, a regra de associação definida no diagrama. Logo, a única alternativa correta é a letra <b>D</b> .	INDEFERIDO	-
36 - Gab.:V	A	A assertiva III não está correta, pois ela afirma que “o atributo código é a <b>chave primária</b> da entidade Disciplina”. Isto ocorre porque o conceito de chave primária pertence ao Modelo Relacional, que, segundo a classificação proposta por Peter Chen, está no nível lógico. Como a questão trata de um modelo de Entidade-Relacionamento, que pertence ao nível conceitual, a assertiva III só estaria correta se ela fosse alterada para “o atributo código é o <b>identificador</b> da entidade Disciplina”.	INDEFERIDO	-
42 - Gab.:V	B	O enunciado e as alternativas foram elaborados a partir do texto a seguir, extraído do livro Pressman, R.S. <b>Engenharia de Software</b> . 6ª edição, McGraw-Hill, São Paulo, 2006, páginas 530 e 531:  “No entanto, desenvolver uma abordagem de estimativa com casos de uso é problemático pelas seguintes razões:  <ul style="list-style-type: none"> <li>• Casos de uso são descritos usando muitos formatos e estilos diferentes – não há um formato padrão (alternativa A).</li> <li>• Casos de uso representam uma visão externa (a visão do usuário) do software e são frequentemente escritos em diferentes níveis de abstração (alternativa C).</li> <li>• Casos de uso não tratam da complexidade e das características das funções que são descritas (alternativa D).</li> <li>• Casos de uso não descrevem comportamento complexo que envolve muitas funções e características (alternativa E).”</li> </ul> Os quatro tópicos acima descrevem características inerentes aos casos de	INDEFERIDO	-

		<p>uso. Tais características não boas ou más por si, mas no contexto de estimativas de projeto nós concordamos plenamente com o que foi apresentado no livro de Roger Pressman.</p> <p>Resta analisar a assertiva B: Casos de uso descrevem apenas um único cenário de interação com o sistema. Isto é falso, pois qualquer modelo de descrição de casos de uso prevê a existência do fluxo principal, dos fluxos alternativos e de exceções. Logo, o item B não pode contribuir para a deficiência da abordagem baseada em casos de uso, pois não se trata de uma característica inerente aos casos de uso. Como o enunciado pede que se marque a opção que <b>NÃO</b> está relacionada a deficiências inerentes às estimativas baseadas em casos de uso, a opção correta é a B.</p>		
46 - Gab.:V	B	<p>A linguagem Java é organizada em pacotes. Por exemplo, o pacote <b>java.lang</b> contém classes fundamentais para o desenvolvimento de aplicações, tais como <b>System</b>, <b>String</b> e <b>Thread</b>. O mesmo acontece com o pacote <b>javax.swing</b>, que contém classes para a criação de componentes gráficos. De acordo com a documentação de Java, o Swing é o framework padrão para a construção de interface gráficas em Java, e parte integrante da J2SE, a Java Standard Edition. Logo, a linguagem Java não é composta apenas por tipos primitivos (tais como <b>int</b>, <b>float</b> e <b>char</b>) e comandos (tais como <b>if</b> e <b>while</b>), mas também pelas bibliotecas que acompanham a Standard Edition.</p>	INDEFERIDO	-

**Cargo: S05 - AN. ORGAN./ ANALISTA DE TECNOL. DE INFORM.(SUPORTE E OPERAÇÃO)**

**Disciplina: CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS (CES)**

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão	Gabarito mudado para:
36 - Gab.:V	E	<p>O autor Andrew Tanenbaum é indiscutivelmente uma referência no campo da Informática. Os trabalhos publicados por esse autor são diversos. O fato de mencioná-lo na questão foi apenas para respaldar o conteúdo técnico da questão. De forma alguma o fato de referenciar um autor tem como propósito causar confusão no candidato, muito pelo contrário, isso afasta qualquer tipo de questão em que os autores não são referências técnicas. Quanto à questão, esse conceituado autor, nas páginas 781-784, do livro Redes de Computadores (2003), da editora Campus, no capítulo criptografia menciona e descreve dois princípios básicos: redundância e atualidade. Portanto a resposta correta é a opção E, atualidade e redundância.</p>	INDEFERIDO	-
38 - Gab.:V	B	<p>No livro segurança máxima do autor anônimo, pág. 157, editora Campus, 2001, seu autor menciona que tanto os firewalls baseados em proxy quanto os firewalls baseados em filtragem de pacotes com informações de estado examinam pacotes recebidos e enviados, examinam endereços de IP de origem e destino junto com portas e flags de status, comparam com seus conjuntos de regra e informações de tabela e então decidem se o pacote deve ser encaminhado. Porém, firewalls baseados em proxy, inspecionam tráfego no nível de aplicativo além de níveis mais baixos, o que gera mais segurança do que a filtragem de pacotes com informações de estado mas isso causa uma lentidão quando comparado com aqueles firewalls (baixo desempenho). Já a adaptabilidade esse autor mostra com um exemplo mediante a suposição de invenção de um novo protocolo que utilize TCP e</p>	INDEFERIDO	-

		execute sobre a porta 666. Na filtragem de pacotes com informações de estado basta o administrador construir uma nova regra no firewall para permitir ou não o tráfego sobre TCP na porta 666. Já nos firewalls baseados em proxy os administradores não tem um proxy (pois o protocolo foi criado recentemente) para esse protocolo e terão dificuldade para adaptar um proxy genérico ou dificuldade para adaptar regras (escrever um proxy) para o novo protocolo. Como os firewalls são feitos para permitir ou não permitir a passagem de protocolos, a questão da adaptabilidade não está relacionada ao firewall trabalhar em mais camadas do modelo OSI, e sim, na dificuldade para adaptar uma regra para um determinado protocolo. Portanto, a resposta correta é a opção B, baixo desempenho e dificuldade de adaptabilidade.		
49 - Gab.:V	B	O autor Andrew Tanenbaum é indiscutivelmente uma referência no campo da Informática. Os trabalhos publicados por esse autor são diversos. O fato de mencioná-lo na questão foi apenas para respaldar o conteúdo técnico da questão. De forma alguma o fato de referenciar um autor tem como propósito causar confusão no candidato, muito pelo contrário, isso afasta qualquer tipo de questão em que os autores não são referências técnicas. Quanto à questão, esse conceituado autor, na página 773, do livro Redes de Computadores (2003), da editora Campus, no capítulo criptografia cita "a idéia de que o criptoanalista conhece os algoritmos e que o segredo reside exclusivamente nas chaves é chamada de princípio de Kerckhoff.". Em seguida ele cita o princípio: "Todos os algoritmos devem ser públicos; apenas as chaves são secretas." Portanto a resposta correta é a opção B, Kerckhoff.	INDEFERIDO	-

**Cargo: S06 - AN. ORGAN./ ASSISTENTE SOCIAL**  
**Disciplina: CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS (CES)**

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão	Gabarito mudado para:
33 - Gab.:V	A	A questão consta no Conteúdo Programático apresentado.	INDEFERIDO	-
37 - Gab.:V	D	A questão social é a base sólida para a consolidação do Serviço Social em toda a sua trajetória.	INDEFERIDO	-
38 - Gab.:V	D	A leitura de Marilda Iamamoto é clara na definição do significado sócio-histórico da prática profissional, visto que visto que o Serviço Social se afirma como uma instituição peculiar na e a partir da divisão social do trabalho.  Vide: IAMAMOTO, Marilda Vilela. Renovação e conservadorismo no Serviço Social. Ensaios críticos. São Paulo: Cortez, 1994. pag. 30	INDEFERIDO	-
41 - Gab.:V	E	A questão pode apresentar dubiedade na resposta.	DEFERIDO	ANULADA
46 - Gab.:V	E	A questão pode apresentar dubiedade na resposta.	DEFERIDO	ANULADA

**Cargo: S07 - AN. ORGAN./ ARQUIVOLOGISTA**

Disciplina: CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS (CES)

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão	Gabarito mudado para:
38 - Gab.:V	C	Segundo a renomada autora Marilena Leite Paes em seu livro Arquivo: teoria e prática (2004, p. 106) "Tabela de temporalidade é o instrumento de destinação que determina os prazos em que os documentos devem ser mantidos nos arquivos correntes e/ou intermediários, ou recolhidos aos arquivos permanentes, estabelecendo critérios para microfilmagem e eliminação." O autor Renato Valentini (2009, p. 101-102) além de reafirmar este conceito, enfatiza que um dos principais elementos constantes numa tabela de temporalidade é a destinação. A destinação inclui a transferência, recolhimento, microfilmagem e eliminação dos documentos. Portanto, a resposta do gabarito permanece.	INDEFERIDO	-
41 - Gab.:V	B	Nesta questão, apesar da nomenclatura Arquivologia vir no lugar da nomenclatura Arquivo, permanece a resposta do gabarito. Nenhuma das outras opções poderia ser utilizada. O objetivo da Norma Geral Internacional de Descrição Arquivística está somente na Letra B.	INDEFERIDO	-
48 - Gab.:V	E	Em relação ao recurso da questão 48 e de acordo com Marilena Leite Paes (2004, p. 25 e 27) existe uma distinção entre catálogo e inventário analítico. "Catálogo: instrumento de pesquisa elaborado segundo um critério temático, cronológico, onomástico ou geográfico, incluindo todos os documentos pertencentes a um ou mais fundos, descritos de forma sumária ou pormenorizada. Inventário analítico: instrumento de pesquisa no qual as unidades de arquivamento de um fundo ou de uma de suas divisões são identificadas e pormenorizadamente descritas." De acordo com o que foi exposto, a alternativa correta é a E. A resposta do gabarito permanece.	INDEFERIDO	-
49 - Gab.:V	C	Em relação ao recurso da questão 49, a resposta correta é a letra C. Segundo Renato Valentini (2009, p.114-115), autor renomado da área, as principais operações de conservação então expostas nesta alternativa. A Letra A jamais poderia ser a resposta pois refrigeração não é citado como operação de conservação em nenhuma literatura da área. Ainda de acordo com Renato Valentini, na restauração (uma das operações de conservação) são utilizados determinados procedimentos para recuperar documentos em mau estado físico.	INDEFERIDO	-
50 - Gab.:V	E	A alternativa correta desta questão é a letra E. Percebe-se que o candidato não soube interpretar o que a autora Marilena Leite Paes (2004, p.64) afirmou. A autora citada ratifica a resposta da questão. De acordo Marilena Leite Paes, os sobrenomes que exprimem grau de parentesco são considerados parte integrante do último sobrenome, mas não são considerados na ordenação alfabética. Desta forma, o nome Marcelo Peixoto Júnior será arquivado antes de Flávia Sampaio.	INDEFERIDO	-

**Cargo: S08 - AN. ORGAN./ CONTADOR**  
**Disciplina: CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS (CES)**

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão	Gabarito mudado para:
40 - Gab.:V	D	<p>Lecionam Fábio Furtado e Rafael Cabral, em "Contabilidade Pública CESPE/UNB", editora Ferreira, pág. 70:</p> <p>"Exceção: Cobrança (recebimento) de Dívida Ativa – É uma receita corrente, classificada como <i>Outras Receitas Correntes</i>, porém não é uma receita efetiva, visto que, neste caso, ocorre um fato permutativo, isto é, recebe-se o valor da dívida, mas baixa-se o direito de recebê-la, creditando a rubrica Dívida Ativa no Sistema Patrimonial."</p> <p>Assim, como se verifica no texto supra, a afirmativa apresentada na opção E não apresenta erro. Desta forma, não cabe reparo ao gabarito oficial.</p>	INDEFERIDO	-
41 - Gab.:V	A	<p>A resposta encontra-se no § 4º do art. 11 da Lei 4320/64, como segue:</p> <p>"Lei 4.320/64 - Art. 11  § 4º - A classificação da receita obedecerá ao seguinte esquema:  RECEITAS CORRENTES  RECEITA TRIBUTÁRIA  -Impostos  -Taxas  -Contribuições de Melhoria  RECEITA DE CONTRIBUIÇÕES  RECEITA PATRIMONIAL  RECEITA AGROPECUÁRIA  RECEITA INDUSTRIAL  RECEITA DE SERVIÇOS  TRANSFERÊNCIAS CORRENTES  OUTRAS RECEITAS CORRENTES"</p> <p>Na presente questão, entre as receitas apresentadas no enunciado, encontram-se somente as seguintes Receitas Patrimoniais: Locação de bens móveis (13.000), Laudêmios (3.000), Arrendamentos (2.500), e, Juros de títulos de renda (700).  Desta forma, a resposta é representada pela seguinte soma: 13.000 + 3.000 + 2.500 + 700 = 19.200.  Não cabe, portanto, reforma do gabarito oficial.</p>	INDEFERIDO	-
44 - Gab.:V	A	<p>Procedente o recurso. A questão apresentou duas alternativas corretas: letras (A) e (E). A pessoa jurídica que recuperar em qualquer época ou a qualquer título inclusive no caso de novação da dívida ou arresto dos bens recebidos em garantia, deverá computar na determinação do lucro real do período de apuração em que se der a recuperação o montante dos créditos recuperados. Desta forma, deverá ser ANULADA.</p>	DEFERIDO	ANULADA
50 - Gab.:V	C	<p>Conforme leciona Ed Luiz Ferrari, na obra Contabilidade Geral, ed. Campus, pág. 120, a conta de despesa "encargos sociais" não representa um débito da empresa e sim uma variação patrimonial negativa. Encargos Sociais é diferente de Encargos Sociais a Recolher que é uma conta do passivo (= débito da empresa).  Desta forma, como exposto, não cabe reformar o gabarito oficial.</p>	INDEFERIDO	-

**Cargo: S09 - AN. ORGAN./ ECONOMISTA**  
**Disciplina: CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS (CES)**

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão	Gabarito mudado para:
41 - Gab.:V	A	O modelo Mundell-Fleming é um modelo integrado que reúne o mercado interno (modelo IS-LM) e o mercado externo (Curva BP) e explica o relacionamento da economia nacional com a economia externa. Nesse sentido, em um gráfico onde temos um modelo IS-LM-BP com mobilidade de capital relativamente fraca, tem-se: expansão fiscal com regime de câmbio flexível, sendo $i$ = taxa de juros e $Y$ = a renda (ou produto) da economia. Em função disso, tem-se que expansão fiscal é sinônimo de aumento de gastos do Governo. Nesse sentido, ocorre um aumento da renda e uma expansão da demanda por moeda, pois esta é função da renda. O preço da moeda (a taxa de juros) sobe. A partir daí, ocorrem dois efeitos, ou seja, a expansão da renda provoca desequilíbrio na balança comercial, com perda de reservas, e, por outro lado, o aumento da taxa de juros faz com que capitais entrem no Brasil (no país). O efeito combinado é uma perda de reservas, pois, devido a fraca mobilidade de capitais, o desequilíbrio na balança comercial predomina. O real (ou a moeda nacional) se deprecia; ocorre um aumento adicional no produto (ou na renda); portanto, a política fiscal é eficiente.	INDEFERIDO	-
43 - Gab.:V	D	$Y = 137 - 170r \ggg Y = 120 \ggg 120 = 137 - 170r$ $-170r = -137 + 120$ , multiplicando-se tudo por (-1), tem-se: $170r = 10 \ggg r = (10/170) = 0,0588$ , ou seja, $r = 5,88\%$ ; assim: $(M/P) = 0,3 (120) - 0,3 (10)$ , logo: $(M/P) = 33$	INDEFERIDO	-
44 - Gab.:V	B	II e III são falsas pois, o déficit público total ou nominal diz respeito ao saldo negativo entre as receitas correntes do governo com as despesas correntes do governo, somando-se a estas despesas a correção monetária e cambial e os juros da dívida pública; enquanto o déficit público operacional refere-se ao resultado negativo entre as receitas correntes do governo com os gastos correntes do governo, somando-se a estes gastos os juros reais da dívida pública do país.	INDEFERIDO	-
46 - Gab.:V	C	Porque ao longo desse período, os interesses da classe industrial dominaram não dominavam o cenário econômico, pois esta classe pois o país era permanecia como uma economia primário-exportadora. Os interesses industriais começam a ter seus efeitos a partir do final do século XIX e início do século XX, mas, principalmente a partir de 1930.	INDEFERIDO	-
47 - Gab.:V	E	Juscelino aprofundou o PSI pois o Estado conseguiu por meio do Plano de Metas articular grandes somas de investimentos privados (principalmente estrangeiros) e utilizou o instrumento do planejamento para acelerar o processo de desenvolvimento capitalista brasileiro voltado para ampliar o mercado interno do	INDEFERIDO	-



		país e não para ampliar as exportações do país.		
48 - Gab.:V	E	Um Banco Central autônomo pressupõe uma Agência Monetária que tenha como principais funções, dentre outras: ser banco dos bancos, ser banco do governo, ser emissor de moeda, ou seja, garantido as condições ideais, sem intervenção do governo, para fazer com que este banco administre adequadamente a política monetária. A discussão conceitual é de autonomia e não de independência.	INDEFERIDO	-
50 - Gab.:V	E	A questão não é a mesma. As condições pelas quais são abordadas as alternativas podem ser as mesmas, mas não a questão em si, pois a modos e mais modos de aplicar questões no que diz respeito a um mesmo tema, por questões metodológicas.	INDEFERIDO	-

**Cargo: S10 - AN. ORGAN./ JORNALISTA**  
**Disciplina: CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS (CES)**

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão	Gabarito mudado para:
31 - Gab.:V	C	O estudo de Walter Benjamin defende a existência de um processo de reprodução da arte chamado de "reproduzibilidade técnica", dessa forma, se consolidando como uma teoria. As demais opções de respostas não atendem à ideia defendida no enunciado.	INDEFERIDO	-
33 - Gab.:V	A	De acordo com as definições de identidade corporativa por Roger Cahen, a opção A do gabarito é uma de suas características e fatores determinantes. Não existe menção a diferenciação de identidade e imagem no enunciado da questão.	INDEFERIDO	-
34 - Gab.:V	E	As opções de resposta estão todas de acordo com os modelos de relatórios anuais de diversas empresas. De qualquer forma, a candidata deveria saber que o foco do documento é o público interno, e não o externo, dessa maneira, a única resposta certa é a do gabarito oficial.	INDEFERIDO	-
36 - Gab.:V	C	A resposta do gabarito enviado à organização do concurso é C, portanto, acredito que a candidata tenha visto o gabarito errado na conferência.	INDEFERIDO	-
38 - Gab.:V	C	De acordo com o Manual de Redação e Estilo, de Luiz Garcia, palavras comuns, tais como substantivos comuns, não devem ser abreviadas para evitar a vulgarização da língua.	INDEFERIDO	-
41 - Gab.:V	D	De acordo com Roger Cahen, o primeiro público a ser conquistado é o interno, anulando quaisquer possibilidades de outra opção ser a correta. Dessa maneira, o colaborador interno é o alvo principal de uma divulgação institucional.	INDEFERIDO	-
43 - Gab.:V	E	De acordo com Flávio Prado, autor da bibliografia utilizada, a resposta do gabarito é a correta. Todas as demais opções de respostas têm informações equivocadas.	INDEFERIDO	-
46 - Gab.:V	A	A repostagem mencionada na opção A do gabarito não inclui o uso da fonte, caracterizando o erro que faz a questão ser a correta no gabarito, devido à omissão do crédito.	INDEFERIDO	-
47 - Gab.:V	D	De acordo com o autor, a resposta do gabarito oficial é a correta, visto que é a única que caracteriza título e definição estando em comum acordo.	INDEFERIDO	-
48 - Gab.:V	D	Segundo Vera Iris Paternostro, o ideal que é se olhe para a câmera, sem negligenciar o público local, presente no espaço, o que passaria uma ideia de nervosismo e tensão.	INDEFERIDO	-

49 - Gab.:V	A	A opção de resposta do gabarito está correta, visto que é a informação descrita por lei.	INDEFERIDO	-
-------------	---	--	------------	---

**Cargo: S11 - AN. ORGAN./ PUBLICIDADE E PROPAGANDA**

**Disciplina: CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS (CES)**

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão	Gabarito mudado para:
33 - Gab.:V	E	<p>As implicações do mundo repercutem diretamente no ambiente organizacional,</p> <p>cada vez mais (inter) dependente das variações e alterações no relacionamento com os públicos, o que demanda um (re) pensar constante sobre o posicionamento de comunicação que estas desenvolvem.</p> <p>As organizações vêm ocupam um espaço significativo na atualidade, influenciando e interferindo em vários aspectos da vida dos indivíduos. E a complexificação da sociedade tem modificado a forma como as organizações se relacionam e se comunicam com os atores sociais, demandando mais transparência e uma postura de relacionamento diferenciado.</p> <p>Dessa forma, é inegável que a comunicação organizacional vem sofrendo um processo constante de modificação e evolução permanente.</p> <p>Porém a questão não trata desse processo.</p> <p>Os pontos levantados foram sua função e o momento na história em que esteve mais em evidência, o seu auge, seu boom.</p> <p>De acordo com Margarida Maria Krohling Kunsch, em <i>Relações públicas e modernidade: novos paradigmas na comunicação organizacional</i> (São Paulo, Summus, 1997), "A comunicação organizacional atingiu seu auge na década de 1980, sobretudo a partir de 1985, com a reabertura política do Brasil, quando as empresas e instituições passaram a entender melhor a necessidade de serem transparentes e que as relações com a sociedade devem passar pela via democrática.</p> <p>As mudanças ocorridas, mundialmente, com o fim da guerra fria, em 1989, e com o surgimento do fenômeno da globalização alteraram por completo seu comportamento institucional, passando a comunicação a ser uma área estratégica</p>	INDEFERIDO	-

		imprescindível para ajudá-las a enxergar e detectar os oportunidades”.		
43 - Gab.:V	B	O estudo da utilização da percepção do espaço social e pessoal é melhor definido como PROXÊMICA, e não como RETÓRICA como indica o gabarito oficial.	DEFERIDA	E
46 - Gab.:V	E	<p>Definição de “Briefing”: Palavra de origem inglesa, composta pelo verbo to breaf (informar e das instruções e pelo sufixo ing (expressa a ação).</p> <p>No mundo da publicidade trata-se do documento escrito que evidencia todas as informações e orientações necessárias para que a agência de publicidade trabalhe com eficácia na concepção da campanha.</p> <p>No dicionário da língua portuguesa da Porto Editora briefing significa:</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Reunião breve durante a qual são dadas informações e instruções consideradas indispensáveis à realização de determinada tarefa;</li> <li>2. Conjunto de informações transmitidas nessa reunião.</li> </ol> <p>Segundo a Associação Brasileira de Anunciantes, “um bom briefing deve ser tão curto quanto possível mas tão longo quanto necessário. Em outras palavras, a extensão do briefing é indefinível previamente, contendo todas as informações que sejam relevantes e nenhuma que assim não seja”.</p> <p>Ainda de acordo com a Associação Brasileira de Anunciantes, os erros mais comuns são:</p> <p><b>“Briefings muito extensos</b></p> <p>Ele é caracterizado pela extensão, por ser excessivamente elaborado, abarrotado de todos os fatos que possivelmente podem ser do uso de alguém. Desperdiça-se tempo (e conseqüentemente dinheiro) na sua preparação e leitura. Ele tende a confundir e não a esclarecer. Ele não é errado somente porque é longo, mas porque não é seletivo.</p> <p><b>Briefings demasiadamente sistematizados</b></p> <p>Aqui o perigo é que o sistema se torna mais importante que a informação que deveria ser resumida e transmitida. Conseqüentemente, ele tende a atrapalhar e não a ajudar, a confundir e não a esclarecer. Um exemplo típico é um questionário excessivamente elaborado que tenta dar a todos os aspectos uma importância igual, quer sejam relevantes ou não.</p>	INDEFERIDO	-

		<p><b>Briefings curto demais</b></p> <p>Isso significa um briefing com deficiências de informação, deixando muito espaço para o pensamento ilimitado do pessoal criativo. Como resultado, suas idéias podem não ser direcionadas para o foco correto, causando preocupações para os dois lados: a agência fica naturalmente aborrecida quando uma idéia brilhante tem que ser rejeitada porque a ênfase está errada ou porque ela não considera uma parte importante da estratégia de marketing; e o anunciante – que é o responsável pelos custos – fica frustrado pelo atraso do processo, pois tudo precisa ser refeito.</p> <p><b>Briefings muito dogmáticos</b></p> <p>Isso pode ocorrer, por exemplo, quando alguém na organização do cliente tem idéias fortes, pré-concebidas sobre qual deve ser o approach da propaganda. Pode também ocorrer quando as conclusões da pesquisa são interpretadas muito literalmente.</p> <p><b>Briefings na hora e da maneira erradas</b></p> <p>A falta de coordenação leva a idéias confusas e até conflitantes. Muitas reuniões, poucas reuniões. Muito tempo gasto com coisas secundárias. Pouquíssimo tempo para o desenvolvimento criativo – ou talvez até muito, tornando o interesse e o entusiasmo menores”.</p>		
48 - Gab.:V	B	<p>O papel dos diagramadores é limitado pelo local onde trabalha.</p> <p>Em um jornal, bem como em uma editora ou em uma agência, sua função é, entre outras, alinhar o corpo do texto às páginas e adequar seu formato ao espaço indicado.</p> <p>Eventualmente, o tratamento de imagens pode fazer parte de suas atribuições, além de outras funções não descritas acima. Porém redação de qualquer informação na matéria, publicação ou peça não cabe ao diagramador.</p> <p>A elaboração do layout também está entre suas atribuições.</p> <p>Segundo o dicionário da língua portuguesa da Porto Editora, layout “é um esboço mostrando a distribuição física, tamanhos e pesos de elementos como texto, gráficos ou figuras num determinado espaço. Pode ser apenas formas</p>	INDEFERIDO	-

		<p>rabiscadas numa folha para depois realizar o projeto ou pode ser o projeto em fase de desenvolvimento.</p> <p>Apesar de todas as funções dentro de uma organização, seja ela qual for, dependerem de sua unidade para serem bem sucedidas, o diagramador recebe o layout e o reproduz de forma a ser analisado e entregue ao cliente.</p> <p>Suas funções são inúmeras, porém dentro das opções apresentadas, apenas uma está formalmente de acordo com suas atribuições.</p>		
--	--	--	--	--

**Cargo: S12 - AN. ORGAN./ PEDAGOGO**

**Disciplina: CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS (CES)**

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão	Gabarito mudado para:
35 - Gab.:V	B	<p>A questão e sua resposta foram elaboradas com base na referência bibliográfica citada:</p> <p>AMARAL, Linconl. Empregabilidade Globalização e Futuro Profissional - Uma dúvida crucial: é possível fazer o que se gosta e ainda assim ter sucesso profissional com bom retorno financeiro?. In: BRASIL. Globalização e Trabalho. Brasília: MEC/SECAD, 2007. , Coleção Cadernos de EJA</p>	INDEFERIDO	-
39 - Gab.:V	B	<p>A questão e sua resposta foram elaboradas com base na referência bibliográfica citada:</p> <p>RIBEIRO, Amélia Escotto do Amaral. Pedagogia Empresarial – atuação do pedagogo na empresa. RJ: WAK, 2008, p. 21</p>	INDEFERIDO	-
43 - Gab.:V	C	<p>A questão e sua resposta se basearam na referência bibliográfica citada:</p> <p>RIBEIRO, Amélia Escotto do Amaral. Pedagogia Empresarial – atuação do pedagogo na empresa. RJ: WAK, 2008, p. 110.</p>	INDEFERIDO	-

**Cargo: S13 - AN. ORGAN./ PSICÓLOGO**

**Disciplina: CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS (CES)**

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão	Gabarito mudado para:
32 - Gab.:V	A	<p>Visando proporcionar à organização as condições necessárias para o seu desenvolvimento e aprimoramento, de modo que seu desempenho atinja níveis satisfatórios de eficiência e eficácia para a empresa, o diagnóstico organizacional visa embasar teoricamente, tanto a possível intervenção quanto qualquer pesquisa.</p> <p>De acordo com COOPERS &amp; LYBRAND (1996:118-119), “a palavra vem do grego diagnosis e significa fazer análise. Como atividade, é normalmente associada à aplicação médica - analisar e descobrir uma disfunção ou uma doença - ou à aplicação científica - analisar espécies, visando classificá-las ou criar tipologias. (...) O diagnóstico de uma empresa é a atividade de, usando a experiência de um analista e uma metodologia conveniente, melhorar o conhecimento sobre a empresa para, a partir daí, indicar soluções adequadas para as questões levantadas”</p>	INDEFERIDO	-

35 - Gab.:V	B	De acordo com Sanchez Vasquez(1998), Os problemas caracterizados como éticos se distinguem dos problemas cotidianos, ou seja, do dia-a-dia. Estes problemas estão envolvidos nas nossas condutas profissionais e está relacionada com os outros. Envolvem causa e benefício, prejuízo e malefício, e justifica o comportamento moral aos nossos interesses sociais.Sendo função da ética: explicar, esclarecer ou investigar a realidade dos fatos, de acordo com as normas e padrões sociais do comportamento humano.Definição da ética: Ética é a aplicação da teoria que se é aprendida como moral e cada comportamento individual de acordo com as normas e regras aprendidas socialmente. Assim sendo, não é considerada como uma ciência pois ela é estudada e investigada, e não é o objeto do estudo, mas sim, o objetivo do estudo.Ética e a filosofia: A ética aplica a teoria á prática da moral e esta ao comportamento individual do homem, e a filosofia busca entender e compreender, o propósito pelo qual o conhecimento é concebido não se deixando corromper pelos sistemas aplicados a ele, através da problematização que justifica e analisa, sendo inexistente sem os homens.Ética e as outras ciências: A ética se relaciona com outras ciências através do comportamento humano e suas relações, que fazem parte de uma sociedade que é o moral. Também apresenta uma relação direta com as ciências que estudam e determinam as leis sociais. Sendo influenciadas e mantidas através das relações e atos econômicos, pelas relações de moral, social, comercial e do trabalho.	INDEFERIDO	-
44 - Gab.:V	C	O argumento teórico do recurso refere-se questão 48.	INDEFERIDO	-
48 - Gab.:V	B	<p>Carl Rogers definiu uma teoria da personalidade na qual defende existir uma força pessoal e inata para a auto-realização. Surge assim o sentido do Self para denominar a estrutura interna do indivíduo. De facto, a inovação em Rogers não se encontra no reconhecimento de uma estrutura interna, mas sim no facto de atribuir ao homem todo o protagonismo na definição e regulação desta estrutura.</p> <p>Para o autor, há uma capacidade de auto-regulação que permite ao indivíduo actuar sempre como Ser primordial na sua construção e acção face ao mundo exterior. Tal como Maslow, Rogers entendia que a auto-realização consiste no mais alto nível de saúde psicológica e que as pessoas com esta característica teriam uma mente aberta, capacidade para se orientar pelo seu instinto e não pelas opiniões de terceiros e uma necessidade contínua de se melhorar, Schultz &amp; Schultz (2005). Assim, o ser humano é um ser em interacção com o mundo e com os outros, mas assume sempre o principal protagonismo na sua construção. Está mais uma vez subjacente a esta posição uma perspectiva do Ser Humano enquanto Único e com potencial em si. Quando as perspectivas psicanalítica e behaviorista concebiam o ser humano como, em parte, um produto ou do seu inconsciente (psicanalítica) ou do seu meio (behaviorista), em Rogers, toda a responsabilidade da construção do Ser, reside no próprio indivíduo. Esta posição tem por base a exaltação do homem enquanto ser activo e potencial. Esta posição traduz-se numa libertação do Ser humano face ao seu meio e ao seu inconsciente. Para Rogers, o desenvolvimento pessoal e a construção do Ser dependem inteiramente da própria pessoa. O homem constrói activamente a sua existência e é capaz de auto regular a sua estrutura interna em função dos seus objectivos. A personalidade refere-se ao todo integrado do <b>homem-pessoa</b>, que vai além da concepção de uma estrutura interna.</p>	INDEFERIDO	-

		Rogers, C. (1961). Tornar-se Pessoa. Lisboa: Moraes Editores. Feldman, R.S., (2001). Compreender a Psicologia. MacGraw Hill. Monteiro, M., & Santos, M. (1996). Psicologia. (2ª vol.). Porto Editora Schultz, D. & Schultz S. (2005). História da Psicologia Moderna.. São Paulo: Thomson		
46 - Gab.:V	B	Recurso em desacordo com o item 12.3 do Edital do referido concurso.	INDEFERIDO	-
50 - Gab.:V	C	Recurso em desacordo com o item 12.3 do Edital do referido concurso.	INDEFERIDO	-

**Cargo: S14 - AN. EM DESENV.AGROP./ ENGENHEIRO AGRÔNOMO**

**Disciplina: CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS (CES)**

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão	Gabarito mudado para:
31 - Gab.:X	E	Tratando-se de uma seleção de profissionais, é indispensável o conhecimento das terminologias afins a área. O enunciado da questão leva ao raciocínio lógico das iniciais.	INDEFERIDO	-
31 - Gab.:W	A	Tratando-se de uma seleção de profissionais, é indispensável o conhecimento das terminologias afins a área. O enunciado da questão leva ao raciocínio lógico das iniciais.	INDEFERIDO	-
31 - Gab.:V	D	Tratando-se de uma seleção de profissionais, é indispensável o conhecimento das terminologias afins a área. O enunciado da questão leva ao raciocínio lógico das iniciais.	INDEFERIDO	-
32 - Gab.:V	C	A questão é clara com relação a terminologia e sua formação.	INDEFERIDO	-
32 - Gab.:X	D	A questão é clara com relação a terminologia e sua formação.	INDEFERIDO	-
33 - Gab.:V	A	As propriedades físicas dos frutos de citros estão relacionadas à nutrição vegetal e a faixa estabelecida na questão esta explicitada em bibliografia.	INDEFERIDO	-
33 - Gab.:X	B	As propriedades físicas dos frutos de citros estão relacionadas à nutrição vegetal e a faixa estabelecida na questão esta explicitada em bibliografia.	INDEFERIDO	-
33 - Gab.:W	C	As propriedades físicas dos frutos de citros estão relacionadas à nutrição vegetal e a faixa estabelecida na questão esta explicitada em bibliografia.	INDEFERIDO	-
34 - Gab.:X	E	O valor explicitado de 10% é referente à variação de vazão entre o primeiro e o último aspersor.	INDEFERIDO	-
34 - Gab.:V	D	O valor explicitado de 10% é referente à variação de vazão entre o primeiro e o último aspersor.	INDEFERIDO	-
35 - Gab.:X	A	A questão deixa claro que se refere ao método direto de estimativa da evapotranspiração.	INDEFERIDO	-
35 - Gab.:V	E	A questão deixa claro que se refere ao método direto de estimativa da evapotranspiração.	INDEFERIDO	-
36 - Gab.:X	A	O vigor esta relacionado a potencialidade de desenvolvimento pós germinação, utilizando o tecido de reserva até o pleno desenvolvimento radicular.	INDEFERIDO	-
36 - Gab.:V	E	O vigor esta relacionado a potencialidade de desenvolvimento pós germinação, utilizando o tecido de reserva até o pleno desenvolvimento radicular.	INDEFERIDO	-
37 - Gab.:X	C	Questão bem formulada e de desenvolvimento rápido e preciso.	INDEFERIDO	-
37 - Gab.:W	D	Questão bem formulada e de desenvolvimento rápido e preciso.	INDEFERIDO	-

38 - Gab.:V	D	Questão bem formulada e inerente a atividade profissional.	INDEFERIDO	-
38 - Gab.:W	A	Questão bem formulada e inerente a atividade profissional.	INDEFERIDO	-
41 - Gab.:X	D	Nivelamento como operação topográfica e não de nivelamento de aparelho.	INDEFERIDO	-
41 - Gab.:W	E	Nivelamento como operação topográfica e não de nivelamento de aparelho.	INDEFERIDO	-
41 - Gab.:V	C	Nivelamento como operação topográfica e não de nivelamento de aparelho.	INDEFERIDO	-
42 - Gab.:V	B	O valor final refere-se a cota corrigida (ajustada) e não a calculada.	INDEFERIDO	-
42 - Gab.:X	C	O valor final refere-se a cota corrigida (ajustada) e não a calculada.	INDEFERIDO	-
42 - Gab.:W	D	O valor final refere-se a cota corrigida (ajustada) e não a calculada.	INDEFERIDO	-
43 - Gab.:X	E	Com base nos valores das coordenadas o rumo está no quarto quadrante topográfico.	INDEFERIDO	-
43 - Gab.:W	A	Com base nos valores das coordenadas o rumo está no quarto quadrante topográfico.	INDEFERIDO	-
44 - Gab.:V	C	Em desacordo com o Item 12 do Edital.	INDEFERIDO	-
45 - Gab.:V	B	A questão deixa claro que se trata de um nível de bolha, portanto a sensibilidade esta relacionada ao arqueamento do tubo de nível.	INDEFERIDO	-
45 - Gab.:X	C	A questão deixa claro que se trata de um nível de bolha, portanto a sensibilidade esta relacionada ao arqueamento do tubo de nível.	INDEFERIDO	-
45 - Gab.:W	D	A questão deixa claro que se trata de um nível de bolha, portanto a sensibilidade esta relacionada ao arqueamento do tubo de nível.	INDEFERIDO	-
47 - Gab.:W	D	Em desacordo com o Item 12 do Edital.	INDEFERIDO	-
48 - Gab.:W	C	Argumentação pertinente em decorrência de alteração da Lei	DEFERIDO	ANULADA
48 - Gab.:X	B	Argumentação pertinente em decorrência de alteração da Lei	DEFERIDO	ANULADA
48 - Gab.:V	A	Argumentação pertinente em decorrência de alteração da Lei	DEFERIDO	ANULADA
49 - Gab.:W	C	Em desacordo com o Item 12 do Edital.	INDEFERIDO	-
50 - Gab.:W	E	Em desacordo com o Item 12 do Edital.	INDEFERIDO	-

**Cargo: S15 - AN. EM DESENV.AGROP./ ENGENHEIRO CARTÓGRAFO/AGRIMENSOR**  
**Disciplina: CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS (CES)**

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão	Gabarito mudado para:
33 - Gab.:V	D	O gabarito se mantém, pois a imagem deverá ter um pixel de tamanho igual ou menor que o determinado pela menor detalhe da escala (3m, 15m e 30m). Desta forma, a opção D é a única resposta possível, pois apresenta como resultado os valores 2,5m, 10m e 30m.	INDEFERIDO	-

**Cargo: S16 - AN. EM DESENV.AGROP./ ENGENHEIRO CIVIL**  
**Disciplina: CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS (CES)**

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão	Gabarito mudado para:
32 - Gab.:V	D	O recurso não atende o requerido no item 12 do Edital	INDEFERIDO	-
33 - Gab.:V	C	O recurso não atende o requerido no item 12 do Edital	INDEFERIDO	-
36 - Gab.:V	C	O recurso não atende o requerido no item 12 do Edital	INDEFERIDO	-



37 - Gab.:V	C	O recurso não atende o requerido no item 12 do Edital	INDEFERIDO	-
38 - Gab.:V	B	O recurso não atende o requerido no item 12 do Edital	INDEFERIDO	-
41 - Gab.:V	B	O recurso não atende o requerido no item 12 do Edital	INDEFERIDO	-
42 - Gab.:V	A	O recurso não atende o requerido no item 12 do Edital	INDEFERIDO	-
44 - Gab.:V	E	O recurso não atende o requerido no item 12 do Edital	INDEFERIDO	-
45 - Gab.:V	A	O recurso não atende o requerido no item 12 do Edital	INDEFERIDO	-
46 - Gab.:V	D	O recurso não atende o requerido no item 12 do Edital	INDEFERIDO	-
47 - Gab.:V	B	O recurso não atende o requerido no item 12 do Edital	INDEFERIDO	-
48 - Gab.:V	C	O recurso não atende o requerido no item 12 do Edital	INDEFERIDO	-
49 - Gab.:V	D	O recurso não atende o requerido no item 12 do Edital	INDEFERIDO	-
50 - Gab.:V	A	O recurso não atende o requerido no item 12 do Edital	INDEFERIDO	-

**Cargo: S17 - AN. EM DESENV.AGROP./ ENGENHEIRO DE ALIMENTOS**

**Disciplina: CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS (CES)**

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão	Gabarito mudado para:
32 - Gab.:V	C	Atualmente a menor temperatura de crescimento de um microrganismo é de -34° C . De acordo com James M.Jay mestre notável em microbiologia de alimentos,, um microrganismo pode crescer a -34°C	INDEFERIDO	-
35 - Gab.:V	B	Dentre as opções de respostas apresentadas o único alimento responsável pelas patologias em questão é o leite.Segundo James M.Jay, mestre em Microbiologia de alimentos, o consumo do leite pode causar casos de listeriose e colite hemorrágica.	INDEFERIDO	-
37 - Gab.:V	D	Alimentos provenientes de tecidos animais, leite e ovos possuem temperatura de refrigeração ótima compreendida entre -1°C a 1°C..O mestre em Microbiologia de alimentos, James M. Jay, no livro Microbiologia de Alimentos, na página 159, relata esta temperatura ideal para estes alimentos.	INDEFERIDO	-
43 - Gab.:V	D	Na fabricação do leite em pó, o leite se concentra chegando ao estado de extrato seco no percentual de 40 a 50%	INDEFERIDO	-
45 - Gab.:V	A	O alimento a ser processado pelo método de radiação deve manter suas propriedades, a fim de que seja assegurada sua inocuidade, portanto esta radiação deve ser igual ou inferior a 10K Gy	INDEFERIDO	-
46 - Gab.:V	C	O processo de geleificação modifica a textura dos alimentos.. Segundo o autor Juan A. O.Pereda, no livro Tecnologia de Alimentos – Componentes de Alimentos e Processos, Vol. 1, na página 293,, o processo de geleificação é o responsável pela transformação da textura dos alimentos.	INDEFERIDO	-
48 - Gab.:V	C	Para determinar o grau de frescor do pescado utiliza-se o indicador químico K.O mestre Juan A.O. Pereda no livro Tecnologia de Alimentos- Componentes de Alimentos e Processos . Vol. 2 – página 229 enfatiza o indicador químico K para determinação do grau de frescor do pescado.	INDEFERIDO	-

**Cargo: S18 - AN. EM DESENV.AGROP./ ENGENHEIRO FLORESTAL**  
**Disciplina: CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS (CES)**

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão	Gabarito mudado para:
34 - Gab.:V	E	A questão está de acordo com o conteúdo programático pedido. Vide bibliografia consultada: Burger, Luiza Maria; Richter, Hans Georg. <b>Anatomia da Madeira</b> . São Paulo: Nobel, 1991. Página 126.	INDEFERIDO	-
35 - Gab.:V	D	A questão está de acordo com o conteúdo programático pedido. Vide bibliografia consultada: Burger, Luiza Maria; Richter, Hans Georg. <b>Anatomia da Madeira</b> . São Paulo: Nobel, 1991. Páginas 129 e 141.	INDEFERIDO	-
37 - Gab.:V	D	A alternativa "C" está correta, conforme explicação a seguir: Habitats fragmentados diferenciados podem ser produzidos por vários processos naturais, sendo importante distinguir esses isolados NATURAIS dos fragmentos produzidos pela ação humana. Alguns fragmentos NATURAIS mais antigos contêm espécies endêmicas devido ao longo tempo de isolamento, podendo ser considerados áreas prioritárias de conservação. Além disso, alguns sistemas de fragmentos NATURAIS podem ser utilizados como modelo para estudar os efeitos de longo prazo da fragmentação antrópica, porque neles as extinções e alterações genéticas já se estabilizaram. Os fatores e processos que produzem fragmentos NATURAIS são: flutuações climáticas, heterogeneidade de solos, topografia, processos de sedimentação e hidrodinâmica em rios e no mar e processos hidrogeológicos. Esses fatores podem agir isoladamente ou combinados. É um processo dinâmico, mas ocorre num período de tempo muito mais longo que a fragmentação causada pelo homem. Numa escala geológica de tempo, a fragmentação NATURAL causa isolamento de populações, o que pode levar à diferenciação genética e especiação. A fragmentação NATURAL é, historicamente, importante na geração da diversidade biológica. Dessa forma a alternativa "D" é a única incorreta.	INDEFERIDO	-
38 - Gab.:V	D	Não foi falado sobre a questão da precisão o assunto abordado na questão foi representatividade espacial, de todas as amostragens existentes, a sistemática, é a que apresenta representatividade espacial por ser distribuída de forma uniforme na área, sendo somente realizada a aleatorização na primeira parcela. Quando se aleatoriza todas as parcelas quebra-se essa representatividade espacial, fato esse ocorrido em todos os outros procedimentos de amostragem.	INDEFERIDO	-
39 - Gab.:V	A	A área basal é sim a variável que apresenta melhor desempenho na predição do volume, não foi pedido na questão as variáveis que podem ser usadas e sim a que apresenta melhor desempenho.	INDEFERIDO	-
40 - Gab.:V	A	A alternativa "A" está correta, pois segundo Scolforo (2006), página 88 do livro <b>Biometria Florestal: Modelos de Crescimento e Produção Florestal</b> , as curvas anamórficas se caracterizam por apresentarem uma proporcionalidade no desenvolvimento entre as	INDEFERIDO	-

		curvas que compõem a família das curvas. Sendo que das alternativas dadas à única que diz respeito à proporcionalidade das curvas é a letra A.		
41 - Gab.:V	B	A alternativa "B" está correta, pois segundo Assmann (1970) o conceito de árvores dominantes corresponde à altura média das 100 árvores mais grossa por hectare. A pergunta foi referente à como é feita a medição da altura dominante segundo Assmann, e sim, ela é feita através da medição das 100 árvores mais grossa por hectare e posterior média dessas. A alternativa C está errada porque não é feita a média de todas as alturas e sim das 100 árvores mais grossa por hectare.	INDEFERIDO	-
43 - Gab.:V	C	Respectivamente se refere à ordem 1, 2, 3, obviamente.	INDEFERIDO	-
44 - Gab.:V	B	A ferramenta do arcgis merge é uma ferramenta básica utilizada por todas as pessoas que tenham algum conhecimento e atuam na área de geoprocessamento. Esta ferramenta une atributos e gera uma ÚNICA shape com os atributos das 2 shapes anteriormente separadas, como se pode ver no desenho do polígono central, antes eram 2 e passou a ser apenas 1, o que também pode ser conferido na tabela de atributos.	INDEFERIDO	-
46 - Gab.:V	C	O Art.28, § 4º do Decreto 6.660 de 21 de dezembro de 2008 É livre a coleta de frutos e a condução do cacaueteiro no sistema de cabruca, desde que não descaracterize a cobertura vegetal nativa e não prejudique a função ambiental da área. Tal dispositivo em nada contraria o texto do artigo Art. 28, § 2º que se refere a sementes e frutos, de forma genérica, que estejam em unidades de conservação, neste caso, a autorização é imprescindível.	INDEFERIDO	-
47 - Gab.:V	B	Apesar de não constar na alternativa B todos os requisitos para a legitimação das terras devolutas rurais, não se pode se elidir que a exigência de apenas um requisito seja falsa. Ou seja, para a legitimação de terras devolutas, considerando os princípios norteadores, é necessário um período mínimo de cinco anos e, portanto a alternativa está correta. A alternativa "C" é incorreta uma vez que, conforme dispõe o artigo 16, III - o cultivo efetivo de pelo menos 1/3 (um terço) da área, utilizada pode ser realizado não só pela força do trabalho familiar, mas também por intermédio de terceiros.	INDEFERIDO	-
48 - Gab.:V	A	Conforme o gabarito consta à alternativa A, como sendo a incorreta.	INDEFERIDO	-
49 - Gab.:V	D	A alternativa "B" e expõe apenas o que consta no artigo 18 da Resolução do CONAMA nº237 de 1997, ou seja o limite de renovação aceitável. Já alternativa "C" refere-se ao prazo máximo de validade vigente para expedição da Licença de Operação (LO), em conformidade com o Decreto nº 1777-R/2007 emitido pelo Governo do Espírito Santo. A Resolução 001/2007, §6º do CONAMA que estabelece a incumbência aos municípios de enviar ao IEMA, trimestralmente, todas as exigências legais, no curso do licenciamento ambiental a relação das atividades licenciadas não só está diretamente relacionada com o decreto 1777/07 em seu § 4º, como também lhe é complementar.	INDEFERIDO	-
50 - Gab.:V	B	A questão ficou falha na digitação da mesma, fato este que prejudicou a compreensão do texto. Na alternativa "D" o correto seria: "Na revegetação de taludes distantes de residências e de rodovias, recomenda-se a substituição	DEFERIDO	ANULADA

		das sementes de <b>gramíneas por sementes de</b> espécies arbustivo-arbóreas nativas, visando à restauração da diversidade”. Portanto a questão deve ser anulada.		
--	--	--	--	--

**Cargo: S19 - AN. EM DESENV.AGROP./ ENGENHEIRO QUÍMICO**

**Disciplina: CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS (CES)**

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão	Gabarito mudado para:
45 - Gab.:V	D	A digitação incorreta do nome VENTURINI não deve induzir ao erro, visto que há somente uma resposta certa para a questão citada.	INDEFERIDO	-

**Cargo: S20 - AN. EM DESENV.AGROP./ GEÓGRAFO**

**Disciplina: CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS (CES)**

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão	Gabarito mudado para:
31 - Gab.:V	A	A necessidade da perícia de acordo com a questão proposta só poderia ter como opção correta a que foi divulgada.	INDEFERIDO	-
32 - Gab.:V	C	Rediscutir os critérios que levam à demarcação das terras indígenas é fator de discussão em todas que foram demarcadas pela FUNAI. Lembre-se do argumento usado pelos interessados em continuar atuando dentro das terras indígenas: “muita terra para pouco índio”.	INDEFERIDO	-
37 - Gab.:V	A	A abordagem feita na questão está relacionando a formação das fronteiras em um determinado período e o critério utilizado.	INDEFERIDO	-
41 - Gab.:V	D	Não há qualquer relação entre o argumento apresentado pelo candidato e aquilo que a questão está propondo.	INDEFERIDO	-
42 - Gab.:V	B	A questão remete-se somente ao fato do GPS contar com um determinado número de satélites, operando a uma determinada altitude.	INDEFERIDO	-
43 - Gab.:V	C	A expressão “DEVE” tem que ser levada em consideração devido ao fato de uma anamorfose converter números e estatísticas em mapas.	INDEFERIDO	-
45 - Gab.:V	D	As fronteiras delimitam espaços geográficos especiais, que na linguagem cotidiana chamamos de países. O chamamento da questão não faz abordagem relativa aos acordos que foram assinados ao longo da nossa história.	INDEFERIDO	-
46 - Gab.:V	A	A indicação do Norte sempre para o alto foi durante algum tempo motivo de movimentos culturais sul-americanos se rebelarem contra a ideia de que o Norte deveria estar sempre para cima.	INDEFERIDO	-
47 - Gab.:V	A	Fluidez viária não é o propósito da questão, inclusive não faz parte do programa exigido ao candidato. As fotos mostram uma sequência que ocorreu no espaço paulista totalmente relacionado com o desenvolvimento industrial que ocorreu naquele período.	INDEFERIDO	-
48 - Gab.:V	E	O candidato deveria ter percebido que a questão faz a abordagem da seguinte forma: que tipo de barragem pode ser considerada mais segura do	INDEFERIDO	-

**Cargo: S21 - AN. EM DESENV.AGROP./ MÉDICO VETERINÁRIO****Disciplina: CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS (CES)**

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão	Gabarito mudado para:
32 - Gab.:X	E	<p>Esta resposta está baseada no Decreto-N 4.495 de 26/07/1999, no seu artigo 15 inciso II que dispõe sobre a espécie EQUINA perguntada no enunciado da questão. De acordo com tal artigo “São considerados <b>requisitos sanitários específicos</b>, as vacinações, provas biológicas, medidas profiláticas e tratamentos terapêuticos para as seguintes espécies:</p> <p>inciso II – espécie eqüina:</p> <p>a) vacinação contra a gripe eqüina (tipo A);  b) vacinação contra a adenite eqüina;  c) sorologia negativa para anemia infecciosa eqüina (A.I.E.);  d) tratamento contra endo e ectoparasitoses.”</p> <p>Portanto, baseado na legislação citada, a única resposta de acordo com o enunciado da questão que representa um requisito sanitário específico para a espécie EQUINA é o tratamento contra ectoparasitoses.</p>	INDEFERIDO	-
32 - Gab.:V	D	<p>Esta resposta está baseada no Decreto-N 4.495 de 26/07/1999, no seu artigo 15 inciso II que dispõe sobre a espécie EQUINA perguntada no enunciado da questão. De acordo com tal artigo “São considerados <b>requisitos sanitários específicos</b>, as vacinações, provas biológicas, medidas profiláticas e tratamentos terapêuticos para as seguintes espécies:</p> <p>inciso II – espécie eqüina:</p> <p>a) vacinação contra a gripe eqüina (tipo A);  b) vacinação contra a adenite eqüina;  c) sorologia negativa para anemia infecciosa eqüina (A.I.E.);  d) tratamento contra endo e ectoparasitoses.”</p> <p>Portanto, baseado na legislação citada, a única resposta de acordo com o enunciado da questão que representa um requisito sanitário específico para a espécie EQUINA é o tratamento contra ectoparasitoses.</p>	INDEFERIDO	-
32 - Gab.:W	A	<p>Esta resposta está baseada no Decreto-N 4.495 de 26/07/1999, no seu artigo 15 inciso II que dispõe sobre a espécie EQUINA perguntada no enunciado da questão. De acordo com tal artigo “São considerados <b>requisitos sanitários específicos</b>, as vacinações, provas biológicas, medidas profiláticas e tratamentos terapêuticos para as seguintes espécies:</p> <p>inciso II – espécie eqüina:</p> <p>a) vacinação contra a gripe eqüina (tipo A);</p>	INDEFERIDO	-

		<p>b) vacinação contra a adenite eqüina;  c) sorologia negativa para anemia infecciosa eqüina (A.I.E.);  d) tratamento contra endo e ectoparasitoses.”</p> <p>Portanto, baseado na legislação citada, a única resposta de acordo com o enunciado da questão que representa um requisito sanitário específico para a espécie EQUINA é o tratamento contra ectoparasitoses.</p>		
33 - Gab.:W	C	<p>O Regulamento da Inspeção Industrial e Sanitária dos Produtos de Origem Animal – RIISPOA – estabelece em seu artigo 439, parágrafo 3º: “Entende-se por "congelado" o pescado tratado por processos adequados de congelação, em temperatura não superior a -25°C (menos vinte e cinco graus centígrados).”</p> <p>Portanto, de acordo com a legislação a temperatura da resposta correta é de – 25º C (menos vinte e cinco graus centígrados).</p>	INDEFERIDO	-
33 - Gab.:V	A	<p>O Regulamento da Inspeção Industrial e Sanitária dos Produtos de Origem Animal – RIISPOA – estabelece em seu artigo 439, parágrafo 3º: “Entende-se por "congelado" o pescado tratado por processos adequados de congelação, em temperatura não superior a -25°C (menos vinte e cinco graus centígrados).”</p> <p>Portanto, de acordo com a legislação a temperatura da resposta correta é de – 25º C (menos vinte e cinco graus centígrados).</p>	INDEFERIDO	-
38 - Gab.:V	E	<p>A Instrução Normativa nº 51 de 18/10/2002 , Anexo II estabelece o Regulamento Técnico de Produção, Identidade e Qualidade de Leite Tipo B, sendo este regulamento o responsável por fixar os requisitos mínimos que devem ser observados para a produção, a identidade e a qualidade do leite cru refrigerado tipo B e do leite pasteurizado tipo B. De acordo com o item 2.1.2 desta legislação, “Entende-se por Leite Cru Refrigerado tipo B o produto definido neste Regulamento Técnico, integral quanto ao teor de gordura, refrigerado em propriedade rural produtora de leite e nela mantido pelo período máximo de 48h (quarenta e oito horas), em temperatura igual ou inferior a 4º C (quatro graus Celsius), que deve ser atingida no máximo 3h (três horas) após o término da ordenha, <b>transportado para estabelecimento industrial, para ser processado, onde deve apresentar, no momento do seu recebimento, temperatura igual ou inferior a 7º C (sete graus Celsius).</b>”</p> <p>Portanto, o Leite Cru Refrigerado tipo B, conforme o regulamento específico, no estabelecimento industrial onde será processado deve apresentar, no momento do seu recebimento, temperatura igual ou inferior a 7º C, sendo esta a resposta correta conforme o enunciado da questão.</p>	INDEFERIDO	-
38 - Gab.:W	B	A Instrução Normativa nº 51 de 18/10/2002 , Anexo II estabelece o	INDEFERIDO	-

		<p>Regulamento Técnico de Produção, Identidade e Qualidade de Leite Tipo B, sendo este regulamento o responsável por fixar os requisitos mínimos que devem ser observados para a produção, a identidade e a qualidade do leite cru refrigerado tipo B e do leite pasteurizado tipo B. De acordo com o item 2.1.2 desta legislação, “Entende-se por Leite Cru Refrigerado tipo B o produto definido neste Regulamento Técnico, integral quanto ao teor de gordura, refrigerado em propriedade rural produtora de leite e nela mantido pelo período máximo de 48h (quarenta e oito horas), em temperatura igual ou inferior a 4º C (quatro graus Celsius), que deve ser atingida no máximo 3h (três horas) após o término da ordenha, <b>transportado para estabelecimento industrial, para ser processado, onde deve apresentar, no momento do seu recebimento, temperatura igual ou inferior a 7º C (sete graus Celsius).</b>”</p> <p>Portanto, o Leite Cru Refrigerado tipo B, conforme o regulamento específico, no estabelecimento industrial onde será processado deve apresentar, no momento do seu recebimento, temperatura igual ou inferior a 7º C, sendo esta a resposta correta conforme o enunciado da questão.</p>		
39 - Gab.:W	C	<p>A Portaria nº 46 de 10/02/1998 estabelece o Manual Genérico de Procedimentos para APPCC em indústrias de produtos de origem animal. De acordo com este manual, <b>monitorização</b> é a seqüência planejada de observações ou medições devidamente registradas para avaliar se um PCC (ponto de controle crítico) está sob controle.</p> <p>Portanto, de acordo com o enunciado da questão a resposta correta é monitorização.</p>	INDEFERIDO	-
42 - Gab.:V	C	<p>Conforme o conteúdo programático do concurso, a Instrução Normativa Ministerial nº 5, de 1º de março de 2002, que aprova as Normas Técnicas para o controle da raiva dos herbívoros domésticos, no capítulo III dispõe sobre a vacinação dos herbívoros domésticos. Neste capítulo, de acordo com o art. 7º “na <b>profilaxia</b> da raiva dos herbívoros, será utilizada <b>vacina inativada</b>, na dosagem de 2 mL, administrada pelo proprietário, através da <b>via subcutânea ou intramuscular.</b>”</p>	INDEFERIDO	-
46 - Gab.:X	E	<p>O Regulamento da Inspeção Industrial e Sanitária dos Produtos de Origem Animal – RIISPOA – no seu capítulo III estabelece os critérios de julgamento e destino na Inspeção “post-mortem” dos animais de açougue. A Seção III destina-se aos critérios em SUÍNOS. Nesta Seção, no art.211, o RIISPOA estabelece os critérios relacionados a Peste Suína e deixa claro no parágrafo 3º deste artigo que “Quando as lesões são de modo geral discretas e circunscritas a um órgão ou tecido, inclusive nos rins e gânglios linfáticos, a carcaça será destinada a <b>esterilização pelo calor</b>, depois de removidas e condenadas as partes atingidas. No estabelecimento onde não for</p>	INDEFERIDO	-

		possível esta providência, as carcaças devem ser condenadas.” A resposta correta de acordo com a legislação e conforme é perguntado no enunciado da questão é a esterilização pelo calor.		
46 - Gab.:V	D	O Regulamento da Inspeção Industrial e Sanitária dos Produtos de Origem Animal – RIISPOA – no seu capítulo III estabelece os critérios de julgamento e destino na Inspeção “post-mortem” dos animais de açougue. A Seção III destina-se aos critérios em SUÍNOS. Nesta Seção, no art.211, o RIISPOA estabelece os critérios relacionados a Peste Suína e deixa claro no parágrafo 3º deste artigo que “Quando as lesões são de modo geral discretas e circunscritas a um órgão ou tecido, inclusive nos rins e gânglios linfáticos, a carcaça será destinada a <b>esterilização pelo calor</b> , depois de removidas e condenadas as partes atingidas. No estabelecimento onde não for possível esta providência, as carcaças devem ser condenadas.” A resposta correta de acordo com a legislação e conforme é perguntado no enunciado da questão é a esterilização pelo calor.	INDEFERIDO	-
49 - Gab.:X	C	De acordo com a Instrução Normativa nº 6 de 08/01/2004, Art. 23: “ O teste de <b>Fixação de Complemento</b> será utilizado como <b>teste confirmatório</b> , realizado e interpretado de acordo com recomendações do Departamento de Defesa Animal, e deverá ser: I - realizado por laboratório oficial credenciado; II - utilizado para o trânsito internacional de animais; III - utilizado para teste de animais reagentes ao teste do AAT (Antígeno Acidificado Tamponado) ou de animais que apresentaram <b>resultado inconclusivo ao teste do 2ME (2-Mercaptoetanol).</b> ” A pergunta referia-se ao caso de animais que apresentam um resultado inconclusivo, portanto a resposta correta é o teste do 2-mercaptoetanol.	INDEFERIDO	-
49 - Gab.:V	B	De acordo com a Instrução Normativa nº 6 de 08/01/2004, Art. 23: “ O teste de <b>Fixação de Complemento</b> será utilizado como <b>teste confirmatório</b> , realizado e interpretado de acordo com recomendações do Departamento de Defesa Animal, e deverá ser: I - realizado por laboratório oficial credenciado; II - utilizado para o trânsito internacional de animais; III - utilizado para teste de animais reagentes ao teste do AAT (Antígeno Acidificado Tamponado) ou de animais que apresentaram <b>resultado inconclusivo ao teste do 2ME (2-Mercaptoetanol).</b> ” A pergunta referia-se ao caso de animais que apresentam um resultado inconclusivo, portanto a resposta correta é o teste do 2-mercaptoetanol.	INDEFERIDO	-
50 - Gab.:X	D	De acordo com a Instrução Normativa nº 6 de 08/01/2004, no seu art. 1º que dispõe sobre as definições: “XXIII - teste de rotina: é o primeiro teste de diagnóstico para brucelose ou tuberculose, usualmente aplicado em grande número de animais com condição sanitária desconhecida para aquelas enfermidades, visando identificar animais com suspeita de infecção ou de obter diagnóstico conclusivo.” Esta	INDEFERIDO	-



		legislação estabelece no seu art. 31 que "O teste da prega caudal (TPC) pode ser utilizado como teste de rotina, <b>exclusivamente em estabelecimentos de criação especializados na pecuária de corte</b> ". Portanto, resposta correta de acordo com o enunciado da questão que se refere aos estabelecimentos de criação especializados na pecuária de corte é o teste da prega caudal.		
50 - Gab.:V	C	De acordo com a Instrução Normativa nº 6 de 08/01/2004, no seu art. 1º que dispõe sobre as definições: "XXIII - teste de rotina: é o primeiro teste de diagnóstico para brucelose ou tuberculose, usualmente aplicado em grande número de animais com condição sanitária desconhecida para aquelas enfermidades, visando identificar animais com suspeita de infecção ou de obter diagnóstico conclusivo." Esta legislação estabelece no seu art. 31 que "O teste da prega caudal (TPC) pode ser utilizado como teste de rotina, <b>exclusivamente em estabelecimentos de criação especializados na pecuária de corte</b> ". Portanto, resposta correta de acordo com o enunciado da questão que se refere aos estabelecimentos de criação especializados na pecuária de corte é o teste da prega caudal.	INDEFERIDO	-

Cargo: S22 - TECNOL. EM DESENV. AGROP./ TECNÓLOGO EM SANEAMENTO AMBIENTAL  
Disciplina: CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS (CES)

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão	Gabarito mudado para:
37 - Gab.:V	B	A questão abrange entre outros a verificação do conhecimento básico de que o metabolismo por grama de biomassa em organismos menores, seja vegetais ou animais, é muito maior do que as taxas de metabolismo em grandes organismos, como corretamente apresentado pela alternativa C. A única alternativa incorreta é justamente a B, já que o ponto de equilíbrio entre entradas e saídas de energia é denominado capacidade <b>máxima</b> de suporte e não <b>ótima</b> .	INDEFERIDO	-
38 - Gab.:V	C	Na realidade houve simplesmente um erro de digitação no ano de realização da Conferência do Rio/Convenção do Clima que aconteceu realmente em 1992 e não em 1999. Com isso, a afirmativa III não pode ser considerada completamente correta, restando, portanto integralmente corretas apenas as afirmativas II e V. Como não existe essa opção entre as alternativas ofertadas, a questão deve ser anulada.	DEFERIDO	ANULADA
39 - Gab.:V	C	A única alternativa que não contribui para a melhoria/minimização de impactos ambientais relacionados à utilização de combustíveis fósseis e geração de GEF (gases de efeito estufa) é a alternativa C, que diz respeito à realização de estudos ambientais para barragens e emprego de compensações em UC's. <u>As grandes barragens se encontram justamente entre os empreendimentos voltados a geração de energia que não contribuem de forma marcante para poluição atmosférica, aquecimento global, chuvas ácidas e outros problemas/impactos ambientais.</u> Esses se encontram diretamente relacionados às cadeias energéticas baseadas na	INDEFERIDO	-

		utilização de combustíveis fósseis, como é o caso de usinas termoeletricas, ou de sistemas de transporte baseados no transporte rodoviário privado. Ou mesmo associados a impactos diretos como os de grandes vazamentos de óleo nos oceanos, tais como o que ocorreu em 2010 no Golfo do México. Tendo em vista a necessidade de transporte desse combustível entre suas principais jazidas (por exemplo, Oriente Médio, mar aberto) e seus grandes mercados consumidores, acidentes de grande magnitude continuam ocorrendo. Pesadas multas, cascos duplos, seguros ambientais e outros instrumentos de comando e controle, prevenção e gestão se constituem em mecanismos para redução de riscos e, portanto contribuem inequivocamente para melhoria da situação atual.		
42 - Gab.:V	B	As duas únicas afirmativas corretas disponíveis são aquelas compreendidas pela alternativa B(I e IV), considerando que: I - Aterros controlados são também uma opção de engenharia válida para minimizar os impactos ambientais de vazadouros e lixões a céu aberto, até mesmo contribuindo para uma transição desses últimos para uma destinação de RSU menos impactante e nociva ao meio. Isso pode ser realizado através da adoção de medidas de engenharia sanitária que podem variar a critério do órgão ambiental, do operador do sitio de destinação final, da disponibilidade de recursos, da exigência da sociedade, isso só para citar alguns. De forma a reduzir o passivo/impacto ambiental, podem ser executadas varias intervenções incluindo implantação pós inicio de operação de sistemas de captação e drenagem de chorume e gás. Um exemplo é a transformação paulatina do antigo vazadouro de Gramacho – que há décadas recebe os RSU de grande parte da região metropolitana do Rio de Janeiro – em um aterro controlado, incluindo a minimização dos impactos ambientais sobre manguezais vizinhos e sobre a própria Baía de Guanabara. IV – Em muitos casos, notadamente na escassez de jazidas de material de melhor qualidade, onde o custo pode ser proibitivo para sua importação de sitios mais distantes, pode-se utilizar emergencialmente como parte da cobertura diária do lixo aterrado outros residuos inertes e de características adequadas a essa finalidade, como é o caso de material pré-selecionado de entulho proveniente da construção civil.	INDEFERIDO	-
43 - Gab.:V	B	A questão solicita ao candidato que identifique a ÚNICA alternativa incorreta no que se refere ao recurso AGUA.. A alternativa A apresenta o principio do poluidor pagador, que contribui de forma categórica para uma gestão mais adequada desse recurso a partir da 9433/97. A alternativa C se refere corretamente a interface existente entre a manutenção da cobertura vegetal e a recarga dos aquíferos subterrâneos. Já a alternativa D não questiona a notória e reconhecida importância dos comitês de Bacia, mas sim se refere, questionando de forma adequada a sua eficácia geral em regiões com numero excessivo de Comitês e desproporcionalidade na arrecadação pelo uso dos recursos hídricos, em função das diferentes especificidades de cada Bacia. A destinação dos recursos pela utilização dos recursos hídricos (uso da água/despejo efluentes) é definida pelo Plano de Bacia, que deve ser aprovado pelo Comitê. Somente com base nisso a Agência local de Águas - <u>que nada mais é do que um braço técnico/executivo do Comitê</u> – funciona, propondo entre outras questões enquadramentos, valores, plano de aplicação de recursos, <u>devendo todas essas proposições passar em instância decisória pelo respectivo Comitê</u> . O modelo brasileiro de gestão de recursos hídricos se inspirou no francês, onde existe um numero infinitamente inferior de bacias	INDEFERIDO	-

		<p>hidrográficas ( e por conseguinte de Comitês) bem como uma melhor proporcionalidade entre elas. A alternativa E aborda corretamente a interrelação existente entre o ciclo hidrológico e os demais ciclos biogeoquímicos, que afetados pela ação antropogênica geram consequências extremamente danosas e afetam a disponibilidade do recurso AGUA.</p> <p>Portanto a ÚNICA alternativa incorreta é a B, onde se afirma incorretamente que a poluição está diminuindo a quantidade de água no Planeta. Na realidade o crescimento populacional e o modelo de desenvolvimento a qualquer custo atualmente praticado geram impactos e problemas ambientais de magnitude global em função da ação do Homem, desprovida dos devidos cuidados com a sustentabilidade e a manutenção dos estoques de recursos naturais e serviços ambientais. Esse modelo - baseado na utilização de combustíveis fósseis, uso maciço de insumos e pesticidas - <u>tende a corroer a qualidade da água doce, afetando de forma considerável sua disponibilidade bem como aumentando a escassez do recurso em determinadas regiões.</u></p>		
47 - Gab.:V	C	<p>A questão solicita ao candidato que identifique a ÚNICA alternativa correta. Entretanto, as alternativas A, B e C apresentam seqüências que podem ser consideradas adequadas. Portanto a questão deve ser anulada.</p>	DEFERIDO	ANULADA
48 - Gab.:V	B	<p>No cálculo do consumo de flúor da ETA que se apresenta na questão em tela deve ser feito com base na vazão da ETA e na dosagem necessária, bem como nas demais características especificadas para o produto disponível para o tratamento, incluindo o peso atômico de seus componentes. Usualmente uma ETA opera 24 horas por dia, e somente quando isso não ocorre o regime de funcionamento deve ser especificado. Entre as prerrogativas de um técnico em saneamento ambiental, uma das mais relevantes é a de zelar pela saúde da população, o que inclui obrigatoriamente dispor de capacidade de conhecer, analisar e dimensionar minimamente um sistema de abastecimento de água, de proporcionar a oferta de água de boa qualidade a comunidade.</p> <p>O assunto cobrado pela questão é citado por várias vezes no conteúdo programático do edital na forma que se segue: <i>Qualidade da água. Controle de poluição da água. Qualidade da água, poluição hídrica e tecnologias de tratamento dos efluentes; Qualidade do solo e da água subterrânea, remediação de água subterrânea.</i></p>	INDEFERIDO	-
49 - Gab.:V	B	<p>O enunciado da questão se inicia mencionando superficialmente o sistema de filtração rápida, comparando-o e se referindo claramente ao de filtração lenta, enfatizando a utilização desse último notadamente para pequenas cidades do interior do país. A própria descrição da alternativa A reforça ainda mais esse aspecto.</p> <p>A alternativa A não está correta, pois filtros lentos precisam de áreas maiores que os rápidos e resultados pobres com águas de turbidez acima de 40 ppm. A alternativa C está incorreta, pois a ação mecânica de coar não é de longe a única que ocorre na filtração (há ainda ações biológicas, bioquímicas, etc).</p> <p>A alternativa D está incorreta, pois a taxa de filtração adotada para os filtros lentos é muito inferior as dos rápidos, justamente o contrário do que se apresenta. E finalmente a alternativa E está incorreta já que a forma usual dos filtros lentos é retangular e não circular, geralmente com a dimensão do comprimento equivalente a duas vezes a da largura, e não o contrário.</p> <p>Desta forma, somente a alternativa B é correta, já que a zoogléia ou filme de bactérias formado nas camadas superiores do filtro é um dos principais agentes da filtração. Ou seja, um leito de areia limpa não operará</p>	INDEFERIDO	-

	<p>eficientemente, o que determina que no início de funcionamento de um novo ciclo de filtração, após a lavagem de um filtro, a água tratada seja desviada para o esgoto.</p> <p>Entre as prerrogativas de um técnico em saneamento ambiental, uma das mais relevantes é a de zelar pela saúde da população, o que inclui obrigatoriamente dispor de capacidade de conhecer, analisar e dimensionar minimamente um sistema de abastecimento de água, de proporcionar da oferta de água de boa qualidade a comunidade.</p> <p>O assunto cobrado pela questão é citado por varias vezes no conteúdo programático do edital na forma que se segue: <i>Qualidade da água. Controle de poluição da água. Qualidade da água, poluição hídrica e tecnologias de tratamento dos efluentes; Qualidade do solo e da água subterrânea, remediação de água subterrânea.</i></p>		
--	---	--	--

# IDAF/ES - INSTIT. DE DEFESA AGROPECUÁRIA E FLORESTAL DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

## RESPOSTAS AOS RECURSOS

### NÍVEL MÉDIO

Cargo: M01 - TEC. EM DESENV. AGROP./ TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA (TÉCNICO AGRÍCOLA)

Disciplina: LÍNGUA PORTUGUESA (LPO)

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão	Gabarito mudado para:
1 - Gab.:X	D	A única opção em que o ator se mostra irônico é a apontada no gabarito. Em “ninguém se lembrou de arrancar, talvez porque haja outras destruições mais urgentes”, o autor ironiza a banalização da destruição da natureza.	INDEFERIDO	-
2 - Gab.:V	D	O termo “outono” remete à envelhecimento e não à morte.	INDEFERIDO	-
2 - Gab.:Y	C	O termo “outono” remete à envelhecimento e não à morte.	INDEFERIDO	-
3 - Gab.:X	D	Na última frase do texto, “Outoniza-te com dignidade, meu velho.”, o verbo “outoniza” está no imperativo afirmativo. O modo imperativo é aquele usado para indicar ordem, conselho ou pedido.	INDEFERIDO	-
3 - Gab.:Y	B	Na última frase do texto, “Outoniza-te com dignidade, meu velho.”, o verbo “outoniza” está no imperativo afirmativo. O modo imperativo é aquele usado para indicar ordem, conselho ou pedido.	INDEFERIDO	-
5 - Gab.:Z	D	O pronome <b>lhe</b> na frase “... garotos procuram subir-lhe o tronco.” tem valor de pronome possessivo porque corresponde a “garotos procuravam subir o seu tronco (o tronco da árvore). Esta é a única opção em que o <b>lhe</b> tem esse sentido.	INDEFERIDO	-
7 - Gab.:X	C	A questão se refere às ocorrências dos verbos trabalhar e colher na tirinha e eles não têm a mesma classificação, desde que um é transitivo direto e o outro, intransitivo. Não há necessidade de identificação do quadrinho em que eles aparecem, já que estão claramente presentes nos dois.	INDEFERIDO	-

7 - Gab.:Y	A	A conjunção MAS expressa ideia de <b>oposição</b> e PORTANTO expressa idéia de <b>conclusão</b> . As duas têm sentidos diferentes.	INDEFERIDO	-
9 - Gab.:Y	D	Na linguagem conotativa, característica desse tipo de texto, o autor usa as palavras cinzas e chama como metáforas para “envelhecimento”, “fim” e “vida”, respectivamente. A mensagem em “Que importa restarem cinzas\ se a chama foi alta e bela” é, exatamente, “se a vida foi bem desfrutada (chama alta e bela) “que importa se restaram cinzas? (se a vida terminou, se o fim não foi o esperado)	INDEFERIDO	-
10 - Gab.:W	A	Nas três ocorrências do texto, a palavra “a” pertence à classe dos artigos. O “a” grifado encontra-se no verso “Cantemos a canção da vida”	INDEFERIDO	-

**Cargo: M01 - TEC. EM DESENV. AGROP./ TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA (TÉCNICO AGRÍCOLA)**

**Disciplina: LEGISLAÇÃO BÁSICA (LEG)**

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão	Gabarito mudado para:
11 - Gab.:Z	E	O estágio probatório prevê o cumprimento de condições estabelecidas, na avaliação de desempenho. Dentre tais condições, estão a produtividade e o profissionalismo, nos termos do art. 39 da LC 46/94. A alegação de revogação da mencionada Lei, não excluirá a observância das condições para cumprimento do estágio probatório, nos termos do art. 41, § 4º da Constituição Federal, Carta Magna da República.	INDEFERIDO	-
11 - Gab.:W	D	O estágio probatório prevê o cumprimento de condições estabelecidas, na avaliação de desempenho. Dentre tais condições, estão a produtividade e o profissionalismo, nos termos do art. 39 da LC 46/94. A alegação de revogação da mencionada Lei, não excluirá a observância das condições para cumprimento do estágio probatório, nos termos do art. 41, § 4º da Constituição Federal, Carta Magna da República.	INDEFERIDO	-
11 - Gab.:V	B	O estágio probatório prevê o cumprimento de condições estabelecidas, na avaliação de desempenho. Dentre tais condições, estão a produtividade e o profissionalismo, nos termos do art. 39 da LC 46/94. A alegação de revogação da mencionada Lei, não excluirá a observância das condições para cumprimento do estágio probatório, nos termos do art. 41, § 4º da Constituição Federal, Carta Magna da República.	INDEFERIDO	-
11 - Gab.:Y	A	O estágio probatório prevê o cumprimento de condições estabelecidas, na avaliação de desempenho. Dentre tais condições, estão a produtividade e o profissionalismo, nos termos do art. 39 da LC 46/94. A alegação de revogação da mencionada Lei, não excluirá a observância das condições para cumprimento do estágio probatório, nos termos do art. 41, § 4º da Constituição Federal, Carta Magna da República.	INDEFERIDO	-
13 - Gab.:X	B	Resposta baseada no art. 4º da LC nº 81/96.	INDEFERIDO	-
16 - Gab.:Z	A	Resposta baseada no art. 10º do Decreto nº 1595-R/2005	INDEFERIDO	-

18 - Gab.:V	D	A gestão pública tem como objetivo principal que os serviços públicos sejam eficientes e eficazes, nos termos das políticas públicas para eficiência na prestação dos serviços. VER: Serra, Alberto; Modelo Aberto de Gestão para resultado no setor público. Natal, RN: SEARH/RN, 2008, p. 18	INDEFERIDO	-
20 - Gab.:V	D	A comunicação pública, é aquela que se faz no espaço público, sobre tema de interesse público, incluindo prestação de contas, em atendimento principalmente ao princípio constitucional da publicidade. VER: MATOS, H. Comunicação pública, democracia e cidadania: o caso do legislativo. [S.I.] INTERCOM, 1999, p. 11.	INDEFERIDO	-

**Cargo: M01 - TEC. EM DESENV. AGROP./ TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA (TÉCNICO AGRÍCOLA)**

**Disciplina: INFORMÁTICA BÁSICA (INF)**

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão	Gabarito mudado para:
27 - Gab.:Y	A	Ao clicar com o botão direito do mouse, a opção que deve ser selecionada para abrir a página em uma nova janela é "Abrir em uma nova janela". A opção "Abrir" abrirá o site na própria janela.	INDEFERIDO	-
28 - Gab.:Z	B	O ícone de atalho representa um link instantâneo para arquivos, pastas, programas, impressoras ou até mesmo conexão com a internet, que pode estar no seu desktop, barra de inicialização rápida, etc.	INDEFERIDO	-
29 - Gab.:Y	B	Ao preencher no campo: - "Para", TODOS os destinatários visualizarão os endereços dos demais - "Cc", TODOS os destinatários visualizarão os endereços dos demais Portanto a resposta correta é "Cco", pois os outros destinatários NÃO visualizarão os endereços dos demais.	INDEFERIDO	-

**Cargo: M03 - TEC. EM DESENV. AGROP./ TÉCNICO EM LABORATÓRIO**

**Disciplina: INFORMÁTICA BÁSICA (INF)**

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão	Gabarito mudado para:
29 - Gab.:V	C	Ao preencher no campo: - "Para", TODOS os destinatários visualizarão os endereços dos demais	INDEFERIDO	-

		- "Cc", TODOS os destinatários visualizarão os endereços dos demais Portanto a resposta correta é "Cco", pois os outros destinatários NÃO visualizarão os endereços dos demais.		
--	--	--	--	--

**Cargo: M01 - TEC. EM DESENV. AGROP./ TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA (TÉCNICO AGRÍCOLA)**

**Disciplina: CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS (CES)**

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão	Gabarito mudado para:
31 - Gab.:V	A	A bibliografia indicada explicita a necessidade de retirada da parte móvel para facilitar a entrada d'água.	INDEFERIDO	-
31 - Gab.:Y	E	A bibliografia indicada explicita a necessidade de retirada da parte móvel para facilitar a entrada d'água.	INDEFERIDO	-
32 - Gab.:V	B	Irrelevância de argumentação.	INDEFERIDO	-
33 - Gab.:Y	C	A questão explicita no seu enunciado a relação entre tamanho, diâmetro e número de gotas.	INDEFERIDO	-
33 - Gab.:Z	B	A questão explicita no seu enunciado a relação entre tamanho, diâmetro e número de gotas.	INDEFERIDO	-
33 - Gab.:W	A	A questão explicita no seu enunciado a relação entre tamanho, diâmetro e número de gotas.	INDEFERIDO	-
33 - Gab.:X	E	A questão explicita no seu enunciado a relação entre tamanho, diâmetro e número de gotas.	INDEFERIDO	-
33 - Gab.:V	D	A questão explicita no seu enunciado a relação entre tamanho, diâmetro e número de gotas.	INDEFERIDO	-
34 - Gab.:Z	B	São culturas de baixo porte e que não apresentam concorrência com a cultura principal.	INDEFERIDO	-
34 - Gab.:Y	C	São culturas de baixo porte e que não apresentam concorrência com a cultura principal.	INDEFERIDO	-
34 - Gab.:V	D	São culturas de baixo porte e que não apresentam concorrência com a cultura principal.	INDEFERIDO	-
35 - Gab.:Y	E	O excesso de umidade é o único, dentre os itens relacionados, que contribui para a <b>manifestação e propagação</b> da rizotonia.	INDEFERIDO	-
35 - Gab.:Z	D	O excesso de umidade é o único, dentre os itens relacionados, que contribui para a <b>manifestação e propagação</b> da rizotonia.	INDEFERIDO	-
35 - Gab.:X	B	O excesso de umidade é o único, dentre os itens relacionados, que contribui para a <b>manifestação e propagação</b> da rizotonia.	INDEFERIDO	-



35 - Gab.:V	A	O excesso de umidade é o único, dentre os itens relacionados, que contribui para a <b>manifestação e propagação</b> da rizotoniase.	INDEFERIDO	-
35 - Gab.:W	C	O excesso de umidade é o único, dentre os itens relacionados, que contribui para a <b>manifestação e propagação</b> da rizotoniase.	INDEFERIDO	-
36 - Gab.:X	B	Na versão final da prova foi redigido <i>Gloeosporium fructenum</i> e não <i>Gloeosporium fructigenum</i> . Anular a questão.	DEFERIDO	ANULADA
36 - Gab.:Y	E	Na versão final da prova foi <i>redigido</i> <i>Gloeosporium fructenum</i> e não <i>Gloeosporium fructigenum</i> . Anular a questão.	DEFERIDO	ANULADA
36 - Gab.:W	C	Na versão final da prova foi <i>redigido</i> <i>Gloeosporium fructenum</i> e não <i>Gloeosporium fructigenum</i> . Anular a questão.	DEFERIDO	ANULADA
36 - Gab.:Z	D	Na versão final da prova foi <i>redigido</i> <i>Gloeosporium fructenum</i> e não <i>Gloeosporium fructigenum</i> . Anular a questão.	DEFERIDO	ANULADA
37 - Gab.:X	E	A propagação vegetativa através da formação de raízes em parte da estrutura ainda ligada a planta originária é a mergulhia. Não foi especificada a espécie que propicia esse tipo de propagação e sim o método.	INDEFERIDO	-
37 - Gab.:W	A	A propagação vegetativa através da formação de raízes em parte da estrutura ainda ligada a planta originária é a mergulhia. Não foi especificada a espécie que propicia esse tipo de propagação e sim o método.	INDEFERIDO	-
37 - Gab.:Y	C	A propagação vegetativa através da formação de raízes em parte da estrutura ainda ligada a planta originária é a mergulhia. Não foi especificada a espécie que propicia esse tipo de propagação e sim o método.	INDEFERIDO	-
39 - Gab.:Y	D	A identificação da carência, explicitada em literatura, diz respeito a coloração das folhas como um dos sintoma mais marcantes.	INDEFERIDO	-
39 - Gab.:Z	C	A identificação da carência, explicitada em literatura, diz respeito a coloração das folhas como um dos sintoma mais marcantes.	INDEFERIDO	-
39 - Gab.:V	E	A identificação da carência, explicitada em literatura, diz respeito a coloração das folhas como um dos sintoma mais marcantes.	INDEFERIDO	-
40 - Gab.:Z	B	A pergunta não busca especificidade e sim sintomas, conforme farta bibliografia.	INDEFERIDO	-
40 - Gab.:X	E	O nitrogênio favorece o desenvolvimento vegetativo e não o contrário.	INDEFERIDO	-
40 - Gab.:Y	C	A pergunta é clara com relação ao excesso de nitrogênio.	INDEFERIDO	-
41 - Gab.:X	B	No terço inferior a cana apresenta maior maturação com gemas menos viáveis.	INDEFERIDO	-

41 - Gab.:Z	D	No terço inferior a cana apresenta maior maturação com gemas menos viáveis.	INDEFERIDO	-
41 - Gab.:Y	E	No terço inferior a cana apresenta maior maturação com gemas menos viáveis.	INDEFERIDO	-
42 - Gab.:Y	B	O corte se justifica em decorrência da brotação e o conseqüente rendimento na rebrota.	INDEFERIDO	-
42 - Gab.:V	C	O corte se justifica em decorrência da brotação e o conseqüente rendimento na rebrota.	INDEFERIDO	-
42 - Gab.:Z	A	O corte se justifica em decorrência da brotação e o conseqüente rendimento na rebrota.	INDEFERIDO	-
43 - Gab.:V	D	A degeneração e desintegração dos cloroplastos é o efeito principal do mosaico.	INDEFERIDO	-
43 - Gab.:Z	B	A degeneração e desintegração dos cloroplastos é o efeito principal do mosaico.	INDEFERIDO	-
44 - Gab.:W	C	A eficiência refere-se, obviamente, a sua aplicabilidade e não generalidade.	INDEFERIDO	-
44 - Gab.:Y	E	A eficiência refere-se, obviamente, a sua aplicabilidade e não generalidade.	INDEFERIDO	-
45 - Gab.:Y	A	O conhecimento da ação da intensidade de ventos, da alta temperatura e da baixa umidade relativa é o princípio básico do conhecimento relativo a uniformidade de aplicação da irrigação por aspersão.	INDEFERIDO	-
45 - Gab.:X	C	O conhecimento da ação da intensidade de ventos, da alta temperatura e da baixa umidade relativa é o princípio básico do conhecimento relativo a uniformidade de aplicação da irrigação por aspersão.	INDEFERIDO	-
47 - Gab.:X	A	Os suínos diante das altas temperaturas comportam-se como um poiúquilotermino. s.m.	INDEFERIDO	-
47 - Gab.:Y	D	Os suínos diante das altas temperaturas comportam-se como um poiúquilotermino. s.m.	INDEFERIDO	-
47 - Gab.:W	B	Os suínos diante das altas temperaturas comportam-se como um poiúquilotermino. s.m.	INDEFERIDO	-
48 - Gab.:Y	A	A característica manteigueira em decorrência do teor de gordura do leite. Característica bem presente em bibliografias sobre pecuária leiteira.	INDEFERIDO	-
48 - Gab.:X	C	A característica manteigueira em decorrência do teor de gordura do leite. Característica bem presente em bibliografias sobre pecuária leiteira.	INDEFERIDO	-
48 - Gab.:Z	E	A característica manteigueira em decorrência do teor de gordura do leite. Característica bem presente em bibliografias sobre pecuária leiteira.	INDEFERIDO	-
49 - Gab.:Y	B	Considerando algumas alegações e a não especificidade dos profissionais, deve-se alterar a alternativa.	DEFERIDO	C
49 - Gab.:V	C	Considerando algumas alegações e a não especificidade dos profissionais, deve-se alterar a alternativa.	DEFERIDO	D

49 - Gab.:X	D	Considerando algumas alegações e a não especificidade dos profissionais, deve-se alterar a alternativa.	DEFERIDO	E
50 - Gab.:X	C	A utilização do referido equipamento relativo a área de atuação do profissional que esta sendo avaliado, esta relacionado diretamente às normas existentes para a sua correta aplicação.	INDEFERIDO	-

**Cargo: M02 - TEC. EM DESENV. AGROP./ TÉCNICO EM CARTOGRAFIA GEODÉSICA / GEOPROC.**  
**Disciplina: CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS (CES)**

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão	Gabarito mudado para:
48 - Gab.:V	D	Ao afirmar que a bússola deve ser girada para leste para se obter a direção do norte verdadeiro.	DEFERIDO	A

**Cargo: M03 - TEC. EM DESENV. AGROP./ TÉCNICO EM LABORATÓRIO**  
**Disciplina: CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS (CES)**

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão	Gabarito mudado para:
37 - Gab.:V	E	De acordo com as referências bibliográficas citadas para esta questão (a mais acessível pode ser encontrada na internet: <a href="http://www.fcfar.unesp.br/revista_pdfs/vol28n1/trab2.pdf">http://www.fcfar.unesp.br/revista_pdfs/vol28n1/trab2.pdf</a> , página 15, 3º parágrafo), as colônias de expansão tem a função de ampliar a produção das colônias de fundação, já que estas possuem número reduzido de casais, ficando claro que além da ampliação, há a preservação dessas colônias. As colônias de produção são utilizadas para experimentações, oriundos de cruzamentos monogâmicos ou poligâmicos, ao contrário das colônias de expansão, onde os cruzamentos são somente monogâmicos. A colônia de expansão forma a colônia de produção, mas a sua ampliação e preservação acontece na própria colônia de produção, pela facilidade dos cruzamentos.	INDEFERIDO	-
46 - Gab.:V	D	De acordo com as referências bibliográficas citadas para esta questão e, seguindo as normas de conduta em ética animal, o procedimento de punção cardíaca é terminal, pois por ser coletado grande volume de sangue, há risco de causar dor e sofrimento ao animal, sendo então necessário que o mesmo seja sacrificado.	INDEFERIDO	-

48 - Gab.:V	C	<p>De acordo com a referência bibliográfica citada para esta questão e, seguindo os procedimentos de biossegurança, materiais que possuem risco de contaminação para o Homem e para a experimentação, necessitam ser autoclavados. A autoclavagem pode ser feita para o descarte de material contaminado (risco biológico), evitando a disseminação de microorganismos patogênicos ao meio ambiente, e também é utilizada para reaproveitamento dos materiais (bebedouros, por exemplo), principalmente em experimentos onde há necessidade de eximir riscos e variantes. O uniforme (jaleco de tecido e vestimentas de procedimento cirúrgico) precisam ser autoclavados, por não ser descartável. A questão não citou materiais descartáveis.</p>	INDEFERIDO	-
-------------	---	---	------------	---